

Diagnóstico Social

Município de Pombal 2024



Ficha Técnica

Título

Diagnóstico Social de Pombal 2024

Realização

Universidade de Aveiro

Coordenação

Gonçalo Santinha

Equipa Científica

Marta Patrão

Teresa Carvalho

Teresa Forte

Equipa Técnica

Andreia Ribeiro

Jéssica Tavares

Cartografia

Luís Jorge Gonçalves

Colaboração no processo de auscultação

José Carlos Mota

Gil Moreira

Alexandre Fernandes

Caroline Freitas

Laura Cortizo

Lívia Mendonça

Rafaela Oliveira

Thais Ivo

Colaboração de outros elementos da Universidade de Aveiro

Alexandra Polido

Ana Dias

Anabela Silva

Margarida Cerqueira

Maria Piedade Brandão

Paulo Silva

Agradecimentos

Câmara Municipal de Pombal

Conselho Local de Ação Social

Aveiro, novembro 2023

Índice

I. Introdução	5
II. Metodologia	10
III. Caracterização do concelho de Pombal	25
1. Enquadramento Territorial	26
2. Demografia	33
3. Economia, Emprego e Prestações Sociais	42
3.1. Rendimento.....	42
3.2. Tecido Empresarial	43
3.3. Apoio Social	49
4. Educação	64
5. Saúde e Bem-Estar.....	73
5.1. Padrões Demográficos	73
5.2. Cuidados de Saúde	78
5.3. Farmácias.....	89
5.4. Desporto e Lazer	91
5.5. Segurança da Comunidade.....	95
6. Ambiente e Mobilidade	101
7. Respostas Sociais.....	107
7.1. Equipamentos Sociais.....	107
7.2. Iniciativas e Projetos Sociais Locais.....	118
IV. Perspetiva dos Interlocutores Autárquicos, Atores-Chave, Serviços Municipais e da Comunidade	127
V. Áreas de Intervenção Prioritárias	162

Siglas e Acrónimos

ACeS Agrupamento de Centros de Saúde

APEPI Associação de Pais e Educadores para a Infância

ARS Administração Regional de Saúde

ATLAS Associação de Cooperação para o Desenvolvimento

BI-CSP Bilhete Identidade dos Cuidados de Saúde Primários

CERCIPDM Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Pombal, CRL

CLAS Conselho Local de Ação Social

CPCJ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI Centro de Respostas Integradas

CSP Cuidados de Saúde Primários

ERPI Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

ERSAR Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

ETAP Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

FEAC Fundo Europeu de Apoio a Carenciados

GAVV Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência de Pombal

GMENAC Graduate Medical Education National Advisory Committee

GNR Guarda Nacional Republicana

INE Instituto Nacional de Estatística

IPL Instituto Politécnico de Leiria

IPSS Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS, IP Instituto da Segurança Social, Instituto Público

NLGP Núcleo Local de Garantia para a Infância

NUTS Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PEA Programa de Emergência Alimentar

PNPOT Programa Nacional da Política e Ordenamento do Território

PDAPMC Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

RLPS Regime Legal da Poluição Sonora

RSI Rendimento Social de Inserção

TeSP Cursos técnicos Superiores Profissionais

UCC Unidade de Cuidados na Comunidade

UCSP Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

UF União de Freguesia

URAP Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados

USF Unidade de Saúde Familiar

USP Unidade de Saúde Pública

VAB Valor Acrescentado Bruto

VN Volume de Negócios

I. Introdução



Enquadramento

A sociedade contemporânea enfrenta grandes desafios associados às vulnerabilidades sociais e territoriais, às transformações demográficas, às alterações climáticas, à gestão sustentável dos recursos naturais. Persistem ainda desafios ligados à alimentação e à atividade física (como meio de combater o sedentarismo e promover a valorização dos recursos intrínsecos), à educação e à literacia, à mobilidade e à eficiência dos transportes, à globalização das atividades económicas e à inerente multiplicação de agentes socioeconómicos de relevo, aos cuidados de saúde e ao permanente debate sobre a sua sustentabilidade, à resiliência dos territórios e das instituições, às crises e desastres.

O desenvolvimento de um pensamento estratégico de atuação neste domínio deve assumir como principal desafio a mobilização, a orientação e a coordenação de várias áreas de intervenção e a ação de uma multiplicidade de atores direta ou indiretamente intervenientes na área social. É um pilar fundamental para a orientação coletiva e para a criação de mecanismos de convergência e de cooperação com as comunidades locais, que a construção do Diagnóstico Social seja informado e socialmente referenciado dos problemas e das oportunidades de desenvolvimento que emergem no território.

O Diagnóstico Social é *“um instrumento dinâmico, sujeito a atualização periódica,*

resultante da participação dos diferentes parceiros, que permitem o conhecimento e a compreensão da realidade social através da identificação das necessidades, da deteção dos problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como dos recursos, potencialidades e constrangimentos locais”¹.

Decorridos sete anos da elaboração do anterior Diagnóstico Social de Pombal, verificou-se a necessidade de proceder à sua atualização.

A elaboração do presente instrumento compreendeu um vasto e aprofundado trabalho de análise de vários fatores que permitem traçar um cenário macrossocial dos contextos e das dinâmicas que definem o concelho de Pombal.

Este documento reflete a colaboração de um conjunto de entidades no acesso a dados que proveem de diferentes fontes.

¹Artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho (versão com a atualização do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto)

Propósito, Visão e Missão

As autarquias locais desempenham, cada vez mais, um papel central no desenvolvimento e na execução de políticas sociais. O Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, concretiza a transferência de competências no domínio da Ação Social para os órgãos municipais e entidades intermunicipais, aumentando a sua responsabilidade em garantir uma maior adequação dos serviços prestados, um melhor atendimento e uma resposta mais eficaz às necessidades da população.

O Município de Pombal assegura este compromisso, constituindo-se como uma estrutura essencial para a gestão de serviços públicos de proximidade. Com a elaboração deste Diagnóstico Social, inicia-se a atualização de um dos documentos de planeamento da Rede Social Local, atendendo aos atuais cenários de risco e de vulnerabilidade social, bem como às necessidades sociais no território.

Apelando à responsabilidade partilhada de todos os atores públicos e privados, o desenvolvimento do Diagnóstico Social pretende ativar sinergias, desenvolver a coesão social e territorial e promover a implementação estratégica, a nível local, dos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, designadamente a erradicação da pobreza, a promoção da prosperidade, a redução das desigualdades, a proteção do ambiente, o combate às alterações climáticas e a mitigação das suas consequências.

Em particular, o Município de Pombal pretende com este Diagnóstico Social:

Identificar os principais problemas e necessidades das populações mais vulneráveis

Potenciar a cooperação e a colaboração entre atores locais em torno de objetivos sociais comuns, competências e recursos para uma maior cobertura territorial

Desenvolver estratégias e atividades em benefício da coesão social, através da sensibilização da comunidade para os desafios provenientes de situações de vulnerabilidade

Munir o Município com um instrumento que promova o planeamento e enquadre intervenções de desenvolvimento social integrado



VISÃO

Ter um Município cujos serviços de ação social consigam responder com prontidão aos problemas da comunidade e fomentar uma intervenção dinâmica e ajustada à realidade dos munícipes.



MISSÃO

Promover o contributo integral e integrado da Rede Social e dos parceiros do Conselho Local de Ação Social para a implementação de um Plano de Ação e uma intervenção social sustentada e fundamentada na evidência.



Objetivo e Estrutura do Diagnóstico Social

Objetivos

Os objetivos que delineiam a construção do Diagnóstico Social focam-se, por um lado, em fornecer uma atualização da vida social no Município e, por outro, em produzir uma ferramenta de apoio à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social.

É fundamental sustentar a estratégia e a intervenção social no conhecimento aprofundado dos perfis, cenários e contextos que configuram o território. Estes são identificados com o auxílio de indicadores que revelam situações de vulnerabilidade ou de exclusão social e que evidenciam o risco atual ou potencial de situações emergentes. Pretende-se, desta forma, assegurar a eficiência e a eficácia na intervenção que é realizada junto da comunidade e responder às necessidades das pessoas.

Estrutura

Este instrumento inclui cinco capítulos. Inicia-se por um breve enquadramento, com a identificação da visão e da missão do Município para o Diagnóstico Social. No segundo capítulo, apresenta-se a metodologia adotada em cada etapa da sua construção. No terceiro capítulo, revela-se um retrato social do concelho de Pombal com recurso a indicadores estatísticos e espaciais e à análise de instrumentos locais estratégicos. Este conjunto de indicadores insere-se em oito subcapítulos: Enquadramento Territorial, Demografia, Economia, Emprego e Prestações Sociais, Educação, Saúde e Bem-Estar, Ambiente e Mobilidade e Respostas Sociais. No quarto capítulo, aborda-se a perspetiva dos interlocutores autárquicos, de atores-chave, dos serviços municipais, da comunidade jovem e da comunidade em geral face à realidade social vivida no concelho de Pombal. Por fim, no quinto e último capítulo, apresentam-se as problemáticas prioritárias de atuação identificadas pelos representantes do Núcleo Executivo do CLAS, do CRI e da CPCJ do concelho de Pombal.



II. Metodologia



O Diagnóstico Social integra o processo de intervenção social e constitui um instrumento fundamental para a identificação dos problemas, necessidades, carências, prioridades, constrangimentos, meios e recursos do concelho de Pombal em matéria de ação social. A sua elaboração permitirá, posteriormente, fundamentar o Plano de Desenvolvimento Social e o quadro de referência para ação social dos diversos parceiros locais.

O Diagnóstico Social foi realizado por uma equipa da Universidade de Aveiro, em estreita articulação com a Câmara Municipal de Pombal e com a colaboração de várias entidades de âmbito local, regional e nacional, destacando-se o papel da Rede Social. O seu processo de elaboração integrou duas etapas.

A **primeira etapa** focou-se na definição das principais questões em torno das quais se construiu o Diagnóstico Social de Pombal. Foram estabelecidos contactos formais com a Presidência, a Vereação e a Equipa Técnica, averiguando as expectativas iniciais do Município, pelos quais foram definidos os objetivos, a missão e a visão.

A **segunda etapa** incidiu numa leitura do território municipal. A abordagem incluiu não só uma vertente descritiva, mas também uma vertente de carácter analítico, constituindo o diagnóstico das principais necessidades de intervenção. Iniciou-se com a análise de documentos disponibilizados pelo Município e de outros instrumentos locais de relevo de âmbito social. Seguiu-se a recolha e análise de indicadores sociodemográficos, socioeconómicos, ambientais e de saúde do concelho de Pombal. Para determinar este panorama recorreu-se a uma variedade de fontes de informação e de documentação de âmbito nacional, regional e local. Aliada à análise quantitativa, determinou-se um processo de auscultação de interlocutores autárquicos, de serviços municipais, de atores-chave e da comunidade, de forma a compreender com maior profundidade a informação recolhida. Pretendeu-se, desta forma, complementar os dados secundários através da recolha de informação qualitativa por meio da realização de sessões de grupo focal. Terminada a leitura do território, e no sentido de identificar as problemáticas prioritárias de intervenção no concelho de Pombal, reuniu-se, de igual modo, os representantes do Núcleo Executivo do CLAS, do CRI e da CPCJ através da realização da técnica de grupo nominal.

As duas etapas descritas detêm um papel importante na reinterpretação das expectativas iniciais e no desenvolvimento do que constituirá o futuro Plano de Desenvolvimento Social, sempre num processo de consensualização com o Município de Pombal. O esquema seguinte retrata o processo metodológico adotado na elaboração do Diagnóstico Social, que apoiará a construção do Plano de Desenvolvimento Social (figura 1).

Figura 1. Modelo Metodológico Adotado



Dados Secundários

O Diagnóstico Social incluiu uma vertente descritiva com a recolha e análise de dados estatísticos e espaciais e com a análise documental dos principais instrumentos locais disponibilizados pelo Município (figura 2). Nesta etapa, pretendeu-se estruturar e sistematizar a informação recolhida no que respeita ao contexto social, económico, ambiental, territorial e de saúde e bem-estar.

A abordagem definida teve como base uma variedade de fontes de informação de âmbito nacional, regional e local, especificamente: Instituto Nacional de Estatística (INE), PORDATA, Carta Social, Programa Nacional da Política e Ordenamento do Território (PNPOT), Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro, Centro Hospitalar de Leiria, Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) Pinhal Litoral, Infraestruturas de Portugal, Segurança Social, Guarda Nacional Republicana (GNR), Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e Agência Portuguesa do Ambiente. Foram considerados, ainda, um conjunto de documentos programáticos já elaborados pelo Município de Pombal, nomeadamente: Plano Diretor Municipal de Pombal, Plano Desenvolvimento Social de Pombal, Plano de Desenvolvimento Turístico de Pombal, Relatório sobre o Estado de Ordenamento do Território de Pombal, Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Pombal e Estratégia de Desenvolvimento de Pombal 2030.

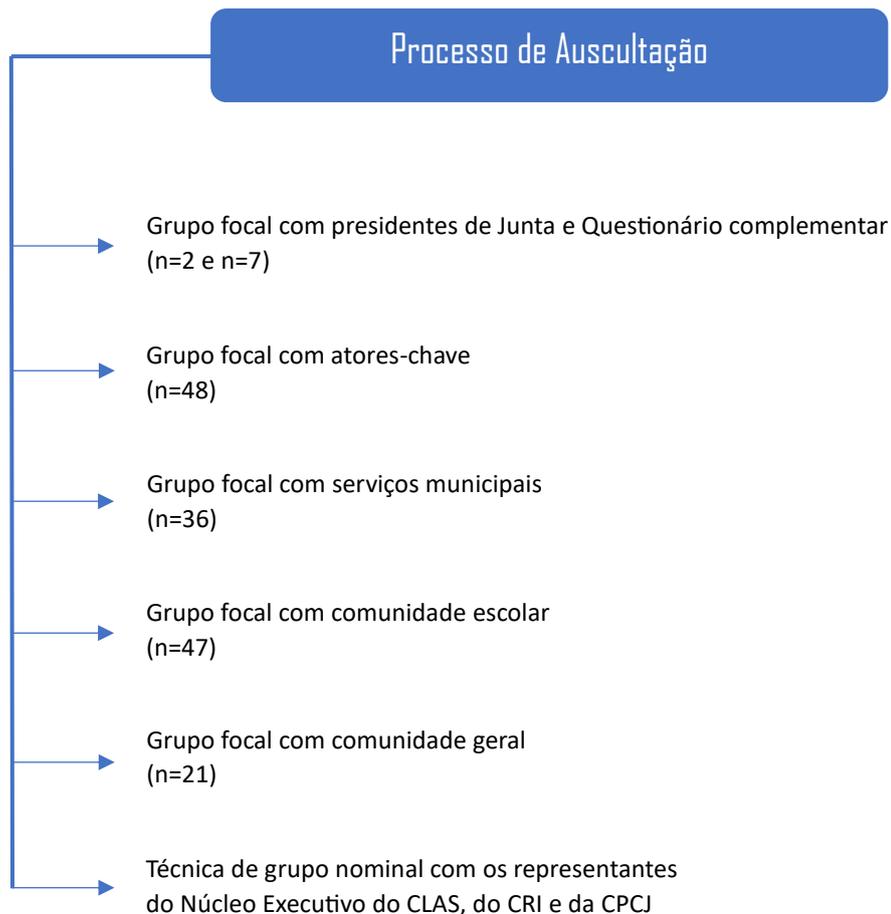
Figura 2. Metodologia na Recolha de Dados Secundários



Processo de Auscultação

A Figura 3 resume a metodologia inerente ao processo de auscultação de presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, de atores-chave, dos serviços municipais, da comunidade e dos representantes do Núcleo Executivo do CLAS, do CRI e da CPCJ, que será detalhada abaixo.

Figura 3. Metodologia Aplicada no Processo de Auscultação



A construção do Diagnóstico Social de Pombal implicou um processo de auscultação dos parceiros locais que podem ter intervenção na área, com representatividade em estruturas concelhias (nomeadamente, a Rede Social de Pombal e o Conselho Local de Ação Social), combinando também atores do poder local e outros especialistas.

Processo de Auscultação dos Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias

Num primeiro momento, foram convidados a participar numa sessão de grupo focal *online* com recurso ao *software* Zoom (figura 4), realizada no dia 13 de março de 2023, os 13 presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, tendo comparecido à sessão dois presidentes. Este processo de auscultação teve como objetivos: i) perceber as expectativas dos participantes em relação ao Diagnóstico; ii) identificar os principais constrangimentos e potencialidades do concelho de Pombal na área social; iii) identificar as iniciativas que têm sido desenvolvidas no âmbito social; e iv) perceber, na sua ótica, quais devem ser as prioridades de atuação social do Município.

Figura 4. Processo de Auscultação dos Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias (2023)



Devido a fraca adesão à sessão de grupo focal, foi solicitada a colaboração dos presidentes no preenchimento de um inquérito por questionário (*online* e físico), tendo como objetivo identificar os três principais constrangimentos do concelho de Pombal na área social, bem como as três principais potencialidades. Aqui, foram alcançadas 7 respostas.

Os dados resultantes da sessão de grupo focal foram cruzados com os dados do inquérito por questionário, tendo a equipa da Universidade de Aveiro sumariado **7 grandes áreas de intervenção prioritárias** para o Município de Pombal, entre elas: i) Habitação; ii) Saúde e Bem-Estar; iii) Cuidados de Saúde; iv) Mobilidade e Ambiente; v) Economia e Sociedade; vi) Concertação Social e Interinstitucional; e vii) População em situação de Vulnerabilidade Social.

A análise de dados contempla, em primeiro lugar, as expectativas dos participantes em relação à intervenção na área social, ou seja, o que estes identificaram como necessidades, aspirações e perspetivas de futuro que pretendem alcançar no âmbito da eficaz intervenção social para o concelho. Desta forma, é

possível propor a criação de uma rede de relações coesas em torno dos interesses coletivos, com vista a alcançar a visão e a missão traçadas no Diagnóstico Social. Foram, ainda, consideradas algumas ideias-chave que sumariam os contributos para as 7 áreas de intervenção, que resultaram da interpretação das auscultações efetuadas, englobando os principais constrangimentos e propostas do concelho para os diversos domínios que estão direta e indiretamente relacionados com a promoção social. Esta organização na representação dos dados foi seguida para a análise das perspetivas dos atores-locais e dos serviços municipais.



Processo de Auscultação de Atores-Chave

O Diagnóstico Social não pode ser realizado sem o envolvimento de atores-chave para que seja promovida uma inter e intra corresponsabilização aquando da implementação do Plano de Desenvolvimento Social. Neste sentido, no concelho de Pombal, decorreu também a auscultação de atores-chave, de forma presencial (figura 5), no dia 4 de abril de 2023, no Teatro-Cine de Pombal. A sessão foi dividida em duas partes: a sessão de arranque formal dos trabalhos e a sessão de grupos focais.

Figura 5. Processo de Auscultação de Atores-Chave (2023)



Na sessão de arranque formal dos trabalhos, apresentaram-se os objetivos e a metodologia a usar para a elaboração dos vários documentos de natureza social. Adicionalmente, solicitou-se a colaboração dos presentes para o preenchimento de um inquérito por questionário que visava identificar os principais constrangimentos e prioridades de intervenção na área social para o concelho de Pombal, obtendo-se a resposta de 65 inquiridos representantes da área da saúde, política e social.

A sessão de grupos focais foi dividida em cinco grupos. Esta sessão envolveu um total de 48 elementos, representantes das áreas da saúde, social e política, quer de nível local, quer regional. A auscultação aos presentes desenvolveu-se nos seguintes pontos: i) analisar as expectativas dos participantes; ii) identificar os principais constrangimentos e potencialidades do concelho em termos de intervenção social; iii) identificar as iniciativas que têm sido desenvolvidas; e iv) perceber quais as prioridades de atuação do Município. O inquérito por questionário focou-se na compreensão dos três principais constrangimentos e potencialidades do concelho de Pombal no domínio social.

A informação recolhida nos grupos focais com os atores-chave foi cruzada com os dados resultantes do inquérito por questionário. Neste processo, a análise da equipa da Universidade de Aveiro conduziu à identificação de **9 áreas de intervenção prioritárias**: i) Habitação; ii) Educação e Capacitação; iii) Saúde e Bem-Estar; iv) Cuidados de Saúde; v) Mobilidade e Ambiente; vi) Economia e Sociedade; vii) Concertação Social e Interinstitucional; viii) População em situação de Vulnerabilidade Social; e ix) Segurança.

Na análise de dados, apresenta-se o resultado dos grupos focais, com a identificação das expectativas dos participantes em relação ao Diagnóstico Social, seguida pela definição dos principais constrangimentos e propostas de atuação do concelho nas 9 áreas temáticas acima referidas.



Processo de Auscultação dos Serviços Municipais

Depois de auscultados os presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, assim como os atores-chave, foram conduzidas sessões de grupo focal com os técnicos do Município de Pombal das diversas áreas que podem ter influência no domínio social. Assim, marcaram presença 36 técnicos de unidades de saúde, de desenvolvimento social, de ambiente, de desporto, de cultura e património e da proteção civil do Município de Pombal nas duas sessões de grupo focal, realizadas nos dias 9 e 10 de maio de 2023, via a plataforma digital Zoom (figura 6).

As duas sessões de grupo focal seguiram os mesmos objetivos delineados para a auscultação dos presidentes de Junta e União de Freguesia e de atores-chave. No entanto, a equipa da Universidade de Aveiro, em conjunto com o Município, entendeu que, para garantir a isenção dos contributos, seria importante ouvir esses técnicos separadamente.

Decorrente do processo de auscultação dos técnicos dos serviços municipais, a equipa da Universidade de Aveiro realizou um resumo das grandes áreas de intervenção prioritizadas pelos técnicos, nomeadamente: i) Habitação; ii) Educação e Capacitação; iii) Saúde e Bem-Estar; iv) Cuidados de Saúde; v) Mobilidade e Ambiente; vi) Economia e Sociedade; vii) Concertação Social e Interinstitucional e viii) População em situação de Vulnerabilidade Social. A análise de dados apresenta as **8 áreas de intervenção prioritárias** aqui definidas.

Figura 6. Processo de Auscultação dos Serviços Municipais (2023)



Processo de Auscultação da Comunidade

No processo de elaboração do Diagnóstico Social, além da auscultação aos atores-chave e ao poder local, foi entendido como fundamental obter um contributo substantivo da comunidade, de forma a melhor qualificar o diagnóstico e explorar possíveis alternativas de respostas diferenciadas neste âmbito. A participação cidadã permite que cada um possa contribuir ativamente no processo para melhorar o contexto em que vive, qualificar os processos de tomada de decisão, construir vínculos entre membros da comunidade e estimular um "sentido comum" de pertença e responsabilidade.

1. Comunidade Jovem

O processo participativo da comunidade jovem foi realizado em contexto escolar (figura 7), no dia 7 de julho de 2023, permitindo ampliar espaços de debate e tomada de decisões, incentivar a participação social e, assim, torná-los agentes ativos na construção e mudança social ao longo da vida.

Figura 7. Processo de Auscultação da Comunidade Jovem (2023)



Assim, realizaram-se duas sessões de grupo focal em dois Agrupamentos de Escolas do concelho de Pombal, que tiveram como propósito recolher a opinião dos jovens sobre os principais problemas e potencialidades do Município de Pombal e coligir propostas para o futuro.

Neste âmbito, foi realizada uma sessão no Agrupamento de Escolas de Pombal, com a presença de 24 estudantes divididos em quatro grupos, e outra sessão no Agrupamento de Escolas da Guia, com a presença de 23 estudantes, também divididos em quatro grupos.

Num primeiro momento, efetuou-se uma dinâmica de “*quebra-gelo*”, em que cada estudante se apresentou, seguindo-se a definição de um porta-voz por cada grupo. O processo de auscultação foi conduzido com o auxílio de um jogo centrado na discussão de **20 temas** previamente definidos pela equipa da Universidade de Aveiro, nomeadamente: Literacia, Alimentação saudável, Mobilidade suave, Saúde mental, Cuidados de saúde, Atividade física, Transportes coletivos, Transição digital, Participação inclusiva, Cultura, Igualdade de género, Alcoolismo, Deficiência e reabilitação, Eficiência energética, Habitação adequada, Qualidade do ar e resíduos, Oportunidades de emprego, Envelhecimento, Comunicação e informação e Apoios Sociais. Os temas foram discutidos com recurso a *post-its*, utilizando-se para tal *post-its* cor-de-rosa para identificar os constrangimentos, *post-its* verdes para nomear as potencialidades e *post-its* cor de laranja para apresentar as propostas (figura 7).

No final do jogo, os estudantes analisaram as principais temáticas debatidas e foram desafiados a desenvolver a ideia de uma ação experimental que pudesse ser concretizada por eles, com o apoio da escola e do Município, sobre a temática que reunisse maior consenso entre o grupo. A ideia final foi apresentada pelo porta-voz aos restantes colegas na sessão e aos membros do Município presentes.

2. Comunidade Geral

A comunidade em geral foi auscultada através de uma sessão de grupo focal, realizada no dia 19 de julho de 2023, onde se dinamizou um jogo (à semelhança da comunidade jovem) que procurou recolher contributos sobre a realidade, concretamente as necessidades e as perspetivas de futuro para o concelho de Pombal na área social. Este processo foi realizado na Biblioteca Municipal de Pombal e contou com a presença de 21 cidadãos (figura 8).

O processo participativo iniciou com uma apresentação do programa de trabalhos, onde se efetuou uma breve explicação do plano da sessão e do jogo focado na discussão de **20 temáticas** previamente estabelecidas (Literacia, Alimentação saudável, Mobilidade suave, Saúde mental, Cuidados de saúde, Atividade física, Transportes coletivos, Transição digital, Participação inclusiva, Cultura, Igualdade de género, Alcoolismo, Deficiência e reabilitação, Eficiência energética, Habitação adequada, Qualidade do ar e resíduos, Oportunidades de emprego, Envelhecimento, Comunicação e informação e Apoios Sociais).

Figura 8. Processo de Auscultação da Comunidade Geral (2023)



A análise de dados e as ideias resultantes para os dois processos de auscultação à comunidade, serão apresentadas em conjunto dada a sua perspetiva convergente e a simultaneidade das 20 temáticas identificadas pela equipa da Universidade de Aveiro.



Processo de Auscultação dos representantes do Núcleo Executivo do CLAS, do CRI e da CPCJ

A elaboração do Diagnóstico Social de Pombal decorre de uma leitura inicial do território, com vista a identificar os principais problemas sociais. Este processo teve por base a análise de dados secundários (estatísticos e espaciais) e os resultados da auscultação de membros do poder local, atores-chave e da comunidade. Posteriormente, e já alinhavado o retrato social do concelho, considerou-se necessário definir as problemáticas prioritárias de intervenção. Para o efeito, reuniram-se os representantes do Núcleo Executivo do CLAS, do CRI e da CPCJ, cujas perspetivas foram recolhidas através da técnica de grupo nominal (figura 9). A sessão decorreu no dia 20 de outubro de 2023 no Arquivo Municipal de Pombal. O convite à participação foi endereçado aos membros do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social, estendendo-se aos representantes locais para o tratamento e intervenção na toxicod dependência e problemas aditivos e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Figura 9. Técnica de Grupo Nominal com os representantes do Núcleo Executivo do CLAS, do CRI e da CPCJ (2023)



A sessão contou com a presença de 10 elementos (tabela 1), tendo como objetivo identificar e hierarquizar os problemas sociais com maior incidência no concelho de Pombal. A sessão começou com a apresentação dos objetivos da sessão e a respetiva metodologia, seguida pela exposição dos principais resultados alcançados pelo trabalho de diagnóstico efetuado até então. A primeira etapa da aplicação da técnica consistiu em pedir aos participantes que enumerassem os três principais problemas sociais no concelho e respetiva justificação. A segunda etapa compreendeu a exposição de todos os problemas elencados pelos participantes, a sua análise e a definição conjunta da lista final de problemas sociais. A terceira etapa incluiu a hierarquização dos três problemas sociais de intervenção prioritária no concelho de Pombal pelos participantes. Por fim, a quarta e última etapa centrou-se na discussão e consolidação da listagem de problemas sociais, bem como na apresentação da sua ordenação final. No início desta análise identificaram-se 11 problemas sociais, sendo que após o processo de hierarquização resultaram 8 problemas de intervenção prioritária no concelho de Pombal. No capítulo V (Áreas de Intervenção

Prioritárias) apresenta-se a hierarquização dos 8 problemas de intervenção prioritária, com uma breve justificação para cada um deles.

Tabela 1. Caracterização da Amostra presente na Técnica de Grupo Nominal (2023)

Instituição	Cargo que Exerce	Sexo	Faixa Etária	Nível de Escolaridade	Formação Académica
Santa Casa da Misericórdia do Louriçal	Diretora Técnica	Feminino	51-60 anos	Pós-Graduação	Serviço Social
Agrupamento de Escolas de Pombal	Subdiretora	Feminino	Superior a 61 anos	Pós-Graduação	Filosofia
CERCIPOM	Coordenação	Feminino	41-50 anos	Pós-Graduação	Serviço Social
CPCI de Pombal	Presidente	Feminino	31-40 anos	Mestrado	Psicologia
Município de Pombal	Técnica Superior	Feminino	41-50 anos	Mestrado	Serviço Social
Instituto Segurança Social – Centro Distrital de Leiria	Técnica Superior	Feminino	51-60 anos	Licenciatura	Serviço Social
ACES Pinhal Litoral – Centro Saúde Pombal	Enfermeira coordenadora da UCC Pombal	Feminino	Superior a 61 anos	Licenciatura	Enfermagem
APEPI	Diretora de Serviços	Feminino	41-50 anos	Pós-Graduação	Serviço Social
Município de Pombal	Técnica Superior	Feminino	51-60 anos	Licenciatura	Serviço Social
CRI de Leiria	Assistente Social	Feminino	41-50 anos	Licenciatura	Serviço Social



III. Caracterização do concelho de Pombal



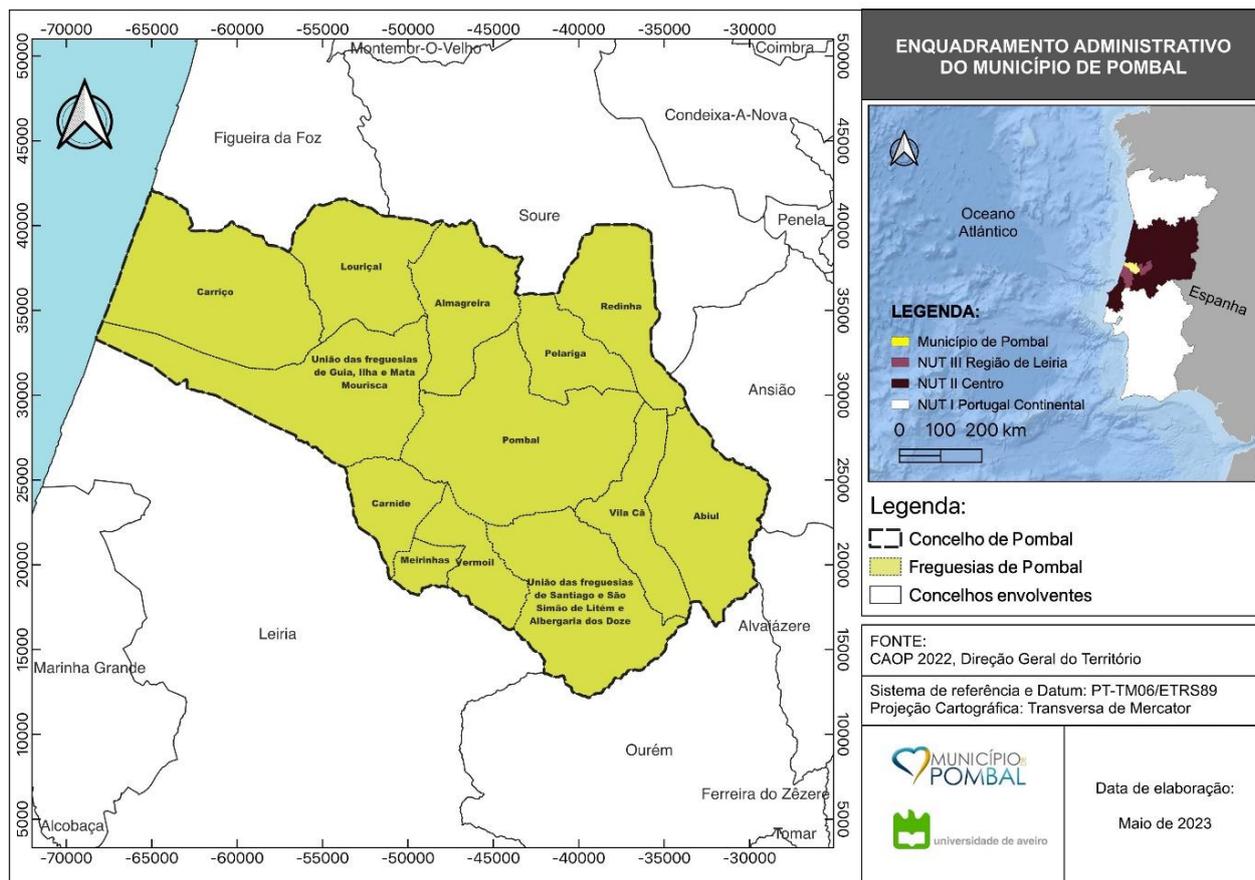
1. Enquadramento Territorial

O concelho de Pombal está localizado na Região Centro (NUTS II), mais concretamente na Região de Leiria (NUTS III), juntamente com os concelhos de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande e Porto de Mós.

Limites Territoriais

Pombal é limitado territorialmente a Norte pelos concelhos da Figueira da Foz e de Soure, a Este por Ansião e Alvaiázere, a Sul por Leiria e Ourém e a Oeste pelo oceano Atlântico (faixa de litoral) (ver figura 10).

Figura 10. Mapa do Enquadramento Territorial do concelho de Pombal (2023)



Área Territorial e Freguesias do concelho de Pombal

O território do concelho de Pombal tem uma área de 626 km² e é constituído administrativamente por 13 freguesias (tabela 2).

Tabela 2. Freguesias do concelho de Pombal (2023)

Freguesias do concelho de Pombal	Área (Km ²)
Abiul	54,14
Almagreira	42,61
Carnide	22,31
Cariço	83,05
Louriçal	47,66
Meirinhas	8,89
Pelariga	26,35
Pombal	93,98
Redinha	41,39
Vermoil	22,80
Vila Cã	31,57
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	80,37
Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	70,88

A maior freguesia em termos de área territorial é a freguesia de Pombal, seguindo-se a freguesia do Cariço. A que apresenta a menor área territorial é a freguesia de Meirinhas. Na parte interior do concelho situam-se as freguesias mais rurais, como a de Abiul (caracterizada pelo relevo geográfico acidentado) e as Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (onde se denota uma fraca acessibilidade às restantes freguesias).

Aglomerados Urbanos

É a partir da cidade de Pombal que toda a estrutura urbana concelhia se tem vindo a desenvolver e as principais ligações rodoviárias às sedes de freguesia se estruturam. Tendo por base a população residente, os níveis de infraestruturação e equipamentos, as funções prevaletentes e a morfotipologia edificatória, os aglomerados urbanos foram hierarquizados neste diagnóstico em quatro níveis:

- a) Nível I – Pombal;
- b) Nível II – Albergaria dos Doze, Guia, Louriçal e Meirinhas;
- c) Nível III – Abiul, Almagreira, Carriço, Carnide, Ilha, Mata Mourisca, Pelariga, Redinha, Santiago de Litém, São Simão de Litém, Vermoil, Vila Cã, Ranhas, Ramalhais, Assanha da Paz/Barros da Paz, Silveirinhas e Vieirinhos;
- d) Nível IV – restantes aglomerados urbanos não incluídos nos níveis anteriores.

No que se refere ao nível I, Pombal assume-se como o principal aglomerado urbano dado ser a sede de concelho e o único com o estatuto de cidade. No nível II, agrupam-se os aglomerados urbanos de Albergaria dos Doze, Guia, Louriçal e Meirinhas. No nível III encontram-se as restantes sedes de freguesia e os aglomerados de Ranhas, Ramalhais, Silveirinhas e Vieirinhos. No nível IV enquadram-se os restantes 94 aglomerados urbanos, caracterizados pela sua pequena dimensão, ocupação urbana de baixa densidade, distribuídos por todo o território do concelho. Nestes casos a função predominante é a habitacional, existindo um grau elevado de dependência funcional das sedes de freguesia e da sede de concelho.

Edificado no concelho de Pombal

O parque edificado do concelho de Pombal tem diminuído apresentando uma taxa de variação de -2,2% entre 2011 e 2021, contrariando a tendência de crescimento registada a nível nacional, à Região Centro e à Região de Leiria (tabela 3).

Tabela 3. Edifícios (n.º) no concelho de Pombal e Taxa de Variação (INE, 2021)

	Edifícios no concelho de Pombal		Taxa de Variação
	2011	2021	2011-2021
Portugal	3 544 389	3 573 416	0,8%
Região Centro	1 111 952	1 116 787	0,4%
Região de Leiria	133 325	133 657	0,2%
Pombal	29 912	29 248	- 2,2%

Incidindo a análise no número de edifícios pelas freguesias constata-se que existe um crescimento residual em Carnide, Carriço e Pombal. Contudo, as freguesias mais rurais e do interior do concelho, como Abiul e as Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze apresentam uma diminuição mais notória (tabela 4).

Tabela 4. Edifícios (n.º) nas freguesias de Pombal e Taxa de Variação (INE, 2021)

Edifícios nas freguesias de Pombal			Taxa de Variação
	2011	2021	2011-2021
Abiul	2 169	2 049	- 5,5%
Almagreira	1 871	1 806	- 3,5%
Carnide	905	920	1,7%
Carriço	1 840	1 846	0,3%
Louriçal	2 468	2 361	- 4,3%
Meirinhas	801	793	- 1,0%
Pelariga	1 255	1 221	- 2,7%
Pombal	6 761	6 866	1,6%
Redinha	1 366	1 311	- 4,0%
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	3 218	3 118	-3,1%
Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	4 469	4 244	-5,0%
Vermoil	1 733	1 692	-2,4%
Vila Cã	1 056	1 021	-3,5%

Verifica-se que é na freguesia de Pombal que se concentra a maior densidade de edificado, constituindo-se no principal aglomerado urbano, seguindo-se as Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

O índice de envelhecimento dos edifícios² (tabela 5), em 2021 apresentava o valor de 767,4, apresentando um valor aproximado à realidade nacional (746,6), mas inferior à Região Centro (884,5). No entanto, o valor é muito superior comparando à Região de Leiria (664,5).

Tabela 5. Índice de Envelhecimento dos Edifícios (INE, 2021)

Índice de Envelhecimento dos Edifícios		
2021		
	Portugal	746,6
	Região Centro	884,5
	Região de Leiria	664,5
	Pombal	767,4
Freguesia	Abiul	1 722,2
	Almagreira	647,1
	Carnide	380,8
	Carriço	519,4

² Índice de Envelhecimento dos Edifícios corresponde ao quociente entre os edifícios construídos até 1960 e os edifícios construídos após 2011.

	Louriçal	325,7
	Meirinhas	327,3
	Pelariga	1 100,0
	Pombal	615,4
	Redinha	3 454,5
	Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	294,4
	Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	2 242,9
	Vermoil	914,7
	Vila Cã	2 076,5

Ao nível das freguesias, a da Redinha (3 454,5) é a que apresenta o edificado mais envelhecido e a União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (294,4) a que tem edifícios mais recentes.

Quanto ao número de edifícios construídos em Pombal, entre 2011 e 2021, apenas se contabilizaram 773, sendo o número mais baixo a seguir à época anterior a 1919 (cfr. tabela 6).

Tabela 6. Número de Edifícios por Época de Construção (Município de Pombal, 2021)

Edifícios por Época de Construção no concelho de Pombal	
Antes 1919	388
1919 – 1945	1 718
1946 – 1960	3 826
1961 – 1980	10 051
1981 – 2000	9 007
2001 – 2010	3 485
2011 – 2021	773

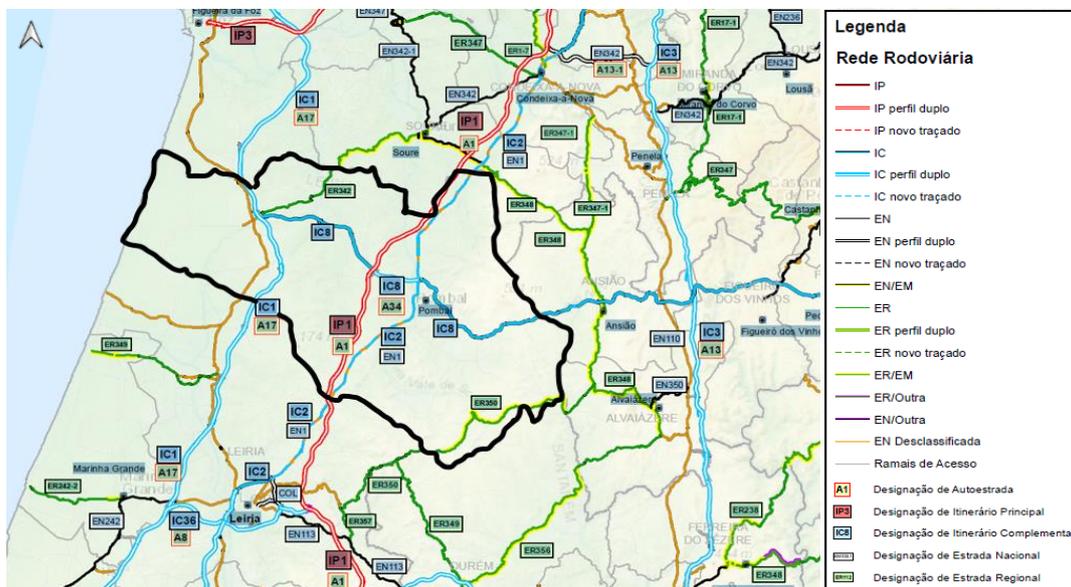
Vias Rodoviárias e Ferroviárias

O concelho de Pombal beneficia de algumas das principais vias rodoviárias e ferroviárias do país, promovendo condições à fixação de população, de infraestruturas e de atividades económicas. É atravessado, no eixo norte-sul, pelas A1 e A17, pelo IC2/EN1, pela EN109 e pelas linhas ferroviárias do Norte e do Oeste. No eixo este-oeste é atravessado pelo IC8 que assegura uma rápida e importante ligação entre o litoral e o interior do país (a Castelo Branco) e, conseqüentemente, a Espanha, através da ligação entre o IC8 e a A23.

As boas acessibilidades do território permitem que este esteja a cerca de 1h45min, quer de Lisboa, quer do Porto (150 km), e sensivelmente a 30min (30 km) da cidade de Leiria e a 40min (40 km) dos aglomerados urbanos de Coimbra e Figueira da Foz. Salienta-se a via Estrada Atlântica, com ciclovias

associada, pela importância que assume na ligação do interior do concelho e a sua faixa litoral, conectando Pombal com os concelhos de Marinha Grande, Alcobaça e Nazaré (figura 11).

Figura 11. Rede Rodoviária do concelho de Pombal (Mapa rodoviário nacional, 2023)

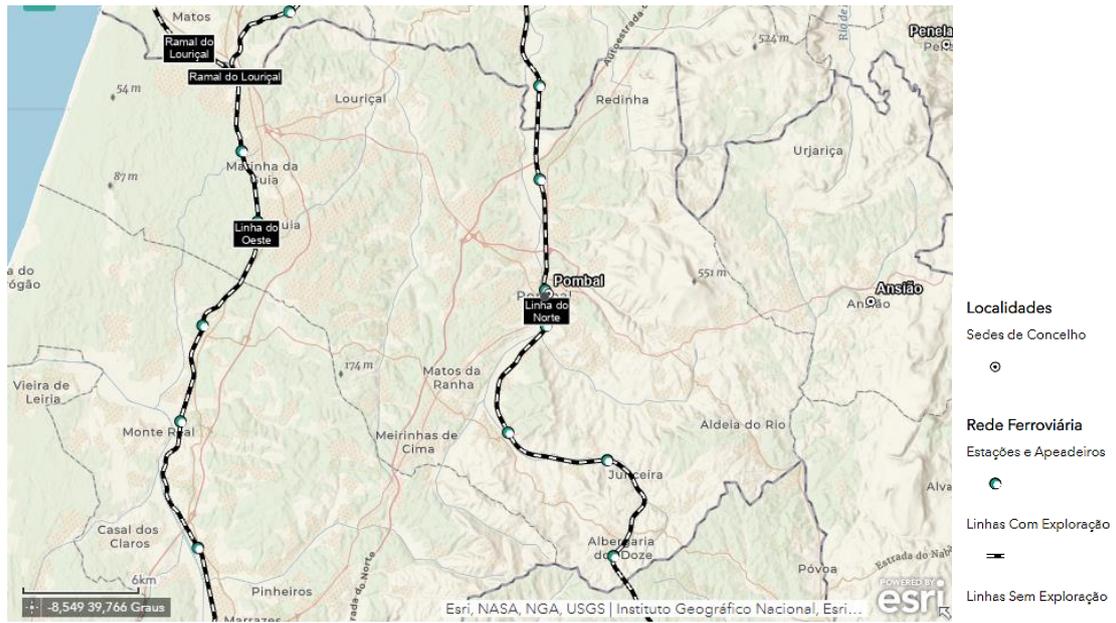


Destaca-se, ainda, a presença das linhas ferroviárias do Norte (ligação Lisboa-Porto) e do Oeste (ligação Lisboa-Figueira da Foz/Coimbra) (figura 12).

- A primeira assume importância estratégica a nível nacional, tendo no território concelhio diversos pontos de paragem: Pelariga, Pombal, Vermoil, Litém e Albergaria dos Doze.
- A segunda tem paragem nas freguesias de Louriçal, Carriço e Guia. Particular destaque para a estação ferroviária da cidade de Pombal, a partir da qual é possível utilizar comboios de serviço Alfa Pendular, Intercidades, serviço inter-regional e regional.



Figura 12. Rede Ferroviária do concelho de Pombal (Mapa ferroviário nacional, 2023)



No que respeita à conectividade portuária e aeroportuária, o concelho de Pombal beneficia da proximidade ao porto da Figueira da Foz, a 35 minutos de distância (aproximadamente 40 km) e os aeroportos de Lisboa e do Porto, a 90 minutos de distância (aproximadamente 165 km).



2. Demografia

População Residente

A população residente no concelho de Pombal tem sofrido uma diminuição progressiva nas últimas décadas (ver tabela 7). Verifica-se uma perda populacional de 7,4% (4.075 habitantes), apresentando uma variação superior à verificada na Região de Leiria (-2,7%), na Região Centro (-4,3%) e em Portugal (-2,1%). Inclusive, a população residente em Pombal, em 2021, é inferior à verificada em 1991, valor mais baixo desde a realização do Censos.

Tabela 7. População Residente no concelho de Pombal (INE, 2021)

População Residente no concelho de Pombal				
	1991	2001	2011	2021
Pombal	51 357	56 299	55 245	51 170
Região de Leiria	X	X	294 629	286 752
Região Centro	X	X	2 327 755	2 227 239
Portugal	X	X	10 562 178	10 343 066

Legenda: x - Ausência de dados

Por Freguesia

No que respeita à população residente por freguesia, em 2021, observava-se uma predominância na freguesia de Pombal (16 884 residentes), correspondendo a 33,0% da população total do concelho, seguida pelas Uniãos de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca (6 039 residentes), que corresponde a 11,8% do total (tabela 8).

Tabela 8. População Residente no concelho de Pombal e Variação, por Local de Residência (INE, 2021)

População Residente no concelho de Pombal por Local de Residência				Variação
2011		2021		2011-2021
Abiul	2 729	Abiul	2 236	493
Almagreira	3 076	Almagreira	2 774	302
Carnide	1 647	Carnide	1 622	25
Cariço	3 653	Cariço	3 330	323
Louriçal	4 720	Louriçal	4 203	517
Meirinhas	1 775	Meirinhas	1 649	126
Pelariga	2 176	Pelariga	2 012	164
Pombal	17 187	Pombal	16 884	303
Redinha	2 117	Redinha	1 869	248

União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	6 438	União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	6 039	399
União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	5 384	União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	4 715	669
Vermoil	2 656	Vermoil	2 436	220
Vila Cã	1 659	Vila Cã	1 401	258

Em oposição, com menor número de habitantes destacam-se as freguesias de Vila Cã (1 401 residentes), de Carnide (1 622 residentes) e de Meirinhas (1 649 residentes).

A União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze foi a que perdeu mais população entre 2011 e 2021 em 669 indivíduos, seguindo-se a freguesia do Lourical com uma perda de 517. No entanto, a freguesia de Carnide foi a que menos população perdeu representando apenas uma diminuição de 25 pessoas.

Por Grandes Grupos Etários

A população no concelho de Pombal apresentou, num espaço temporal de 10 anos, uma variação positiva de 16,4% para o grupo etário dos 65 e mais anos, sendo inferior ao que se verifica na Região de Leiria (22,1%), na Região Centro (18,2%) e em Portugal (21,8%). O contrário verifica-se nos restantes dois grandes grupos etários com uma taxa de variação negativa em 12,3%, para o grupo dos 15 aos 64 anos, em Pombal. Neste grupo etário, quando comparado com as restantes regiões, a taxa de variação é superior: Região de Leiria (-6,5%), Região Centro (-8,4%) e Portugal (-5,3%). Com maior expressividade surge o grupo dos 0 aos 14 anos de idade, com uma variação de -21,3%, em Pombal. Comparativamente à totalidade do território nacional (-14,0%), à Região Centro (-16,0%) e à Região de Leiria (15,3%), em Pombal, a taxa de variação é superior. A tabela 9 apresenta os dados referente à população em número absoluto.

Tabela 9. População Residente no concelho de Pombal, Região de Leiria, Região Centro e Portugal por Grandes Grupos Etários (Pordata, 2021)

População Residente no concelho de Pombal por grandes Grupos Etários						
	0-14 anos		15-64 anos		65 ou mais anos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Pombal	7 721	6 075	34 754	30 477	12 820	14 919
Região de Leiria	43 223	36 615	192 419	179 946	59 422	72 538
Região Centro	321 899	270 502	1 495 876	1 369 731	512 840	605 935
Portugal	1 588 663	1 365 940	6 976 693	6 604 819	2 000 480	2 436 949

Por Sexo

Relativamente ao sexo, em 2021, o sexo feminino era o mais representado no concelho com 26 799 residentes em contraste ao sexo masculino com 24 371 residentes. Comparativamente ao ano de 2011, existe uma perda populacional de menos 2 051 pessoas do sexo masculino e menos 1 996 pessoas do sexo feminino. Em termos de taxa de variação representa -8,0% no sexo masculino e -7,2% no sexo feminino (Tabela 10).

Tabela 10. População Residente no concelho de Pombal por Sexo (Pordata, 2021)

População Residente no concelho de Pombal por Sexo				
Pombal	Masculino		Feminino	
	2011	2021	2011	2021
	26 422	24 371	28 795	26 799

Densidade Populacional

Relativamente à densidade populacional, no concelho de Pombal verifica-se uma tendência decrescente (ver tabela 11).

Tabela 11. Densidade Populacional no concelho de Pombal (Pordata, 2021)

Densidade Populacional no concelho de Pombal	
2011	2021
88,3 hab/km ²	82,2 hab/km ²

No entanto, este indicador revela-se dicotómico entre as freguesias mais rurais e distantes da cidade de Pombal e aquelas que são mais próximas dos equipamentos, serviços e emprego (tabela 12).

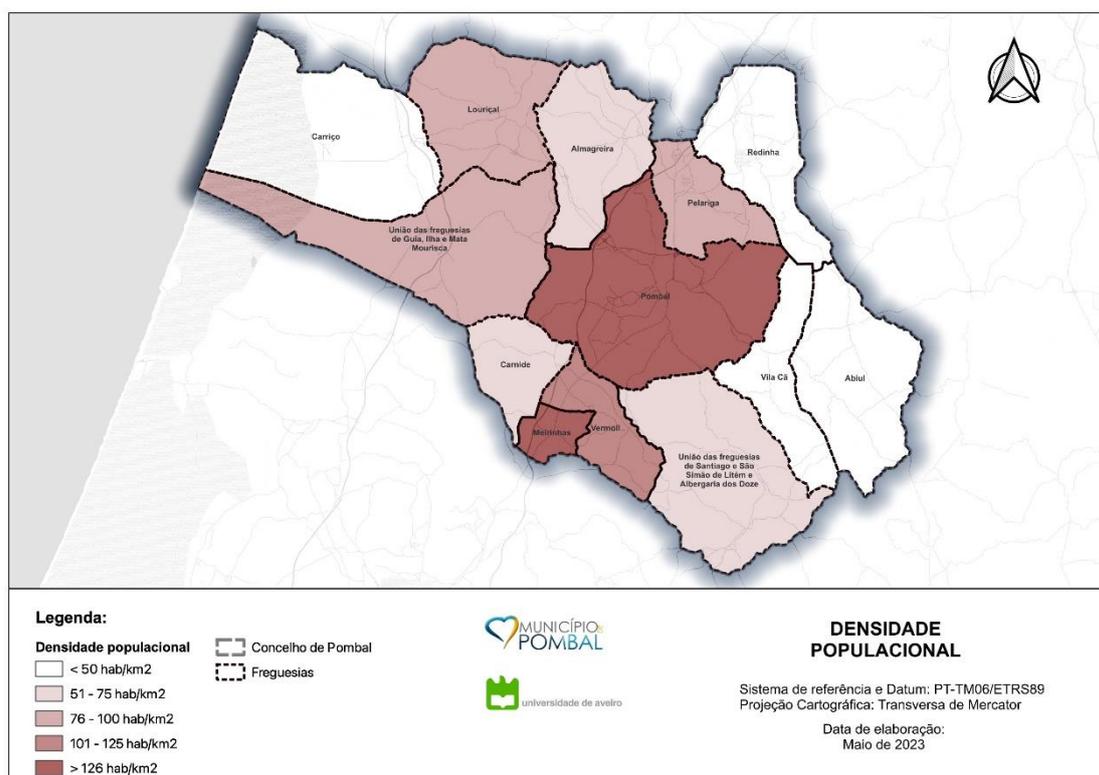
Tabela 12. Densidade Populacional por Freguesia (INE, 2021)

Densidade Populacional por Freguesia (Hab/Km ²)		
	2011	2021
Abiul	51,1	41,3
Almagreira	72,2	65,1
Carnide	77,9	72,7
Carrigo	43,6	40,1
Louriçal	97,5	88,2
Meirinhas	196	185,5

Pelariga	83	76,4
Pombal	183,3	179,7
Redinha	51,1	45,2
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	80,7	75,1
Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	76,4	66,5
Vermoil	114,8	106,8
Vila Cã	50,9	44,4

Não obstante o facto de todas as freguesias do concelho de Pombal terem diminuído a sua densidade populacional, verifica-se que nas freguesias de Meirinhas e de Pombal existe uma maior concentração de habitantes, respetivamente 185,5 hab/km² e 179,7 hab/km², em 2021, contrariando a tendência das freguesias de Carriço, Abiul e Vila Cã, que apresentam uma menor concentração de habitantes, correspondendo a 40,1; 41,3 e 44,4 hab/km², respetivamente (ver figura 13).

Figura 13. Mapa da Densidade Populacional no concelho de Pombal (2023)



No que respeita à idade média da população residente, verifica-se que o concelho de Pombal apresenta um valor superior à média nacional (45,4 anos), regional (47,5 anos) e sub-regional (46,4 anos), situando-

se nos 48,3 anos em 2021. É na freguesia de Abiul que se encontra a população com uma média de idade mais elevada (55,2 anos), por oposição à sede do concelho (44,7 anos).

Índice de Envelhecimento³

O índice de envelhecimento populacional de Pombal registou uma tendência crescente em todo o seu território (tabela 13).

Tabela 13. Índice de Envelhecimento (INE, 2021)

Índice de Envelhecimento		
	2011	2021
Pombal	170,4	249,4
Região de Leiria	140,9	201,7
Região Centro	163,4	228,6
Portugal	127,8	182,1

Em 2011, o índice de envelhecimento apresentava o valor de 170,4 passando em 2021 para 249,4, registando um aumento de 146,4%. Pombal é o concelho mais envelhecido da Região de Leiria (201,7), com um valor superior à média da Região Centro (228,6) e de Portugal (182,1).

Ainda, no que se refere às freguesias (tabela 14), as que se localizam na zona interior do concelho apresentam um maior índice de envelhecimento populacional, destacando-se:

- Abiul (515,2), Vila Cã (420,9) e a UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (398,7).
- Em contrapartida, as freguesias que apresentam valores menores para o índice de envelhecimento são Meirinhas (163,7) e Pombal (165,8).

Tabela 14. Índice de Envelhecimento por Freguesias (INE, 2021)

Índice de Envelhecimento por Freguesias		
	2011	2021
Abiul	394,5	515,2
Almagreira	206,7	350,9
Carnide	156,7	282,6

³ Índice de Envelhecimento corresponde ao quociente entre o número de residentes com 65 ou mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos.

Cariço	136,7	264,04
Louriçal	184,2	270
Meirinhas	124,1	163,7
Pelariga	181,2	291,4
Pombal	114,4	165,8
Redinha	228,7	355,4
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	164,3	243,9
Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	293,4	398,7
Vermoil	170,6	267,88
Vila Cã	269,3	420,9

Índice de Longevidade⁴

No que respeita ao índice de longevidade (tabela 15) no concelho de Pombal, em 2021, registou-se o valor de 52,7, sendo também superior ao verificado na Região de Leiria (50,2), na Região Centro (51,2) e para Portugal (48,7).

Do ponto de vista da longevidade por sexo, destaca-se, o sexo feminino com um valor de 55,2, face a 49,4 do sexo masculino.

Ao nível das freguesias, Vila Cã detém o valor mais elevado (62,4) e a freguesia do Louriçal o valor mais baixo (45,8).

Tabela 15. Índice de Longevidade por Local de Residência e Sexo (INE, 2021)

Índice de Longevidade		
2021		
	Masculino	Feminino
Portugal	44,99	51,42
Região Centro	47,24	54,17
Região de Leiria	46,92	52,82
Pombal	49,43	55,21
Abiul	54,87	63,80
Almagreira	46,75	55,06

⁴ Índice de Longevidade corresponde ao quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos.

Carnide	49,10	53,02
Cariço	45,32	49,70
Louriçal	42,68	48,40
Meirinhas	56,59	55,83
Pelariga	45,80	54,62
Pombal	47,08	49,93
Redinha	41,82	56,21
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	48,28	55,61
Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	58,71	64,63
Vermoil	54,13	59,46
Vila Cã	61,30	63,26

Índice de Dependência Total⁵

O índice de dependência total no concelho de Pombal (tabela 16) apresenta o valor de 68,33, mantendo a tendência superior quando comparado com a Região de Leiria (60,3), com a Região Centro (63,6) e com Portugal (57,0). A freguesia de Abiul é a que apresenta o valor mais elevado (96,0) comparativamente às restantes freguesias, sendo a sede de concelho, Pombal a que tem o menor valor (57,5).

Tabela 16. Índice de Dependência Total por Local de Residência (INE, 2021)

Índice de Dependência Total	
2021	
Portugal	56,99
Região Centro	63,57
Região de Leiria	60,25
Pombal	68,33
Abiul	95,97
Almagreira	79,78
Carnide	72,37
Cariço	59,71
Louriçal	65,60
Meirinhas	61,04

⁵ Índice de Dependência Total corresponde ao quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Pelariga	82,25
Pombal	57,51
Redinha	75,82
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	67,42
Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	90,43
Vermoil	70,59
Vila Cã	92,18

O índice de dependência de jovens (tabela 17) para o concelho de Pombal apresenta uma tendência decrescente, comparando o ano de 2011 com de 2021. Em 2021, o valor é próximo do verificado em Portugal (20,2), na Região Centro (19,3) e na Região de Leiria (19,97).

Para o índice de dependência de idosos, em 2021, o concelho de Pombal apresentou um valor superior, comparativamente ao verificado na Região de Leiria (40,3), na Região Centro (44,2) e em Portugal (36,8). A freguesia de Abiul mantém-se como a que apresenta o maior índice de dependência de idosos (80,4), (note-se que o número de habitantes com 65 e mais anos é muito superior à população de 15 a 64 anos, que se encontra em idade ativa). Contrariando a tendência, a freguesia de Pombal é a que tem um índice de dependência de idosos inferior, fixando o valor em 35,9.

Tabela 17. Índice de Dependência de Jovens e Índice de Dependência de Idosos no concelho de Pombal (INE, 2021)

Pombal	Índice de Dependência de Jovens		Índice de Dependência de Idosos	
	2011	2021	2011	2021
	22,5	19,6	38,4	48,8

População Estrangeira Residente

Em relação à população estrangeira com estatuto legal de residência, o concelho de Pombal apresenta uma tendência de crescimento contínuo e constante (tabela 18).

Tabela 18. População Estrangeira Residente no concelho de Pombal (INE, 2021)

População Estrangeira no concelho de Pombal		
2019	2020	2021
1 799	1 958	2 027

Os países de origem das comunidades predominantes, em 2021, eram o Brasil (853 pessoas), a Roménia (370 pessoas) e a Ucrânia (254 pessoas) (Tabela 19).

Tabela 19. Nacionalidades predominantes da População Estrangeira no Concelho de Pombal (Município de Pombal, 2021)

Nacionalidades predominantes da População Estrangeira	
2021	
Angola	17
Brasil	853
Cabo Verde	18
China	57
Guiné-Bissau	3
Moldávia (República da)	8
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	34
Roménia	370
São Tomé e Príncipe	14
Ucrânia	254
Outros países	399

Em Pombal, a percentagem da população estrangeira residente correspondia a 3,4%, um valor inferior à observada na Região de Leiria (4,8%) e a nível nacional (5,2%), no entanto, semelhante à registada pela Região Centro (3,8%). Os dados permitem, ainda, inferir que é na freguesia de Pombal que se encontra o maior número de estrangeiros residentes (5,2%), face às restantes freguesias do concelho com valores compreendidos entre 1,6% (Abiul) e 3,4% (UF da Guia, Ilha e Mata Mourisca).



3. Economia, Emprego e Prestações Sociais

3.1. Rendimento

O concelho de Pombal apresenta uma tendência progressiva de aumento do ganho médio mensal, porém, os valores apresentam-se mais modestos do que ao nível sub-regional (1 194,0€), regional (1 147,1€) e nacional (1 289,5€), situando-se em 1 095,6€ em 2021 (tabela 20).

Tabela 20. Ganho Médio Mensal (€) por Local de Residência (INE, 2021)

Ganho Médio Mensal por Localização Geográfica		
	2011	2021
Portugal	X	1 289,5
Centro	931,1	1 147,1
Região de Leiria	972,4	1 194,0
Alvaiázere	833,7	1 012,4
Ansião	804,9	999,4
Batalha	887,9	1 167,3
Castanheira de Pêra	808,0	970,2
Figueiró dos Vinhos	797,7	948,7
Leiria	986,6	1 202,6
Marinha Grande	1 136,0	1 387,8
Pedrogão Grande	787,3	999,4
Pombal	909,8	1 095,6
Porto de Mós	946,0	1 177,4

Legenda: x - Ausência de dados

Em termos de ganho médio mensal por setor de atividade (tabela 21), e considerando a expressão da indústria no território, é no setor secundário – indústria, construção, energia e água – que os trabalhadores auferem um melhor rendimento mensal (1 082, 88€), seguindo-se o setor dos serviços (1 049, 70€) e, por fim, o setor primário (881,79€).

Tabela 21. Ganho Médio Mensal (€) por Setor de Atividade (INE, 2021)

Ganho Médio Mensal (€) por Setor de Atividade			
	Setor Primário	Setor Secundário	Setor Terciário
Portugal	949,72	1 177,80	1 288,54
Centro	935,60	1 154,78	1 077,06
Região de Leiria	913,92	1 223,69	1 094,05
Pombal	881,79	1 082,88	1 049,70

Poder de Compra

Quanto ao poder de compra per capita, em Pombal, apesar da tendência de crescimento do ganho médio mensal, os valores apresentam uma evolução estável, fixando-se em 82,7 em 2019 (82 em 2011), inferior às unidades territoriais de nível superior (92 sub-regional, 88,7 regional e 100 nacional). Não obstante, considerando o contexto de atual incerteza e aumento do custo de vida, estima-se que o poder de compra da população tenha tendência a agravar de forma considerável nos próximos anos, com consequências nefastas nas condições de vida (tabela 22).

Tabela 22. Poder de Compra per capita (Município de Pombal, 2019)

Poder de Compra per capita					
	2011	2013	2015	2017	2019
Portugal	X	X	X	X	100
Centro	X	X	X	X	88,7
Região de Leiria	X	X	X	X	92,0
Pombal	82,0	85,3	82,8	82,2	82,7

Legenda: x - Ausência de dados

3.2. Tecido Empresarial

No concelho de Pombal, a evolução do número de empresas e de estabelecimentos (tabela 23) tem registado uma dinâmica estável, sendo o tecido empresarial constituído, em 2020, por um universo de 6 295 empresas e 6 585 estabelecimentos. Excetua-se desta dinâmica de estabilidade, os anos de 2017 e 2018, em que se observou uma quebra mais acentuada, de cerca de menos 200 empresas/estabelecimentos. No período de 2019 a 2020, apesar do contexto pandémico com fortes repercussões na economia, nomeadamente em termos de restrições na circulação de pessoas e bens, não se observaram impactos significativos no tecido empresarial (menos 20 empresas/estabelecimentos em 2020).

Tabela 23. Empresas e Estabelecimentos (N.º) no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2020)

Número de Empresas e Estabelecimentos					
	2016	2017	2018	2019	2020
Empresas	6 285	6 416	6 225	6 315	6 295
Estabelecimentos	6 564	6 701	6 516	6 605	6 585

Verifica-se ainda, que as empresas e os estabelecimentos comerciais localizados no concelho de Pombal representam 17,3% do número de empresas e estabelecimentos da região de Leiria (cfr. tabela 24).

Tabela 24. Empresas e Estabelecimentos (N.º) por Localização Geográfica (INE, 2021)

Empresas e Estabelecimentos por Localização Geográfica		
	2020	
	Empresas	Estabelecimentos
Portugal	1 301 000	1 358 357
Região Centro	266 185	277 798
Região de Leiria	36 442	38 129
Pombal	6 295	6 585

Dimensão das Empresas

No que se refere à dimensão das respetivas empresas (tabela 25), a maioria são microempresas (94,0%), sendo que apenas duas grandes empresas têm sede em Pombal; as restantes são médias ou pequenas empresas (5,5%). Não obstante, encontram-se localizados no concelho, estabelecimentos de empresas multinacionais e de grande dimensão (indústria alimentar, de moldes, metais, transportes) que, apesar de não terem a sede fiscal no concelho, são grandes impulsionadoras e geradoras de emprego e de riqueza e indutoras de processos de desenvolvimento económico.

Tabela 25. Número de Empresas segundo a Dimensão (Município de Pombal, 2020)

Dimensão das Empresas	
2020	
Micro	5 948
Pequenas	309
Médias	36
Grandes	2

Pessoal ao Serviço nas Empresas

No que concerne ao pessoal ao serviço, no universo das 6 295 empresas do concelho, verifica-se uma tendência crescente do número de trabalhadores/as, sendo que, em 2016 eram 18 114 pessoas e, em 2020 eram 19 481 pessoas (cerca de 17,0% do pessoal ao serviço na Região de Leiria).

Tabela 26. Pessoal (n.º) ao Serviço nas Empresas (Município de Pombal, 2020)

Pessoal (n.º) ao Serviços nas Empresas					
	2016	2017	2018	2019	2020
Região de Leiria	18 114	18 905	18 856	19 479	19 481

Volume de Negócios

Sobre o volume de negócios (VN), desde o ano de 2016 que este mantém uma tendência estável. No ano de 2019 verificou-se um aumento bastante expressivo, no entanto, em 2020 verificou-se uma queda abissal, imposta pela pandemia de Covid-19. Contudo, nesse mesmo ano (2020) o volume de negócios representava 15% do total registado na Região de Leiria.

Tabela 27. Volume de Negócios (€) no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2020)

Volume de Negócios (€)				
2016	2017	2018	2019	2020
1 384 402 978€	1 539 039 255€	1 580 048 119€	11 007 721 238€	1 578 439 374€

Valor Acrescentado Bruto

O valor acrescentado bruto (VAB), à semelhança do pessoal ao serviço e do volume de negócios encontra-se estável. Apenas existiu um decréscimo residual entre os anos de 2019 e 2020, motivado eventualmente pela crise pandémica de Covid-19. O concelho de Pombal apresenta uma dinâmica empresarial estável com uma pequena tendência de crescimento, sendo que o valor acrescentado bruto registado no setor empresarial de Pombal corresponde a 16% do valor da Região de Leiria.

Tabela 28. Valor Acrescentado Bruto (€) no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2020)

Valor Acrescentado Bruto (€)				
2016	2017	2018	2019	2020
379 643 258€	413 275 659€	426 145 524€	459 596 695€	448 043 108€



Tecido Empresarial Local por Atividade Económica

Numa análise mais detalhada do tecido empresarial local por atividade económica, referente a dados de 2020, destacam-se sete atividades com maior impacto no concelho de Pombal, quer em termos de número de empresas e volume de negócios, quer no pessoal ao serviço – sendo igualmente as maiores geradoras de riqueza e emprego: i) as indústrias transformadoras; ii) a construção; iii) o comércio por grosso e a retalho; iv) reparação de veículos automóveis e motociclos; v) os transportes e armazenagem; e vi) o alojamento, restauração e similares.

Destacam-se de forma mais impactante, as atividades relacionadas com a indústria transformadora, na medida em que as 416 empresas deste setor são as que empregam mais pessoas (3982) e geram um valor acrescentado bruto correspondente a 27,0% do total do concelho de Pombal. Por oposição, apesar de apresentarem uma significativa capacidade empregadora (1030 pessoas), as 387 empresas de alojamento e restauração geram um volume de negócios e um VAB com impactos mais modestos na economia local (VN de 1,8% e VAB de 2,3%) (cfr. tabela 29).

Tabela 29. Tecido Empresarial Local por Atividade Económica, no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2020)

Tecido Empresarial por Atividade Económica				
2020				
	Empresas (N.º)	Volume de Negócios (%)	Valor Acrescentado Bruto (%)	Pessoal ao Serviço (N.º)
A	378	4,0%	2,9%	751
B	14	3,6%	3,9%	321
C	416	24,0%	27,0%	3 982
D	28	0,3%	0,0%	35
E	9	0,3%	0,5%	124
F	1 196	16,1%	21,1%	3 896
G	1 275	35,3%	18,6%	3 817
H	191	9,5%	15,1%	1 713
I	387	1,8%	2,3%	1 030
J	45	0,2%	0,3%	92
L	179	1,0%	0,7%	234
M	539	1,2%	2,9%	821
N	557	0,6%	1,2%	735
P	246	0,3%	0,3%	496
Q	392	1,2%	2,2%	813
R	102	0,1%	0,2%	130
S	341	0,4%	0,7%	491

Legenda: A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; B – Indústrias Extrativas; C – Indústrias Transformadoras; D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; E – Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição; F – Construção; G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; H – Transporte e armazenagem; I – Alojamento, restauração e similares; J – Atividades de informação e de comunicação; L – Atividades imobiliárias; M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; P – Educação; Q – Atividades de saúde humana e apoio social; R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; S – Outras atividades de serviços.

Comércio Internacional

Ao nível do comércio internacional, o concelho de Pombal apresenta uma maior capacidade exportadora que importadora (tabela 30), essencialmente no mercado interno da União Europeia, independente do mercado extra – União Europeia.

Tabela 30. Comércio Internacional, por Tipo de Comércio (Município de Pombal, 2020)

Comércio Internacional		
2020		
	Importações	Exportações
Mercado Intra – UE	146 599 372€	170 955 038€
Mercado Extra – UE	49 520 768€	41 406 151€

Verifica-se na tabela 31 que as importações de 2016 a 2018 cresceram, sendo que a partir do ano de 2019 até ao ano de 2020 entraram em decréscimo. Contudo, em 2021 existiu um desenvolvimento significativo, num aumento de 51 782 538€. No que respeita às exportações existiram mais variações entre os anos de 2016 a 2021, no entanto, o valor é sempre superior ao das importações.

Tabela 31. Importações e Exportações no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2021)

Importações e Exportações (€)		
	Importações	Exportações
2016	120 269 817€	172 696 046€
2017	142 415 295€	179 374 353€
2018	151 162 473€	177 726 058€
2019	150 135 695€	184 456 305€
2020	144 337 602€	182 060 899€
2021	196 120 140€	212 361 189€

Capital Humano

No que se refere aos níveis de ensino da população empregada por conta de outrem verifica-se uma preponderância dos níveis mais baixos até ao 3.º ciclo do ensino básico. No entanto, nos níveis acima do 3.º ciclo existe um ligeiro aumento entre os anos de 2016 e 2020.

Tabela 32. População Empregada por Conta de Outrem, por Nível de Qualificação (INE, 2020)

População Empregada por Conta de Outrem e por Nível de Qualificação		
	2016	2020
Inferior ao 1.º CEB	34	37
1.º CEB	1 557	1 190

2.º CEB	1 981	1 768
3.º CEB	3 186	3 383
Ensino Secundário	3 318	3 907
TESP	0	3
Bacharelato	140	109
Licenciatura	1 199	1 298
Mestrado	130	157
Doutoramento	4	3

A proporção da população empregada por conta de outrem que detém o ensino superior, entre o ano de 2016 e 2020 tem revelado uma tendência crescente, mesmo que ligeira, consultar tabela 33.

Tabela 33. Proporção da População Empregada (%), por Conta de Outrem, com Ensino Superior (INE, 2020)

Proporção da População Empregada por Conta de Outrem com Ensino Superior	
2016	12,7%
2017	12,9%
2018	13,1%
2019	13,4%
2020	13,2%

No entanto, comparando os dados de 2020 (tabela 34) ao nível das unidades territoriais de nível superior o concelho de Pombal encontra-se distanciado e do padrão nacional, regional e sub-regional fundamentado pela predominância das empresas do setor industrial, que não necessita de mão de obra muito qualificada, nem com níveis mais elevados de ensino.

Tabela 34. Proporção da População Empregada (%), por Conta de Outrem, com Ensino Superior, por Localização Geográfica (INE, 2020)

Proporção da População Empregada por Conta de Outrem com Ensino Superior	
2020	
Portugal	24,2%
Região Centro	19,2%
Região de Leiria	18,8%
Pombal	13,2%

3.3. Apoio Social

Taxa de Desemprego

Os dados relativos à taxa de desemprego da população residente (tabela 35) revelaram uma evolução positiva em todos os níveis territoriais analisados, apresentando o concelho de Pombal uma taxa de 4,5%, (cerca de metade do registado em 2011, 9,2%), contrastando com a Região de Leiria que apresentou uma taxa de 5,1%, com a Região Centro (6,0%) e Portugal (8,1%), demonstrando a capacidade do concelho em manter maiores percentagens de população em situação de emprego, comparativamente ao resto do país.

Tabela 35. Taxa de Desemprego (%) por Local de Residência (INE, 2021)

Taxa de Desemprego (%) da População Residente de Pombal		
	2011	2021
Portugal	13,18	8,13
Centro	X	6,02
Região de Leiria	X	5,08
Abiul	X	4,65
Almagreira	X	4,89
Carnide	X	3,82
Cariço	X	3,31
Louriçal	X	4,10
Meirinhas	X	3,63
Pelariga	X	4,90
Pombal	X	5,29
Redinha	X	4,71
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	X	3,68
União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	X	4,07
Vermoil	X	4,60
Vila Cã	X	4,18

Legenda: x - Ausência de dados

No que se refere às freguesias observa-se, por um lado, que Cariço (3,3%), Meirinhas (3,6%) e UF da Guia, Ilha e Mata Mourisca (3,7%) apresentam a menor população desempregada; por outro lado, Pombal (5,3%), Pelariga (4,9%) e Almagreira (4,9%) detêm uma taxa de desemprego mais elevada. Em alinhamento com o panorama nacional, verificou-se que as mulheres (5,8%) apresentam uma taxa de desemprego muito superior à dos homens (3,4%) em 2021 (tabela 36).

Tabela 36. Taxa de Desemprego (%) por Género e Local de Residência (INE, 2021)

Taxa de Desemprego (%) por género da População Residente de Pombal (2021)		
	Homens	Mulheres
Portugal	7,35	8,92
Centro	5,26	6,80
Região de Leiria	4,04	6,18
Abiul	3,28	6,07
Almagreira	3,54	6,41
Carnide	2,53	5,35
Carriço	3,01	3,66
Louriçal	3,61	4,65
Meirinhas	1,74	5,69
Pelariga	4,23	5,58
Pombal	3,99	6,63
Redinha	3,17	6,50
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	2,13	5,47
União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	3,82	4,36
Vermoil	3,44	5,97
Vila Cã	3,21	5,22

Beneficiários do Subsídio de Desemprego da Segurança Social

Relativamente às pessoas beneficiárias do subsídio de desemprego da Segurança Social (tabela 37), observou-se uma tendência decrescente entre 2011 (4%) e 2021 (1,7%), porém, em 2020 (2,3%), apresentou um aumento face a 2019 (1,7%). Estes valores são inferiores aos registados pela Região de Leiria (2,3%), pela Região Centro (2,5%) e por Portugal (3,1%). Considerando o cenário atual de incerteza política, económica e financeira, é expectável que nos próximos anos o desemprego aumente, com consequências negativas para a população e para as empresas.

Tabela 37. Beneficiários do Subsídio de Desemprego da Segurança Social (Pordata, 2021)

Número de Beneficiários do Subsídio de Desemprego da Segurança Social				
	2011	2019	2020	2021
Portugal	261 093	143 777	205 303	145 750
Centro	47 770	24 458	33 243	24 442
Região de Leiria	5 983	2 779	4 093	3 074
Pombal	869	385	513	393

Pensionistas

A pensão com maior preponderância, em 2021, foi a pensão de velhice (10557), diretamente relacionada com o envelhecimento populacional, seguindo-se as pensões de sobrevivência (4055) e de invalidez (1223).

Em 2021, o concelho de Pombal registava 550,7 pensionistas por 1 000 habitantes ativos (valor superior ao apresentado pelo país 478,7), verificando-se uma tendência de aumento desde 2018 (503,2), com especial expressão entre 2020 e 2021 (de 502,8 para 550,7).

Tabela 38. Pensionistas da Segurança Social no concelho de Pombal (INE, 2021)

Pensionistas da Segurança Social no concelho de Pombal				
	2018	2019	2020	2021
Pombal	16 514	16 484	16 512	16741

Valor Médio das Pensões

O valor médio das pensões (tabela 39) evidencia um aumento gradual; em 2021 era de 4 477€ por ano (3 623€ em 2018), valor significativamente inferior ao verificado na Região de Leiria (5 389€), na Região Centro (5 157€) e a nível nacional (5 845€).

Tabela 39. Valor Médio das Pensões da Segurança Social (€/n.º) por Local de Residência (INE, 2021)

Valor Médio das Pensões da Segurança Social		
	2011	2021
Portugal	4 742	5 845
Centro	4 177	5 157
Região de Leiria	4 314	5 389
Pombal	3 623	4 477

Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos

O número de beneficiários do complemento solidário para idosos registou uma diminuição de 382 utilizadores face a 2011, fixando-se em 959 em 2021. Esta tendência decrescente acompanhou o cenário observado a nível regional e nacional.

Tabela 40. Beneficiários (n.º) do Complemento Solidário para Idosos (Gabinete de Planeamento e Estratégia, ISS, IP, 2021)

Beneficiários (n.º) do Complemento Solidário para Idosos		
	2011	2021
Portugal	248 629	167 343
Distrito Leiria	11 959	8 207
Pombal	1 341	959

População Residente em Risco de Pobreza ou Exclusão Social

A Região Centro apresenta uma proporção de população residente em risco de pobreza ou exclusão social inferior à registada no nível nacional, em 2022. No entanto, apesar de 2018 a 2020 a tendência ser decrescente, do ano de 2020 a 2021 existiu um aumento de 2,3% da população em risco de pobreza ou exclusão, coincidindo ao período de pandemia de Covid-19.

Tabela 41. Proporção da População Residente em Risco de Pobreza ou Exclusão Social (%) por Local de Residência (INE, 2022)

Proporção da População Residente em Risco de Pobreza ou Exclusão Social					
	2018	2019	2020	2021	2022
Portugal	21,6%	21,1%	20,0%	22,4%	20,1%
Região Centro	22,8%	20,5%	20,3%	22,6%	18,7%

Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social

No Município de Pombal as famílias referenciadas pelas Comissões Sociais de Freguesia/Interfreguesias representam um total de 1594, em 2022. A tabela 42 apresenta o número de famílias referenciadas por cada Comissão Social, na respetiva área de atuação no território.

Tabela 42. Famílias Acompanhadas pelas Comissões Sociais de Freguesias/Interfreguesias (Município de Pombal, 2022)

Comissão Social de Freguesias/Interfreguesias								
	Abiul e Vila Cã	Almagreira, Carriço e Louriçal	Carnide, Meirinhas e Vermoil	Guia, Ilha e Mata Mourisca	Pelariga e Redinha	Pombal	Santiago, São Simão Litém e Albergaria dos Doze	Total
N.º total de processos ativos a 31.12.2022	261	216	164	128	287	419	119	1594

Quanto às famílias referenciadas e acompanhadas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (tabela 43) constata-se que existem 741 processos familiares. O Município assumiu a delegação de competências em matéria de Ação Social a partir de 1 de abril de 2022.

Tabela 43. Famílias Acompanhadas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (Município de Pombal, 2022)

Famílias referenciadas/accompanhadas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Pombal	
2022	
Processos de Rendimento Social de Inserção	246
Processos de Ação Social	495
Total	741

Crianças e Jovens em Situação de Pobreza Extrema

No que respeita às crianças e jovens em situação de pobreza extrema contabilizam-se um total de 356 crianças e jovens dos 0 aos 17 anos nessa condição (tabela 44). Constata-se que é na faixa etária dos 6 aos 17 anos que o número de casos é maior, à semelhança do que se verifica para o Distrito de Leiria. No entanto, o número de crianças em situação de pobreza extrema representa 8,23% do valor obtido para o Distrito de Leiria (para as crianças dos 0 aos 2 anos), nas crianças dos 3-5 anos representa 7,14% e nas crianças e jovens dos 6-17 anos corresponde a 8,30%.

Tabela 44. Crianças e Jovens em situação de Pobreza no concelho de Pombal (Segurança Social, Centro Distrital de Leiria, 2023)

Crianças e Jovens em situação de Pobreza Extrema			
2023			
	0-2 anos	3-5 anos	6-17 anos
Distrito Leiria	644	784	2 992
Pombal	53	56	247

O Município de Pombal tem por objetivo assegurar uma intervenção social adequada às necessidades específicas das crianças e dos jovens e respetivas famílias, por forma a garantir uma adequada identificação e mobilização de recursos para resolução dos problemas detetados. Neste sentido, o Núcleo Local de Garantia para a Infância (NLGI) congrega os parceiros locais com competências de intervenção em matéria de acolhimento de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável, habitação, inclusão e integração social, promoção dos direitos das crianças e jovens, não discriminação e promoção da igualdade.

Pessoas Idosas Isoladas e em Situação de Risco ou Vulnerabilidade Extrema

O número de pessoas idosas que se encontram em situação de risco aumentou no concelho de Pombal. Atualmente, existem mais 10 pessoas idosas sinalizadas, de acordo com o Censos Sénior de 2023. Também no Destacamento Territorial da GNR de Pombal existem mais 19 pessoas idosas sinalizadas. Apenas a Região de Leiria é que verifica uma diminuição em 10 pessoas idosas sinalizadas comparativamente com o ano de 2022 (tabela 45).

Tabela 45. Pessoas Idosas Isoladas no concelho de Pombal (Censos Sénior, GNR, 2023)

	Pessoas Idosas Sinalizadas – 2022	Pessoas Idosas Sinalizadas – 2023	Diferença
Região de Leiria	760	743	- 17
Concelho de Pombal	176	186	+ 10
Destacamento Territorial da GNR de Pombal	436	455	+ 19

O concelho de Pombal apresenta o valor mais elevado de pessoas idosas que se encontram sozinhas, correspondendo a 27,28% do valor total da Região de Leiria. Observa-se ainda que para esta Região o número de pessoas idosas sozinhas é superior, em contrapartida com o valor auferido no Destacamento Territorial da GNR de Pombal (+ 158 pessoas idosas). Por outro lado, no que respeita às pessoas idosas com deficiência/incapacidade encontramos, novamente, o concelho de Pombal como o detentor do número mais elevado (5) (cfr. tabela 46).

Tabela 46. Pessoas Idosas em Situação de Risco ou Vulnerabilidade Social no concelho de Pombal (Censos Sénior, GNR, 2023)

	Pessoas Idosas Sozinhas – 2023	Pessoas Idosas com deficiência/incapacidade – 2023
Região de Leiria	495	15
Alvaiázere	31	3
Ansião	49	5
Batalha	35	1
Castanheira de Pera	26	0
Figueiró dos Vinhos	49	0
Leiria	87	0
Marinha Grande	9	0

Pedrogão Grande	47	1
Pombal	135	5
Porto de Mós	27	0
Destacamento Territorial da GNR de Pombal	337	14

Beneficiários do Rendimento Social de Inserção

O número de pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI), diminuiu entre 2011 (1,9%) e 2021 (1,6%), apresentando um valor estável desde 2019. Em 2021, por cada 100 habitantes ativos residentes no concelho, existiam cerca de 2 beneficiários de RSI, valor igual ao apresentado pela Região de Leiria (1,6%) e pela Região Centro (2,0%), mas abaixo do evidenciado para Portugal (2,9%) (tabela 47). No entanto, considerando o cenário de instabilidade económica e social emergente, a probabilidade deste aumento se consolidar é elevada.

Tabela 47. Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (Pordata, 2021)

Beneficiários do Rendimento Social de Inserção				
	2011	2019	2020	2021
Portugal	447 088	267 389	257 972	262 210
Centro	62 494	39 072	38 662	39 405
Região de Leiria	6 710	3 684	3 736	3 995
Pombal	891	726	713	736

Ainda neste contexto, em 2021, foi possível verificar que o número de beneficiários de RSI não evidencia diferenças significativas entre homens e mulheres (1,64% e 1,61%, respetivamente). Se considerados os grandes grupos etários, constata-se que, em 2021, foi a população com menos de 25 anos que beneficiou em maior percentagem do RSI (6,9%) comparativamente com as pessoas com 25-39 anos (2%) e 40-54 anos (2%) e com 55 ou mais anos (1%).

Beneficiários de Ação Social Escolar

Quanto aos beneficiários de ação social escolar, 16,9% dos alunos recebeu este apoio no ano letivo 2022/2023, com uma maior distribuição no escalão B. Foi no 2º ciclo que se registou um maior número de beneficiários (23,4%), seguindo-se o 3º ciclo (22,5%). No entanto, é de notar a tendência decrescente do número de beneficiários de todos os ciclos de estudos face ao ano letivo anterior (tabelas 48 e 49).

Tabela 48. Alunos Beneficiários de Ação Social Escolar, ano letivo 2022/2023 (Município de Pombal, 2023)

Ano letivo 2022/2023				
Níveis de Ensino		N.º Total Alunos por ano escolar	N.º alunos beneficiários de ASE	
			Esc. A	Esc. B
1.º Ciclo	1.º ano	455	24	37
	2.º ano	441	29	29
	3.º ano	413	19	32
	4.º ano	429	25	38
2.º Ciclo	5.º ano	424	54	61
	6.º ano	498	40	61
3.º Ciclo	7.º ano	453	49	68
	8.º ano	512	41	62
	9.º ano	527	47	69
Secundário	10.º ano	519	27	34
	11.º ano	447	15	27
	12.º ano	484	23	35
Total		5602	393	553
			946	

Tabela 49. Alunos Beneficiários de Ação Social Escolar (Município de Pombal, 2022)

Ano letivo 2021/2022				
Níveis de Ensino		N.º Total Alunos por ano escolar	N.º alunos beneficiários de ASE	
			Esc. A	Esc. B
1.º Ciclo	1.º ano	417	34	34
	2.º ano	393	32	41
	3.º ano	408	35	40
	4.º ano	387	39	45
2.º Ciclo	5.º ano	489	49	60
	6.º ano	444	61	66
3.º Ciclo	7.º ano	508	55	61
	8.º ano	531	55	76
	9.º ano	430	41	59
Secundário	10.º ano	511	19	38
	11.º ano	460	24	37
	12.º ano	460	20	44
Total		5438	464	601
			1065	

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), coordenado pelo Município de Pombal, possui várias entidades mediadoras, ver tabela 50. Entre o ano de 2020 a 2023 é possível verificar que o número de destinatários apoiados oscilou bastante, sendo que atualmente é inferior ao registo alguma vez efetuado. No ano de 2021 ocorreu o maior número de apoios, período pandémico de Covid-19.

Tabela 50. Destinatários Apoiados (N.º) pelo POAPMC (Gabinete de Planeamento e Estratégia, ISS, IP, 2023)

Número de Destinatários Apoiados pelo POAPMC				
Mediadoras \ Ano	2020	2021	2022	2023
Município de Pombal	203	269	223	192
Irmandade da Misericórdia da Redinha	74	92	63	56
Lar da Felicidade – Associação de Solidariedade Social	111	139	109	93
Associação Centro Social do S. Pedro	58	96	58	51
Associação de Bem-Estar para a Terceira Idade de Santiago de Litém	59	80	53	49
Centro Social de Vila Cã	53	66	48	46
Freguesia de Louriçal	50	70	62	56
Freguesia de Carriço	45	57	44	46
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	57	80	56	53
Total Território Pombal	710	949	716	642

Ao nível dos agregados familiares (tabela 51) o Município de Pombal é a entidade mediadora que presta maior número de apoios, seguindo-se o Lar da Felicidade – Associação de Solidariedade Social. A Associação Centro Social do S. Pedro, sediada em Albergaria dos Doze é a entidade mediadora com o menor número de agregados familiares apoiados, com 16 e logo depois surge a Freguesia de Carriço com 19.

Tabela 51. Agregados Familiares Apoiados (N.º) pelo POAPMC (Gabinete de Planeamento e Estratégia, ISS, IP, 2023)

Número de Agregados Familiares Apoiados pelo POAPMC					
Mediadoras	Ano	2020	2021	2022	2023
Município de Pombal		83	103	89	76
Irmandade da Misericórdia da Redinha		31	39	28	25
Lar da Felicidade – Associação de Solidariedade Social		39	51	42	37
Associação Centro Social do S. Pedro		21	32	19	16
Associação de Bem-Estar para a Terceira Idade de Santiago de Litém		21	28	21	20
Centro Social de Vila Cã		27	34	24	23
Freguesia de Louriçal		21	30	25	21
Freguesia de Carriço		21	27	20	19
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca		22	32	27	26
Total Território Pombal		286	376	295	263



Programa de Emergência Alimentar

O número de protocolos estabelecidos no programa de emergência alimentar (PEA) apresentou uma diminuição residual, sendo de 3 em 2016 para 2 em 2021. No que respeita ao número médio mensal de beneficiários existiu também um decréscimo de 46 pessoas de 2016 a 2021. E, por último, o nº total de refeições servidas foi menor em 2021 comparativamente a 2016 (menos 33 994 refeições). Verifica-se, até ao momento, que a tendência decrescente no concelho de Pombal é refletida também ao nível do distrito de Leiria, da região Centro e a nível nacional, como nos indica a tabela 52.

Tabela 52. Programa de Emergência Alimentar (Gabinete de Planeamento e Estratégia, ISS, IP, 2021)

Programa de Emergência Alimentar								
	Concelho de Pombal		Distrito de Leiria		Centro		Portugal	
	2016	2021	2016	2021	2016	2021	2016	2021
Número de Protocolos PEA	3	2	48	29	328	214	822	523
N.º Médio Mensal Beneficiários de PEA	67	21	1 415	312	10 726	2 650	33 173	8 606
N.º Total de Refeições Servidas	45 186	11 192	832 241	183 888	4 580 430	1 242 134	14 368 465	4 138 957

Famílias Beneficiárias de Apoio Alimentar

O Município de Pombal presta apoio alimentar com a entrega de cabazes através de duas entidades: a Loja Social Compras Felizes e a Conferência São Vicente de Paulo. Comparativamente ao ano de 2011, em 2021, verifica-se que o número de famílias apoiadas teve um crescimento de 157,5%, traduzindo num aumento de 509 indivíduos. Assim, se em 2011 foram apoiadas 233 famílias, num total de 631 indivíduos, em 2021 foram apoiadas 367 famílias, correspondendo a um total de 1140 indivíduos (tabela 53).

Tabela 53. Apoio Alimentar, em Cabazes, pelo Município de Pombal (Município de Pombal, 2021)

Apoio Alimentar do Município de Pombal				
ENTIDADE	2011		2021	
	N.º total de Famílias Apoiadas	N.º total de Indivíduos	N.º total de Famílias Apoiadas	N.º total de Indivíduos
Loja Social- LS Compras Felizes	136	402	113	389
Conferências S. Vicente Paulo	97	229	254	751
TOTAL	233	631	367	1140

Dimensão dos Agregados Familiares Domésticos

O concelho de Pombal apresenta uma tendência decrescente na dimensão dos agregados domésticos privados desde 2011 (2,6) a 2021 (2,4), registando um valor equiparado à Região de Leiria (2,4) e inferior ao panorama nacional (2,5). Em particular, a freguesia de Meirinhas apresenta o valor mais elevado do concelho (2,6), em oposição à freguesia de Abiul com o valor mais baixo (2,2 pessoas no mesmo agregado doméstico), em 2021. Acresce que 25,3% da população de Pombal estava inserida em agregados domésticos privados unipessoais em 2021, valor superior ao apresentado no âmbito nacional (24,8%), na Região de Leiria (24,8%) e na Região Centro (25,2%). A par dos dados anteriores, foi também na freguesia de Abiul que se encontrou a maior percentagem de pessoas a viverem sozinhas em 2021 (33,4%).

No que respeita aos agregados domésticos privados com duas pessoas em que ambas ou, pelo menos uma pessoa, tem 65 ou mais anos, o concelho de Pombal apresentou, em 2021(22,1%), um valor superior ao registado na Região de Leiria (19,3%), na Região Centro (20,3%) e no país (17,6%), destacando-se a freguesia de Pelariga com 28,4% dos agregados domésticos nestas condições.

Quanto à dimensão (em número absoluto) dos agregados familiares privados nos alojamentos familiares (tabela 54), prevalece no concelho de Pombal os agregados constituídos por duas pessoas, seguindo-se os compostos por uma pessoa e depois os de três e quatro pessoas. Os agregados a partir de cinco ou mais pessoas apresentam uma menor expressão no concelho de Pombal.

Tabela 54. Dimensão dos Agregados Domésticos Privados (N.º) nos Alojamentos Familiares (INE, 2021)

Dimensão dos Agregados Domésticos Privados nos Alojamentos Familiares	
2021	
Pombal	
Com 1 pessoa	5 204
Com 2 pessoas	7 363
Com 3 pessoas	3 949
Com 4 pessoas	3 249
Com 5 pessoas	697

Com 6 pessoas	180
Com 7 pessoas	47
Com 8 pessoas	14
Com 9 ou mais pessoas	6

Cuidadores Informais

Sobre os cuidadores informais residentes no concelho de Pombal identificaram-se, no ano de 2023: 16 no tipo de estatuto de cuidadores informais principais e 12 no estatuto de cuidadores informais não principais, perfazendo a totalidade de 28 cuidadores.

Considerando o distrito de Leiria, onde se insere o concelho de Pombal, prevalecem as cuidadoras do sexo feminino. Quando comparadas com o sexo masculino, as mulheres representam 86,9% dos cuidadores informais principais e 83,2% dos cuidadores informais não principais.

Tabela 55. Número de Cuidadores Informais, residentes no Distrito de Leiria, por Sexo e Tipo de Estatuto (ISS, IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia, 2023)

Número de Cuidadores Informais por Sexo e Tipo de Estatuto		
	Principal	Não Principal
Feminino	252	124
Masculino	38	25
Total	290	149

O grupo etário que se destaca com o maior número de cuidadores informais principais e não principais é o dos 50 aos 59 anos (tabela 56).

Tabela 56. Número de Cuidadores Informais, residentes no Distrito de Leiria, por Escalão Etário e Tipo de Estatuto (ISS, IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia, 2023)

Número de Cuidadores Informais por Escalão Etário		
	Principal	Não Principal
Até 39 anos	23	6
40 – 49 anos	56	36
50 – 59 anos	99	56
60 – 65 anos	68	31
Superior a 65 anos	44	20
Total	290	149

Habitação

No concelho de Pombal existem 20 709 agregados domésticos que vivem em edifícios destinados exclusivamente a alojamentos familiares. A freguesia de Pombal é a que mais se destaca com 6 758 agregados, seguindo-se as Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (2 404), as Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (1 974), a freguesia do Lourçal (1 713), de Carriço (1 317) e de Almagreira (1 138). A freguesia de Vila Cã destaca-se por ter menos agregados domésticos em alojamentos familiares (570) (cfr. tabela 57).

Tabela 57. Agregados Domésticos Privados (N.º) nos Alojamentos Familiares no concelho de Pombal (INE, 2021)

Agregados Domésticos Privados nos Alojamentos Familiares	
2021	
Concelho Pombal	20 709
Abiul	978
Almagreira	1 138
Carnide	620
Carriço	1 317
Lourçal	1 713
Meirinhas	641
Pelariga	814
Pombal	6 758
Redinha	805
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	2 404
Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1 974
Vermoil	977
Vila Cã	570



Habitação Social

No âmbito da habitação social/regime de arrendamento apoiado, no concelho de Pombal existem 2 bairros sociais, sítios no perímetro urbano da cidade, na freguesia de Pombal, com um total de 135 fogos:

- Bairro Social São João de Deus, localiza-se no centro da cidade e ocupa uma área de 4600 m². Foi recuperado em 1991 (1ª fase) e 2002 (2ª fase), tem 80 fogos de tipologias T0, T1, T2 e T3.
- Bairro Social Margens do Arunca, localiza-se a 3 km do centro da cidade e ocupa uma área de 14967 m². Foi construído em 2006, no âmbito do programa PROHABITA (Programa de Financiamento para Acesso à Habitação), criado pelo Decreto-Lei nº 135/2004 por concurso e por classificação. Tem 55 fogos de tipologias T2 e T3.

Atualmente, residem 124 famílias em habitação social, distribuídas pelo Bairro Social São João de Deus e pelo Bairro Social Margens do Arunca, restando 11 habitações vagas (5 vagas em T3, 4 vagas em T2 e 2 vagas em T1) (tabela 58).

Tabela 58. Habitação Social em Contexto Urbano, por Tipologia (Município de Pombal, 2023)

Habitação Social, por Tipologia			
Tipo de Habitação	N.º frações	N.º de fogos	
		Ocupados	Vagos
T0	2	2	0
T1	10	8	2
T2	52	48	4
T3	71	66	5
Total	135	124	11

Os rendimentos auferidos por estas famílias, provêm maioritariamente do RSI (41,0%), das pensões de invalidez e de velhice (25,5%), do exercício de uma atividade profissional (18,7%), de trabalhos domésticos e venda ambulante (10,5%) e do subsídio de desemprego (3,7%).

No que respeita ao perfil territorial de vulnerabilidade social, definidos no âmbito do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território de 2018, no caso específico do concelho de Pombal, verifica-se uma vulnerabilidade e dependência social moderada. Quando comparado com os Municípios da Região de Leiria, Pombal apresenta um dos melhores cenários, dado que os restantes concelhos apresentam vulnerabilidade social associada ao desemprego qualificado e ao envelhecimento.

4. Educação

Estabelecimentos de Ensino

O sistema educativo do concelho de Pombal é composto por 52 estabelecimentos de ensino, dos quais 42 da rede pública, 4 da rede solidária e 5 da rede privada-lucrativa. Verificou-se uma diminuição progressiva, desde o ano letivo 2014/2015, da oferta ao nível do ensino público e privado (de 63 para 52 estabelecimentos).

Relativamente aos níveis de educação e/ou ensino, no ano letivo 2022/2023, contabilizaram-se em funcionamento: 15 estabelecimentos de educação pré-escolar, 11 estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico (Escolas Básicas), 17 estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, 1 estabelecimento de 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, 2 estabelecimentos de 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, 3 estabelecimentos de 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, do ensino secundário e do ensino profissional, 1 estabelecimento de 3.º ciclo do ensino básico e 1 ensino secundário e ensino profissional (tabela 59).

Tabela 59. Identificação dos Estabelecimentos de Educação e/ou Ensino em funcionamento (Município de Pombal, 2023)

Freguesia	Designação do Estabelecimento	Nível de Educação e/ou Ensino	Natureza Institucional
Abiul	Centro Escolar de Abiul	Educação Pré-escolar	Público
		1.º Ciclo do ensino básico	
Almagreira	Jardim de Infância da Assanha da Paz	Educação Pré-escolar	Público
	Centro Escolar de Almagreira	Educação Pré-escolar	Público
		1.º ciclo do ensino básico	
Carnide	Centro Escolar de Carnide	Educação Pré-escolar	Público
		1.º ciclo do ensino básico	
Cariço	Jardim de Infância de Cariço	Educação Pré-escolar	Público
	Escola Básica de Cariço	1.º ciclo do ensino básico	Público
	Centro Escolar de Vieirinhos	Educação pré-escolar	Público
		1.º Ciclo do ensino básico	
Louriçal	Jardim de Infância de Moita do Boi	Educação Pré-escolar	Público
	Escola Básica de Moita do Boi	1.º Ciclo do ensino básico	Público
	Centro Escolar do Louriçal	Educação Pré-escolar	Público
		1.º Ciclo do ensino básico	
	Instituto D. João V	2.º Ciclo do Ensino Básico	Privado
		3.º Ciclo do Ensino Básico	

		Ensino Secundário	
		Ensino Profissional	
Meirinhas	Centro Escolar de Meirinhas	Educação Pré-escolar	Público
		1.º Ciclo do Ensino Básico	
	Colégio João de Barros	2.º Ciclo do Ensino Básico	Privado
		3.º Ciclo do Ensino Básico	
		Ensino Secundário	
Ensino Profissional			
Pelariga	Jardim de Infância da Machada	Educação Pré-Escolar	Público
	Escola Básica da Machada	1.º Ciclo do Ensino Básico	Público
	Jardim de Infância da Pelariga	Educação Pré-Escolar	Público
	Escola Básica da Pelariga	1.º Ciclo do Ensino Básico	Público
Pombal	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	Educação Pré-Escolar	Público
	Jardim de Infância da Charneca	Educação Pré-Escolar	Público
	Jardim de Infância de Flandes	Educação Pré-Escolar	Público
	Centro Escolar de Fonte Nova	Educação Pré-Escolar	Público
		1.º Ciclo do Ensino Básico	
	Escola Básica do Casalinho	1.º Ciclo do Ensino Básico	Público
	Escola Básica do Escoural	1.º Ciclo do Ensino Básico	Público
	Escola Básica do Travasso	1.º Ciclo do Ensino Básico	Público
	Escola Básica Integrada Gualdim Pais	1.º Ciclo do Ensino Básico	Público
		2.º Ciclo do Ensino Básico	
		3.º Ciclo do Ensino Básico	
	Jardim de Infância do Barrocal	Educação Pré-escolar	Público
	Escola Básica do Barrocal	1.º Ciclo do Ensino Básico	Público
	Escola Básica Conde Castelo Melhor	1.º Ciclo do Ensino Básico	Público
	Centro Escolar de Pombal	Educação Pré-Escolar	Público
		1.º Ciclo do Ensino Básico	
	Escola Básica 2 e 3 Marquês de Pombal	2.º Ciclo do Ensino Básico	Público
		3.º Ciclo do Ensino Básico	
	Escola Secundária de Pombal	3.º Ciclo do Ensino Básico	Público
		Ensino Secundário	
Ensino Profissional			
Escola Básica de Vicentes	1.º Ciclo do Ensino Básico	Público	
ETAP – Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	Ensino Profissional	Privado	
A Falinha – Infantário	Educação Pré-Escolar	Privado	
	1.º Ciclo do Ensino Básico		

	APEPI – Associação de Pais e Educadores para a Infância	Educação Pré-escolar	IPSS
	Casa da Criança – Santa Casa da Misericórdia de Pombal	Educação Pré-Escolar	IPSS
	Jardim Escola Primeiro Degrau	Educação Pré-Escolar	Privado
	O Sobreirinho – Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Travasso e Circunvizinhos	Educação Pré-Escolar	IPSS
	Instituto Politécnico de Leiria – Núcleo de Formação Superior de Pombal	Ensino Superior	Público
Redinha	Centro Escolar de Redinha	Educação Pré-Escolar	Público
		1.º Ciclo do Ensino Básico	
União das Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca	Centro Escolar de Guia	Educação Pré-Escolar	Público
		1.º Ciclo do Ensino Básico	
	Escola Básica e Secundária da Guia	2.º Ciclo do Ensino Básico	Público
		3.º Ciclo do Ensino Básico	
		Ensino Secundário	
		Ensino Profissional	
	Centro Escolar da Ilha	Educação Pré-Escolar	Público
		1.º Ciclo do Ensino Básico	
	Centro Escolar de Mata Mourisca	Educação Pré-Escolar	Público
		1.º Ciclo do Ensino Básico	
	ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva da Guia	Educação Pré-Escolar	IPSS
União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Jardim de Infância de Santiago de Litém	Educação Pré-Escolar	Público
	Escola Básica de Santiago de Litém	1.º Ciclo do Ensino Básico	Público
	Centro Escolar de Albergaria dos Doze	Educação Pré-Escolar	Público
		1.º Ciclo do Ensino Básico	
	Centro Escolar de São Simão de Litém	Educação Pré-Escolar	Público
		1.º Ciclo do Ensino Básico	
	Externato Liceal de Albergaria dos Doze	2.º Ciclo do Ensino Básico	Privado
3.º Ciclo do Ensino Básico			
Vermoil	Centro Escolar de Vermoil	Educação Pré-Escolar	Público
		1.º Ciclo do Ensino Básico	
Vila Cã	Centro Escolar de Vila Cã	Educação Pré-Escolar	Público
		1.º Ciclo do Ensino Básico	

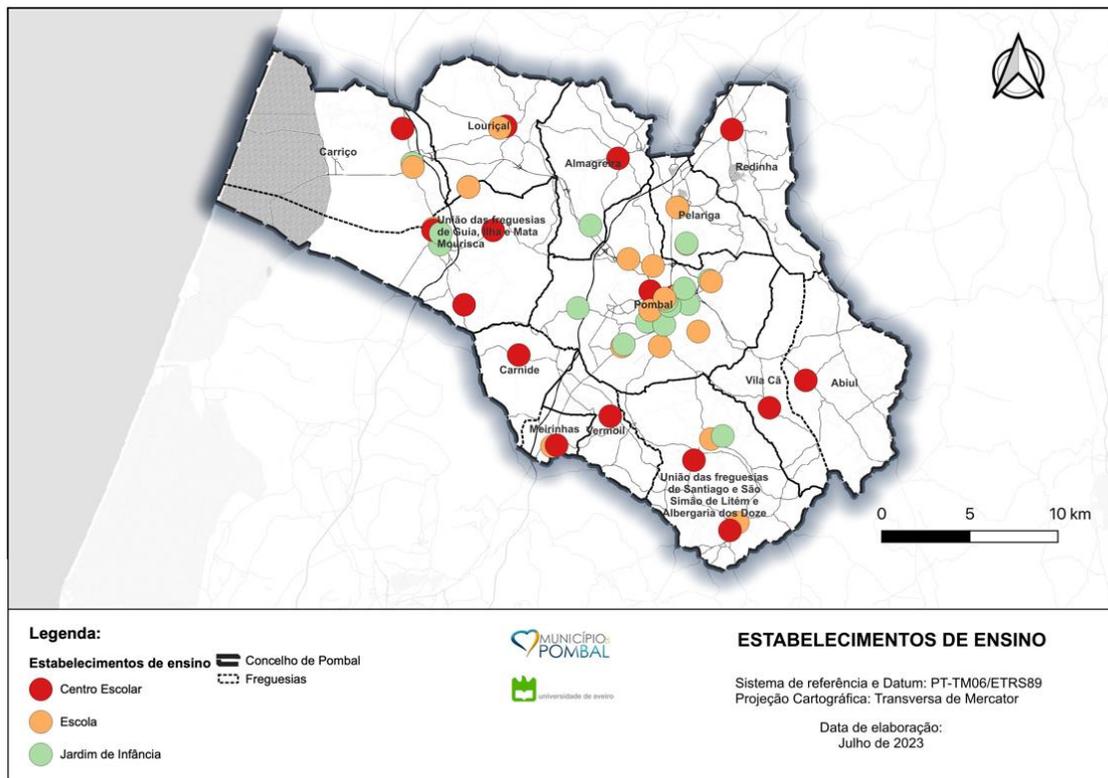
Os estabelecimentos de ensino público, estes encontram-se distribuídos por três agrupamentos: Agrupamento de Escolas de Guia, Agrupamento de Escolas de Pombal e Agrupamento de Escolas Gualdim Pais (tabela 60).

Tabela 60. Estabelecimentos de Ensino por Agrupamento de Escolas do concelho (Município de Pombal, 2023)

Agrupamento de Escolas da Guia	Agrupamento de Escolas de Pombal	Agrupamento de Escolas Gualdim Pais
Jardim de Infância de Carriço	Jardim de Infância de Assanha da Paz	Jardim de Infância de Alto dos Crespos
Escola Básica de Carriço	Jardim de Infância de Barrocal	Jardim de Infância da Charneca
Centro Escolar de Vieirinhos	Jardim de Infância da Machada	Jardim de Infância de Flandes
Centro Escolar de Guia	Jardim de Infância da Moita do Boi	Jardim de Infância de Santiago de Litém
Centro Escolar da Ilha	Jardim de Infância da Pelariga	Escola Básica do Casalinho
Centro Escolar de Mata Mourisca	Escola Básica do Barrocal	Escola Básica do Escoural
Escola Básica e Secundária de Guia	Escola Básica Conde Castelo Melhor	Escola Básica do Travasso
	Escola Básica da Machada	Escola Básica de Santiago de Litém
	Escola Básica de Moita do Boi	Escola Básica Integrada Gualdim Pais
	Escola Básica de Pelariga	Centro Escolar de Albergaria dos Doze
	Escola Básica de Vicentes	Centro Escolar de Fonte Nova
	Centro Escolar de Abiul	Centro Escolar de Carnide
	Centro Escolar de Almagreira	Centro Escolar das Meirinhas
	Centro Escolar do Louriçal	Centro Escolar de Vermoil
	Centro Escolar de Pombal	Centro Escolar de São Simão de Litém
	Centro Escolar de Redinha	
	Centro Escolar de Vila Cã	
	Escola Básica 2 e 3 Marquês de Pombal	
	Escola Secundária de Pombal	

O concelho de Pombal dispõe de estabelecimentos de ensino distribuídos pelas várias freguesias, abrangendo todos os níveis de ensino obrigatório, desde o pré-escolar ao ensino secundário e profissional (figura 14).

Figura 14. Mapa da Localização dos Estabelecimentos de Ensino (2023)



No ensino profissional, o concelho possui a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) com oferta técnica formativa em Auxiliar de Saúde, Programação e Maquinação, Vendas, Administrativo, Mecatrónica, Mecatrónica Automóvel, Turismo, Auxiliar de Farmácia, Transformação de Polímeros e Eletromecânica. O objetivo é contribuir para a qualificação de jovens e adultos, procurando trabalhar diretamente com parceiros económicos da região, tendo em vista uma melhoria da situação económica local através do trabalho qualificado.

Ao nível do ensino superior, o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), situado num espaço disponibilizado pela Câmara Municipal, introduziu no concelho o Núcleo de Formação Superior de Pombal, cuja oferta formativa procura dar resposta às necessidades sentidas no mercado de trabalho e melhorar as qualificações das pessoas que compõem o tecido económico e social da região. O Núcleo, atualmente, leciona oito cursos técnicos superiores profissionais (TeSP) nas três escolas superiores do IPL (Educação e Ciências Sociais, Saúde e Turismo e Tecnologia do Mar). Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais conferem o Diploma de Técnico Superior Profissional de Nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações, tendo uma duração de dois anos, incluindo seis meses de estágio numa empresa ou instituição. Na escola superior de Educação e Ciências Sociais os cursos lecionados são: Comunicação Digital; Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial; Ambiente, Património e Turismo Sustentável e Intervenção Social e Comunitária. Na escola superior de Saúde existem os cursos de Gerontologia e Secretariado Clínico. Por fim, na escola superior de Turismo e Tecnologia do Mar são lecionados os cursos de Inovação e Tecnologia Alimentar e Marketing Digital no Turismo.

Ainda neste contexto, foi aprovada uma candidatura do IPL ao Plano de Recuperação e Resiliência, que visa a construção de uma residência universitária no concelho de Pombal. Esta candidatura procura promover condições de fixação a longo prazo do ensino superior no concelho, procurando possuir uma maior oferta formativa articulada com o tecido socioeconómico local.

Na esfera da educação e do acesso equitativo à mesma, o Município tem promovido um conjunto de projetos e iniciativas de âmbito social escolar que passam pela Ação Social Escolar, Refeições Escolares, Transporte Escolar, Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, Residência de Estudantes, Férias Ativas e Regime Escolar. Acrescem, ainda, outras iniciativas denominadas de “Pombal, Cidade Educadora”, o Plano Municipal para a Promoção do Sucesso Escolar e o Plano Estratégico Educativo Municipal.

Níveis de Escolaridade da População

Quanto aos níveis de ensino da população residente com 15 ou mais anos, entre 2011 e 2021, o concelho de Pombal registou um aumento nos dois níveis de escolaridade mais altos (secundário e superior), sendo que no ensino secundário passou dos 13,6% para os 21,6% e no ensino superior de 8% para 12,4%. No entanto, registou uma diminuição nos três ciclos do ensino básico: no 3º ciclo de 17,5% para 17,2%, no 2º ciclo de 11,1% para 8,6% e no 1º ciclo de 30% para 28,8%. A maior diminuição verificou-se na população sem nível de escolaridade, que passou dos 18,8% para os 10,4% em 2021 (tabela 61).

Tabela 61. Proporção da População Residente com 15 ou mais anos segundo o Censos por Nível de Escolaridade completo mais elevado (%) (Pordata, 2021)

Nível de Ensino	Ano	
	2011	2021
Sem nível de escolaridade	18,8%	10,4%
1º Ciclo do Ensino Básico	30,0%	28,8%
2º Ciclo do Ensino Básico	11,1%	8,6%
3º Ciclo do Ensino Básico	17,5%	17,2%
Ensino Secundário	13,6%	21,6%
Ensino Superior	8,0%	12,4%

Apesar da população com o ensino superior representar um aumento de 4,4% para 2021, mais de metade da população do concelho (65%) ainda detém um nível de ensino abaixo do atual nível ensino obrigatório que é o ensino secundário.

Nível de Escolaridade Completo da População

Neste sentido, o concelho de Pombal, em 2021, apresentou um valor de população sem nível de escolaridade (10,4%) superior ao da Região de Leiria (7,0%), da Região Centro (6,7%) e de Portugal (5,9%). O mesmo se verificou para a percentagem de população com o 1º ciclo do ensino básico: 28,8%, em contraposição a, 24,4% para a Região de Leiria, 25,5% para a Região Centro e 22,3% para Portugal. Nos restantes níveis de ensino, a população do concelho de Pombal apresenta menos expressividade comparativamente às restantes regiões do nível supra territorial. Assim, no 2º ciclo, o concelho de Pombal apresenta 8,6% face aos 8,9% da Região de Leiria, aos 9,4% da Região Centro e aos 9,6% de Portugal. No 3º ciclo, o concelho de Pombal detém 17,2% da população com este ciclo, em oposição à Região de Leiria com 18,1%, à região Centro com 17,6% e a Portugal com 17,8%. No ensino secundário, a Região de Leiria registou 23,3%, a Região Centro 22,3% e Portugal 23,5%, sendo que o Concelho de Pombal possuía um valor de 21,6%. Por fim, no ensino superior, Portugal apresentou 19,8% da população com este ciclo de estudos, a região Centro 17,4%, a Região de Leiria 16,9% e o concelho de Pombal apenas 12,4% (tabela 62).

Tabela 62. Proporção da População Residente com 15 ou mais anos segundo o Censos por Nível de Escolaridade completo mais elevado (%) (Pordata, 2021)

Nível de Ensino \ Região	Pombal	Região de Leiria	Região Centro	Portugal
Sem nível de escolaridade	10,4%	7,0%	6,7%	5,9%
1º Ciclo do Ensino Básico	28,8%	24,4%	25,5%	22,3%
2º Ciclo do Ensino Básico	8,6%	8,9%	9,4%	9,6%
3º Ciclo do Ensino Básico	17,2%	18,1%	17,6%	17,8%
Ensino Secundário	21,6%	23,3%	22,3%	23,5%
Ensino Superior	12,4%	16,9%	17,4%	19,8%

Taxa de Analfabetismo

No que diz respeito à taxa de analfabetismo para o concelho (tabela 63), esta tem vindo a apresentar uma tendência decrescente. Em 2011 situou-se nos 10,3%, sendo que em 2021 se fixou nos 5,8%. Apesar da tendência decrescente, o valor é ainda superior à Região de Leiria (3,6%), à região Centro (3,7%) e a Portugal (3,1%). A freguesia de Abiul detém o valor com maior realce (10,8%), seguindo-se Almagreira (9,3%) e Carnide (8,8%). As freguesias de Pombal (4,1%) e de Meirinhas (4,2%) são as que apresentam a taxa de analfabetismo mais baixa do concelho.

Tabela 63. Taxa de Analfabetismo por Local de Residência e Sexo (INE, 2021)

Taxa de Analfabetismo (%)			
2021			
	Total	Masculino	Feminino
Portugal	3,08	2,10	3,96
Região Centro	3,65	2,31	4,84
Região de Leiria	3,62	2,12	4,99
Pombal	5,80	3,22	8,12
Abiul	10,82	3,98	16,09
Almagreira	9,28	4,33	13,67
Carnide	8,76	5,21	12,06
Carriço	5,21	2,89	7,41
Louriçal	6,41	4,94	7,76
Meirinhas	4,19	1,95	6,24
Pelariga	5,43	2,15	8,36
Pombal	4,11	2,30	5,72
Redinha	5,13	2,18	7,75
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	7,14	4,30	9,80
Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	5,23	2,86	7,35
Vermoil	5,05	3,65	6,37
Vila Cã	7,59	4,15	10,44

Relativamente à taxa de analfabetismo por sexo, é na freguesia de Abiul que as mulheres apresentam o maior valor (16,09), seguindo-se a freguesia de Almagreira (13,67) e de Carnide (12,06). Na freguesia de Carnide verifica-se também a maior taxa de analfabetismo no sexo masculino (5,21%).

Taxa de Abandono Escolar

A taxa de abandono escolar apresenta uma evolução positiva. Os últimos dados disponíveis remontam ao ano de 2011; ainda assim, quando comparado com o ano de 2001, verifica-se uma redução de 0,8%, de 2,1% em 2001 para 1,3% em 2011. Em confronto com a sub-região (1,2% em 2011), verifica-se uma taxa de abandono escolar superior em Pombal (1,3% em 2011). O contrário acontece quando comparada a taxa de abandono escolar do concelho de Pombal com a região Centro (1,51%) e com Portugal (1,70%) para 2011 (tabela 64).

Tabela 64. Taxa de Abandono Escolar por Local de Residência (INE, 2011)

Taxa de Abandono Escolar (%)			
	2011	2001	1991
Portugal	1,70	X	X
Região Centro	1,51	X	X
Pinhal Litoral	1,17	X	X
Pombal	1,31	2,1	14,5

Legenda: x - Ausência de dados

Alunos Matriculados

Quanto aos alunos matriculados, registou-se uma tendência decrescente no número de inscritos nos ciclos de ensino obrigatório desde 2014/2015 até 2020/2021, com exceção do ensino secundário, que registou um aumento, de acordo com os dados disponibilizados pelo Município de Pombal. Face à realidade exposta, em 2021, para o ensino pré-escolar, verificou-se a inscrição de 16,2%, igualando a Região do Centro, mas abaixo da Região de Leiria (16,7%) e acima de Portugal (15,9%). No 1º ciclo do ensino básico, registaram-se 22% de inscritos, valor inferior à Região de Leiria (23,3%), à Região Centro (23,2%) e a Portugal (23,7%). No 2º ciclo do ensino básico, verificou-se o menor número de inscritos no concelho de Pombal (12,2%), seguindo a tendência da Região de Leiria (12,7%), da região Centro (13,0%) e de Portugal (13,3%). No 3º ciclo do ensino básico, a população inscrita representa 22,1% no concelho de Pombal, superior à Região de Leiria (21,9%), à região Centro (21,7%) e a Portugal (21,8%). No ensino secundário, foi onde se constatou o maior número de inscritos no concelho de Pombal com 27,5%, valor superior à Região de Leiria (25,3%), à região Centro (25,7%) e a Portugal (25%).



5. Saúde e Bem-Estar

5.1. Padrões Demográficos

Nados Vivos

O concelho de Pombal registou em 2021, 363 nados-vivos, sendo o segundo valor mais elevado da Região de Leiria, antecedido apenas pelo concelho de Leiria (988 nados-vivos). No entanto, o concelho regista uma diminuição desde 2011 (405 nados-vivos), acompanhando a tendência nacional, regional e sub-regional (cfr. tabela 65).

Tabela 65. Nados-vivos por Local de Residência da mãe (INE, 2021)

Nados-vivos por Local de Residência da mãe		
2021	Portugal	79 582
	Centro	14 891
	Região de Leiria	2 057
	Alvaiázere	40
	Ansião	69
	Batalha	104
	Castanheira de Pêra	10
	Figueiró dos Vinhos	24
	Leiria	988
	Marinha Grande	264
	Pedrogão Grande	18
	Pombal	363
	Porto de Mós	177
2011	Portugal	96 856
	Centro	18 342
	Região de Leiria	2 467
	Alvaiázere	35
	Ansião	76
	Batalha	146
	Castanheira de Pêra	17
	Figueiró dos Vinhos	19
	Leiria	1 211
	Marinha Grande	328

	Pedrogão Grande	20
	Pombal	405
	Porto de Mós	210

Taxa Bruta de Natalidade

A taxa bruta de natalidade do concelho de Pombal (7,1% em 2021), evidencia a mesma tendência decrescente, com uma diminuição de 0,2% desde 2011, tal como verificado no contexto nacional, na Região Centro e na Região de Leiria, com exceção de Pedrogão Grande, Figueiró dos Vinhos, Ansião e Alvaiázere que apresentaram uma subida em 2021 (tabela 66).

Tabela 66. Taxa Bruta de Natalidade (%) por Local de Residência (INE, 2021)

Taxa Bruta de Natalidade (%) por Local de Residência		
2021	Portugal	7,6
	Centro	6,6
	Região de Leiria	7,1
	Alvaiázere	6,4
	Ansião	5,9
	Batalha	6,6
	Castanheira de Pêra	3,7
	Figueiró dos Vinhos	4,5
	Leiria	7,6
	Marinha Grande	6,7
	Pedrogão Grande	5,2
	Pombal	7,1
	Porto de Mós	7,6
2011	Portugal	9,2
	Centro	7,9
	Região de Leiria	8,3
	Alvaiázere	4,9
	Ansião	5,8
	Batalha	9,3
	Castanheira de Pêra	5,3
	Figueiró dos Vinhos	3,1
	Leiria	9,5
	Marinha Grande	8,5

	Pedrogão Grande	5,1
	Pombal	7,3
	Porto de Mós	8,6

Taxa de Fecundidade Geral

A taxa de fecundidade apresentou uma subida percentual de 3,6% entre 2021 (36,8%) e 2011 (33,2%), sendo este valor superior ao registado a nível nacional (35,8%), na Região Centro (33,5%) e na Região de Leiria (34,7%) em 2021. Nesta última, Alvaiázere foi o concelho que apresentou a maior subida (+16,0%), por contraste à Batalha que revelou a maior descida entre 2021 e 2011 (-7,5%) (tabela 67).

Tabela 67. Taxa de Fecundidade Geral (%) por Local de Residência (INE, 2021)

Taxa de Fecundidade Geral (%) por Local de Residência		
2021	Portugal	35,8
	Centro	33,5
	Região de Leiria	34,7
	Alvaiázere	40,9
	Ansião	33,3
	Batalha	31,2
	Castanheira de Pêra	25,3
	Figueiró dos Vinhos	29,2
	Leiria	35,1
	Marinha Grande	31,4
	Pedrogão Grande	32,6
	Pombal	36,8
	Porto de Mós	37,4
2011	Portugal	38,6
	Centro	34,8
	Região de Leiria	35,9
	Alvaiázere	24,9
	Ansião	27,1
	Batalha	38,7
	Castanheira de Pêra	29,6
	Figueiró dos Vinhos	16,7
	Leiria	38,6
	Marinha Grande	35,9

	Pedrogão Grande	28,1
	Pombal	33,2
	Porto de Mós	38,0

Taxa Bruta de Mortalidade

No que respeita à taxa bruta de mortalidade, Pombal é o quinto concelho da Região de Leiria com a menor taxa em 2021 (15,4%), apresentando, no entanto, um aumento de 4,3% face a 2011, acima da média nacional (12,0%), da sub-regional (14,0%) e da regional (12,3%), em 2021. De salientar que relativamente ao óbito de crianças no primeiro ano de vida, Pombal apresentou uma taxa de mortalidade infantil “zero” em 2021, inferior à média da Região de Leiria (1,5%), do Centro (2,3%) e de Portugal (2,4%).

Tabela 68. Taxa Bruta de Mortalidade (%) por Local de Residência (INE, 2021)

Taxa Bruta de Mortalidade (%) por Local de Residência		
2021	Portugal	12,0
	Centro	14,0
	Região de Leiria	12,3
	Alvaiázere	21,1
	Ansião	18,7
	Batalha	10,6
	Castanheira de Pêra	21,2
	Figueiró dos Vinhos	21,8
	Leiria	9,8
	Marinha Grande	10,8
	Pedrogão Grande	21,0
	Pombal	15,4
	Porto de Mós	12,7
2011	Portugal	9,7
	Centro	11,3
	Região de Leiria	9,7
	Alvaiázere	17,5
	Ansião	13,3
	Batalha	8,9
	Castanheira de Pêra	15,1
	Figueiró dos Vinhos	16,1
	Leiria	7,8

	Marinha Grande	8,8
	Pedrogão Grande	19,6
	Pombal	11,1
	Porto de Mós	10,2

Esperança Média de Vida à Nascimento

A esperança de vida à nascença no concelho de Pombal registou uma evolução positiva entre os períodos quinquenais de 2014-2018 e 2017-2021, passando de 81,4 anos para 81,5 anos, valor superior ao registado pela Região de Leiria (81,4 anos) e pela Região Centro (81,2 anos) em 2017-2021. As mulheres alcançam uma esperança de vida à nascença de 85,1 anos, valor superior ao apresentado pelos homens (77,9 anos), que também evoluiu favoravelmente face ao período de 2014-2018 (84,9 nas mulheres e 77,8 anos nos homens). A tabela 69 apresenta um resumo dos indicadores acima abordados.

Tabela 69. Principais indicadores de Saúde por concelho, NUTS III, NUTS II e NUTS I (Pordata, 2021)

	Ano	Pombal	Região de Leiria	Região Centro	Portugal
Nº de nados vivos	2021	363	2057	14891	79582
Taxa bruta de natalidade	2021	7,1‰	7,1‰	6,6‰	7,6‰
Taxa de fecundidade	2021	36,8‰	34,7‰	33,5‰	35,8‰
Taxa bruta de mortalidade	2021	15,4‰	12,3‰	14,0‰	12,0‰
Esperança média de vida à nascença	2017-2021	81,5 anos	81,4 anos	81,2 anos	81,5 anos

Principais Causas de Morte

Os grupos de causas de morte que assumiram maior impacto no concelho de Pombal, em 2020, foram as doenças do aparelho circulatório (25,1%), os tumores (24,8%), as doenças do aparelho respiratório (10,5%), outras doenças cardíacas (10,0%) e as doenças cerebrovasculares (8,3%). Os tumores e as outras doenças cardíacas têm ganho peso no concelho desde 2011, já as doenças do aparelho circulatório, do aparelho respiratório e as doenças cerebrovasculares têm registado uma diminuição, seguindo a tendência nacional. Embora em número reduzido, as doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos, e as malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas, contribuíram para o aumento da mortalidade em Pombal em 2020. A tuberculose, a hepatite, a infeção meningocócica e o HIV mantêm-se próximas de valores nulos em 2020, inferior à tendência nacional (tabela 70).

Tabela 70. Principais Causas de Morte no concelho de Pombal e em Portugal (Pordata, 2020)

Principais Causas de Morte no concelho de Pombal e em Portugal				
	2011		2020	
	Pombal	Portugal	Pombal	Portugal
Doenças do aparelho circulatório	27,2%	30,7%	25,1%	28,0%
Tumores	22,7%	25,3%	24,8%	23,5%
Doenças do aparelho respiratório	15,4%	11,6%	10,5%	9,1%
Doenças cardíacas	7,9%	5,9%	10,0%	7,1%
Doenças cerebrovasculares	14,3%	12,9%	8,3%	9,3%
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos	0,2%	0,4%	0,7%	0,4%
Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%
Tuberculose	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%
Hepatite	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Infeção meningocócica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
HIV	0,2%	0,5%	0,0%	0,2%

População Residente com Dificuldades (por doença, deficiência ou incapacidade)

No que se refere ao indicador da população residente com dificuldades (resultantes de doença, deficiência ou incapacidade), em 2021, as pessoas do concelho de Pombal referiram como principal dificuldade tomar banho ou vestir-se sozinha/o (1161 pessoas não conseguiram efetuar esta ação), seguida pelo andar ou subir degraus (829 pessoas), em concordância com os valores. Por outro lado, a população do concelho de Pombal revelou pouca dificuldade em compreender os outros ou fazer-se compreender (20 452 pessoas não referiram nenhuma dificuldade nesta ação). Em contraste, destacam-se os 14 832 residentes do concelho que referiram alguma dificuldade em ver, seguindo o panorama nacional.

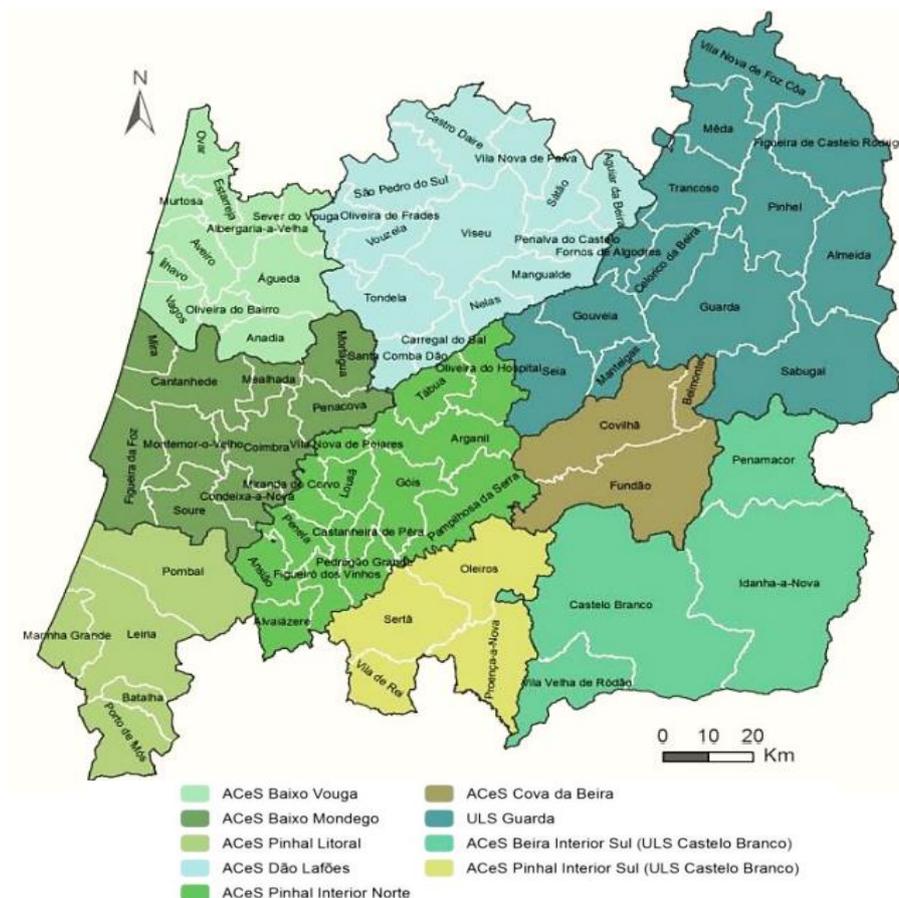
5.2. Cuidados de Saúde

Cuidados de saúde Primários

No que diz respeito aos cuidados de saúde primários (CSP), o concelho de Pombal integra o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Pinhal Litoral (constituído por unidades localizadas nos concelhos de Batalha, Leiria, Marinha Grande, Pombal e Porto de Mós), que, por sua vez, responde à Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro. Cada ACeS é constituído por várias unidades funcionais - Unidade de Saúde Familiar (USF), Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), Unidade de Cuidados na

Comunidade (UCC), Unidade de Saúde Pública (USP) e Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) - que acumulam um ou mais centros de saúde com a missão de assegurar a prestação de cuidados de saúde primários à população de determinada área geográfica (figura 15).

Figura 15. Distribuição Geográfica dos ACeS (Perfil Regional de Saúde do Centro, 2018)



A rede de cuidados primários de Pombal abrange todo o território concelhio e é constituída por 8 unidades funcionais, na qual se inclui uma UCC, três USF, duas UCSP, uma URAP e uma USP, nomeadamente:

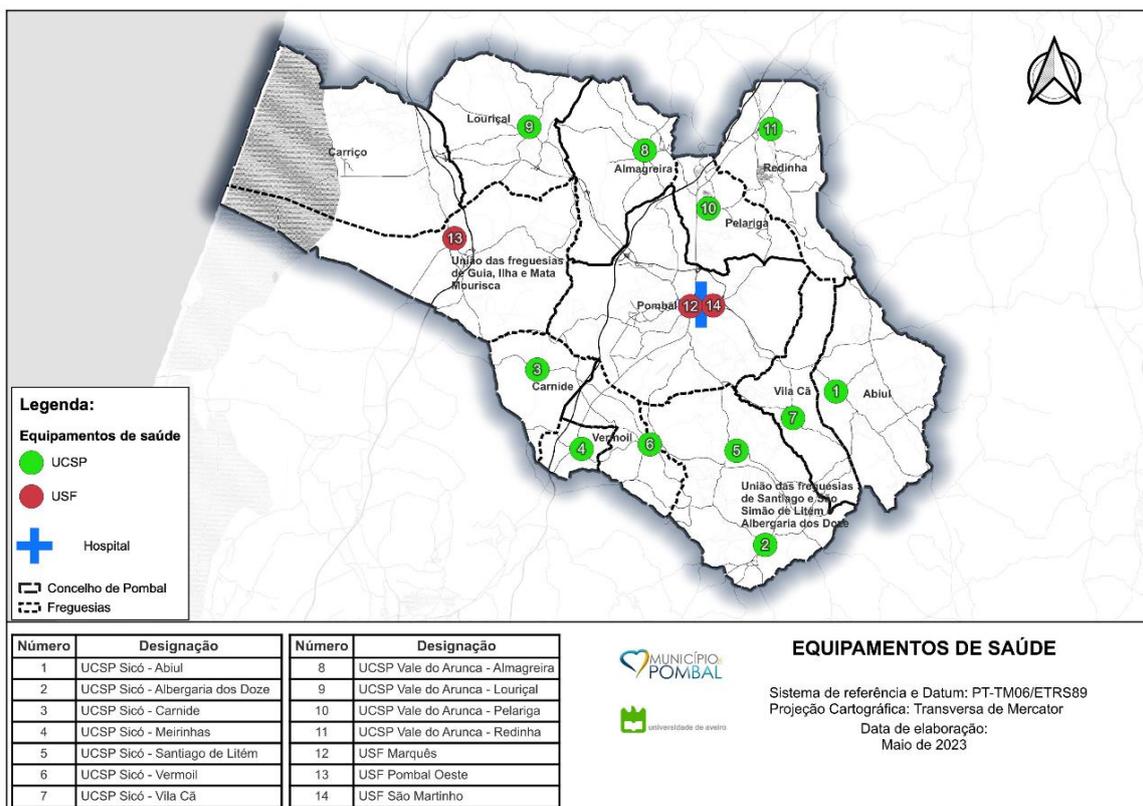
Tabela 71. Cuidados Primários de Saúde com área de influência no concelho de Pombal, em 2022 (BI-CSP, 2023)

Unidade Funcional	Localização e Área de Influência	Inscritos
UCC de Pombal	Sede: Pombal Área de influência: Pombal (concelho)	50 960
USF Marquês	Sede: Pombal Área de influência: Pombal (freguesia)	10 654
USF São Martinho Pombal	Sede: Pombal Área de influência: Pombal (freguesia)	12 103

USF Pombal Oeste	Sede: Guia Área de influência: Carriço e UF da Guia, Ilha e Mata Mourisca	9 601
UCSP Sicó	Sede: Santiago de Litém Polos: Abiul, Albergaria dos Doze, Carnide, Meirinhas, Vila Cã e Vermoil Área de influência: Abiul, Vermoil, Vila Cã, Meirinhas, Carnide e UF Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	12 356
UCSP Vale do Arunca	Sede: Louriçal Polos: Almagreira, Pelariga e Redinha Área de influência: Almagreira, Louriçal, Pelariga e Redinha	8 786
URAP Pinhal Litoral	Sede: Centro de Saúde Dr. Gorção Henriques (Leiria) Polos: Leiria, Batalha, Marinha Grande, Porto de Mós e Pombal Área de influência: ACeS Pinhal Litoral	280 096
USP Pinhal Litoral	Sede: Leiria Polos: Leiria, Batalha, Marinha Grande, Pombal e Porto de Mós Área de influência: ACeS Pinhal Litoral	280 096

A localização das unidades funcionais do concelho e dos respetivos polos encontra-se representada na figura 16.

Figura 16. Distribuição Geográfica das Unidades de Saúde (2023)

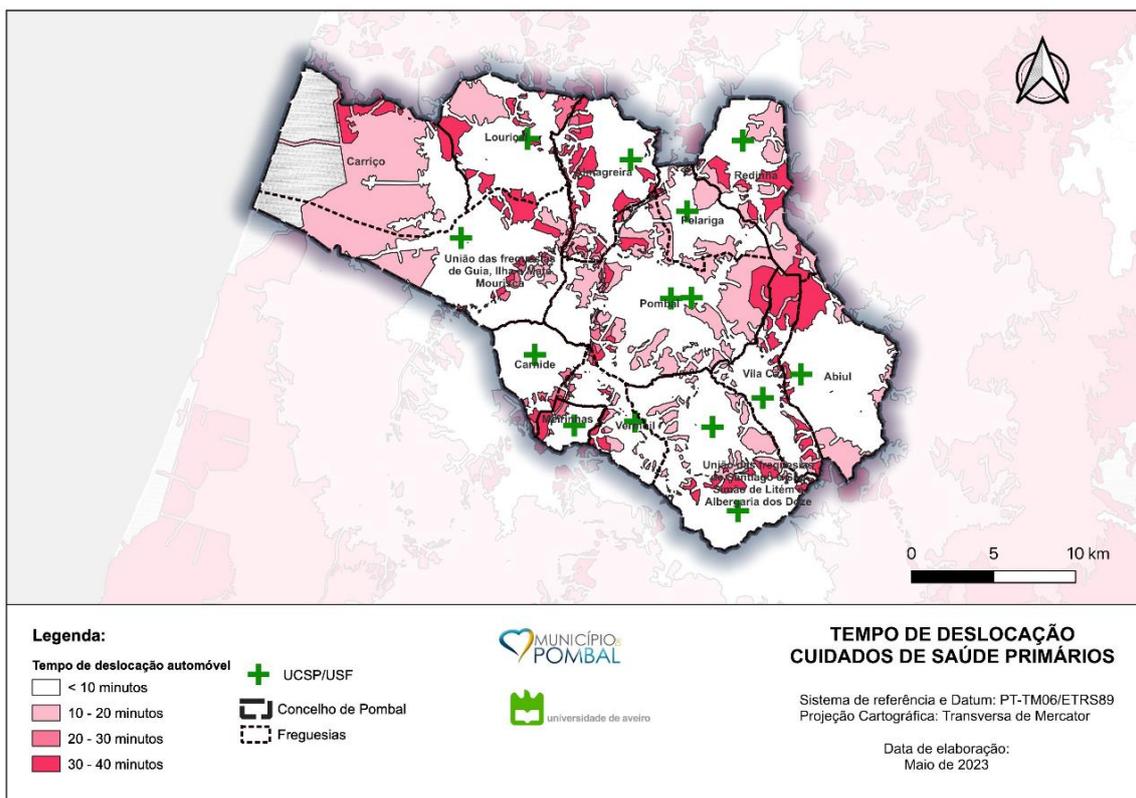


Acesso da População aos Cuidados de Saúde Primários

A distância da população aos cuidados de saúde primários é um importante indicador de acesso e contributo para a saúde das pessoas que a eles têm de recorrer. O Diagnóstico da Entidade Reguladora da Saúde (2009), através da informação emanada pela GMENAC (Graduate Medical Education National Advisory Committee), define que deve ser considerado um limite máximo de 30 minutos (tempo por estrada) entre a população e as unidades de saúde locais (centro de saúde).

Neste sentido, verificou-se que a generalidade da população de Pombal se encontra dentro do limiar máximo dos 30 minutos de tempo de deslocação aos cuidados primários, destacando-se os residentes de Carriço com a maior distância a percorrer (figura 17).

Figura 17. Acessibilidade Geográfica aos Cuidados de Saúde Primários (2023)



Recursos Humanos da Rede de Cuidados Primários

Quanto aos recursos humanos, as unidades funcionais do concelho de Pombal dispõem de um total de 107 profissionais distribuídos por várias categorias: 27 médicos, 6 internos, 44 enfermeiros, 27 secretários clínicos e três técnicos superiores da Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados – URAP (distribuídos pelas áreas de medicina dentária, psicologia e fisioterapia) (tabela 72). Salienta-se que, desde 2011, o rácio de médicos por 1000 habitantes no concelho de Pombal tem observado uma tendência crescente

(de 1,4 para 2,5 em 2021), semelhante ao aumento registado na Região de Leiria, na Região Centro e a nível nacional. Também o rácio de enfermeiros por 1000 habitantes tem registado um aumento no concelho de Pombal (3,4 para 4,1 em 2021), verificando-se a mesma tendência na Região Centro, na Região de Leiria e a nível nacional.

Tabela 72. Recursos Humanos disponíveis na Rede de Cuidados Primários do concelho de Pombal, em 2022 (BI-CSP, 2023)

	UCC Pombal	UCSP Sicó	UCSP Vale do Arunca	USF Pombal Oeste	USF São Martinho	USF Marquês
Médicos	0	7	4	5	6	5
Internos	0	0	0	2	2	2
Enfermeiros	11	8	6	6	7	6
Técnicos superiores da URAP	3*	0	0	0	0	0
Secretários clínicos	1	8	4	4	6	4

Legenda: * A tempo parcial

Acresce que o Centro de Saúde de Pombal tem um polo da Unidade de Saúde Pública com dois médicos de Saúde Pública (Delegados/Autoridade de Saúde), um enfermeiro, dois técnicos de saúde ambiental e dois secretários clínicos. Existe, ainda, um polo da Unidade de Apoio à Gestão com um técnico superior e dois assistentes técnicos.

Número de População Residente Inscrita nas Unidades Funcionais

Do total de inscritos nas unidades funcionais do concelho de Pombal, 15,0% não tem médico de família, sendo um valor superior ao apresentado pela ARS Centro (13,7%) e pelo Continente (13,5%). A UCSP Vale do Arunca é a que detém a percentagem mais elevada de inscritos sem médico de família (31,6% do seu universo de utentes nessa condição). Por sua vez, a USF Pombal Oeste revela o valor mais baixo (0,1%) para este indicador, seguida pela USF São Martinho Pombal (14,0%), UCSP Sicó (15,2%) e USF Marquês (15,6%).

Taxa de Utilização Global de Consultas Médicas

A taxa de utilização global de consultas médicas no concelho de Pombal foi de 67,9% em 2021, significando que, por cada 100 utentes inscritos, se registaram 68 consultas médicas. Este valor foi superior ao apresentado por Portugal Continental (não foi possível comparar a todo o território nacional) em 3 pontos percentuais no mesmo ano (64,5%). Em Pombal, este indicador apresentou uma tendência de aumento

entre 2018 e 2019 (de 68,4% para 68,7%), no entanto, em 2020, devido à COVID-19, registou um decréscimo (64,3%) e em 2021 começou a recuperar os valores pré-pandemia.

Principais Causas de Morbilidade da População Inscrita nas Unidades Funcionais

As principais causas de morbilidade da população inscrita nas unidades funcionais do concelho de Pombal, em 2022, relacionam-se com alterações do metabolismo dos lípidos (31,4%), o excesso de peso (25,5%) e a hipertensão (24,6%), afetando cada uma perto de um terço da população inscrita. Das principais causas de morbilidade, destacou-se a UCSP de Sicó com uma maior prevalência de utentes com alterações no metabolismo dos lípidos (38,0%) e com hipertensão (30,7%); por sua vez, a UCSP Vale do Arunca destaca-se nos utentes com excesso de peso (28,6%). Em termos evolutivos, entre 2018 e 2022, as alterações do metabolismo dos lípidos têm apresentado uma trajetória crescente (de 30,1% para 31,4%), enquanto a hipertensão regista uma ligeira diminuição (de 25,2% para 24,6%) e o excesso de peso uma subida expressiva (de 13,3% para 25,5%). A par disto, em 2022, os problemas de obesidade afetaram cerca de 16,0% da população inscrita, registando um aumento de 4,5% desde 2018, com um valor superior ao registado pelo Continente (13,4%), sendo mais recorrente na UCSP de Vale do Arunca (18,2% em 2022). Por outro lado, importa ainda referir relativamente às causas de morbilidade, um aumento relativo das perturbações depressivas (de 13,5% em 2018 para 14,2% em 2022) e do abuso crónico do álcool (de 1,9% em 2018 para 2,1% em 2022), sendo ambos os valores superiores aos registado no Continente (11,0% e 1,6%, respetivamente). O abuso de drogas é o único indicador para o concelho de Pombal que se apresenta mais baixo do que o do panorama nacional (0,3% versus 0,6%). A diabetes mellitus apresenta uma evolução estável desde 2018, embora seja mais prevalente no concelho de Pombal do que a nível nacional (8,4% versus 8,2%).

Tabela 73. Principais Causas de Morbilidade da População inscrita nas Unidades Funcionais do concelho de Pombal, em 2022 (ACeS Pinhal Litoral, 2022)

	1	2	3	4	5	6	7	8
UCSP Sicó	37,9%	23,7%	30,7%	14,5%	12,9%	0,4%	10,1%	2,0%
UCSP Vale do Arunca	33,7%	28,6%	30,2%	18,2%	12,9%	0,2%	9,9%	2,3%
USF São Martinho Pombal	25,2%	27,5%	20,5%	16,8%	14,0%	0,3%	8,1%	1,3%
USF Marquês	29,3%	26,3%	19,2%	16,2%	16,8%	0,5%	6,4%	2,9%
USF Pombal Oeste	35,2%	24,9%	25,4%	16,1%	16,1%	0,2%	8,1%	2,3%
Total	31,4%	25,5%	24,6%	16,0%	14,2%	0,3%	8,4%	2,1%

Legenda: 1. Alterações do metabolismo dos lípidios, 2. Excesso de peso, 3. Hipertensão, 4. Obesidade, 5. Perturbações depressivas, 6. Abuso de drogas, 7. Abuso crónico do álcool e 8. Diabetes não insulino-dependentes.

Cuidados de Saúde Hospitalares

O concelho de Pombal integra a área de influência do Centro Hospitalar de Leiria, que agrupa o Hospital Distrital de Pombal, localizado no concelho, o Hospital de Santo André (Leiria) e o Hospital Bernardino Lopes de Oliveira (Alcobaça). Para além do concelho de Pombal, a área de influência geográfica direta deste Centro Hospitalar abrange os concelhos de Alcobaça, Batalha, Leiria, Marinha Grande, Porto de Mós, Nazaré e Ourém. Relativamente à área de cobertura do Hospital Distrital de Pombal, esta contempla essencialmente o concelho de Pombal, considerando as características de proximidade e de primeiro nível assistencial desta estrutura hospitalar.

O Hospital Distrital de Pombal disponibiliza serviços de internamento, consulta externa, urgência geral de nível básico e hospital de dia. No internamento e no serviço de urgência inclui-se a especialidade de medicina interna. Na consulta externa destacam-se as especialidades de anestesiologia, cardiologia, cirurgia geral, dermatologia, endocrinologia, fisioterapia, gastroenterologia, ginecologia, hematologia, imunoalergologia, medicina interna, neurologia, ortopedia, pediatria, pedopsiquiatria, psiquiatria, reumatologia e urologia. Por último, o Hospital de Dia compreende as especialidades de hematologia, medicina, nefrologia, oncologia médica, psiquiatria de ambulatório e urologia. Existem outras estruturas hospitalares que, embora não sejam a referência de primeira linha para o concelho de Pombal, assumem, quer pela sua proximidade, quer pela relevância, especialização ou diferenciação de cuidados, uma utilização significativa pela população: o Hospital de Santo André, o Hospital Distrital da Figueira da Foz, o Hospital Geral de Covões e o Hospital da Universidade de Coimbra.

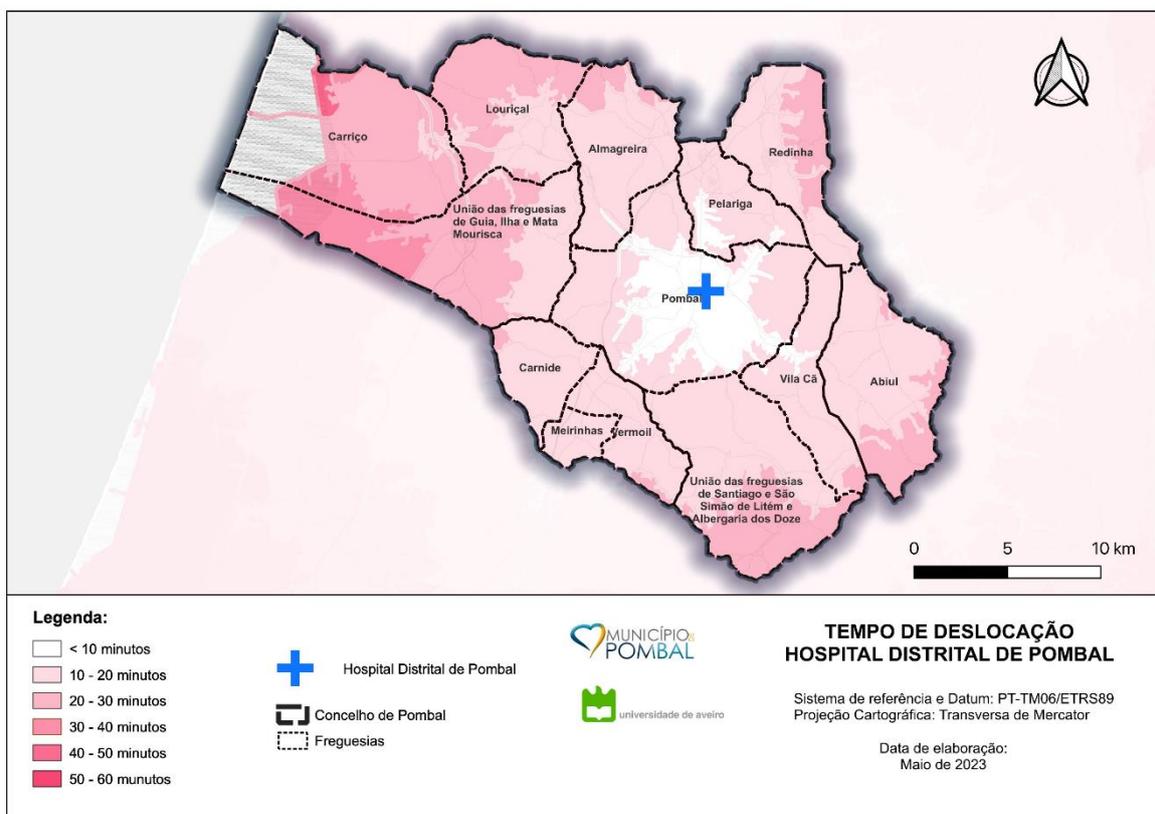


Acesso da População aos Cuidados de Saúde Hospitalares

Todos os habitantes do concelho de Pombal se encontram a uma distância inferior a 60 minutos de tempo de deslocação ao Hospital Distrital de Pombal, destacando-se as freguesias de Pombal, Pelariga e Vila Cã com o menor tempo de viagem. Em oposição, a freguesia de Carriço e a UF da Guia, Ilha e Mata Mourisca apresentam o maior tempo de viagem para aceder a cuidados hospitalares (figura 18).

No que respeita à distância à sede do Centro Hospitalar de Leiria (Hospital Santo André), toda a população do concelho de Pombal se encontra entre 17 minutos e 43 minutos de distância de carro, apresentando a freguesia de Carriço o maior tempo de deslocação (43 minutos) e Meirinhas o menor (17 minutos).

Figura 18. Acessibilidade Geográfica ao Hospital Distrital de Pombal (2023)



Número de Camas Hospitalares

Quanto ao número de camas hospitalares, o Centro Hospitalar de Leiria dispõe de 536 camas de agudos no internamento, sendo 38 no Hospital Distrital de Pombal. O Centro Hospitalar desenvolve ainda a sua atividade na área da Consulta Externa com 146 gabinetes, 11 na unidade de Pombal, e no Hospital de Dia, com 7 cadeirões em Pombal. Na oferta de cuidados com Urgência, a unidade de Pombal dispõe de uma Urgência Básica a funcionar 24/24 horas, encontrando-se a Urgência Médico-Cirúrgica a funcionar em Leiria.

Recursos Humanos dos Cuidados de Saúde Hospitalares

No que diz respeito aos recursos humanos, em 2022, o Centro Hospitalar de Leiria contabilizava 2 350 profissionais distribuídos por diferentes categorias profissionais, destacando-se: 941 enfermeiros, 566 assistentes operacionais e os 274 médicos (tabela 74).

Tabela 74. Recursos Humanos disponíveis no Centro Hospitalar de Leiria por Grupos Profissionais (Centro Hospitalar de Leiria, 2022)

Recursos Humanos do Centro Hospitalar de Leiria					
	2018	2019	2020	2021	2022
Assistente Operacional	512	528	558	562	566
Assistente Técnico	165	171	174	177	177
Conselhos de Administração	5	4	5	5	4
Pessoal de Enfermagem	818	850	911	924	941
Pessoal de Informática	9	9	10	9	10
Pessoal Dirigente	3	5	3	3	3
Pessoal em Formação Pré-Carreira	130	129	138	141	141
Pessoal Farmacêutico	6	11	11	13	13
Pessoal Médico	245	245	263	268	274
Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	127	135	145	153	162
Pessoal Técnico Superior de Saúde	18	13	12	13	14
Técnico Superior	32	35	37	39	45

Entre 2018 e 2022, no Centro Hospitalar de Leiria verificou-se um aumento residual em todas as categorias profissionais, com exceção do pessoal de enfermagem, que registou um aumento considerável em mais 123 profissionais.

Na mesma linha, o Hospital Distrital de Pombal apresentava no seu quadro de pessoal, em 2022: 51 enfermeiros, 4 médicos, 12 técnicos de diagnóstico e terapêutica, 11 assistentes técnicos, 34 assistentes operacionais e um técnico superior (ver tabela 75). Por sua vez, no Hospital Distrital de Pombal não se registaram alterações significativas nos recursos humanos disponíveis. É de salientar que os novos contratos de trabalho passam a afetar o pessoal ao Centro Hospitalar de Leiria, sendo posteriormente dispensados ao Hospital Distrital de Pombal.

Tabela 75. Recursos Humanos disponíveis no Hospital Distrital de Pombal (Centro Hospitalar de Leiria, 2022)

Recursos Humanos do Hospital Distrital de Pombal					
	2018	2019	2020	2021	2022
Assistente Operacional	39	37	35	34	34
Assistente Técnico	10	10	11	10	11
Pessoal de Enfermagem	54	52	50	49	51
Pessoal Médico	5	5	5	6	4
Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	11	11	11	11	12
Técnico Superior	1	1	1	1	1

Número de Admissões por Atividade Hospitalar

A atividade hospitalar predominante no Hospital Distrital de Pombal, em 2022, registou-se ao nível do serviço de urgência (19 514 atendimentos), embora se verifique uma diminuição face ao período pré-pandemia (23 840 atendimentos, em 2018). Já nas consultas externas, denotou-se um aumento face a 2018, tanto nas primeiras consultas como nas subsequentes, de 15 681 para 16 418 atendimentos em 2022. Também no hospital de dia se registou um aumento de 856 sessões em 2022 (1 391 sessões). Em oposição, no internamento verificou-se uma diminuição de doentes saídos face a 2018, de 1 228 para 988 em 2022 (tabela 76).

Tabela 76. Número de Admissões por Atividade Hospitalar no Hospital Distrital de Pombal (Centro Hospitalar de Leiria, 2022)

Admissões por Atividade Hospitalar					
	2018	2019	2020	2021	2022
Internamento					
Doentes Saídos	1 228	1 083	967	944	988
Lotação	44	38	38	38	38
Consulta Externa					
1.ª Consulta	3 827	3 457	3 874	4 477	4 024
Subsequentes	11 854	11 486	11 738	12 398	12 394
Total	15 681	14 943	15 612	16 875	16 418
Urgência					
Atendimentos	23 840	22 494	13 310	14 344	19 514
Hospital de Dia					
Sessões	535	512	523	524	1 391

Numa outra perspetiva, considerando as admissões hospitalares dos residentes do concelho de Pombal no Centro Hospitalar de Leiria, em 2022, é possível concluir que estes recorreram maioritariamente aos

cuidados secundários para aceder a consultas externas (30 919 atendimentos), seguindo-se o serviço de urgência (24 114 atendimentos) (tabela 77). Aqui, a atividade hospitalar entre 2018 e 2022 apresentou o mesmo padrão verificado no Hospital Distrital de Pombal.

Tabela 77. Número de Admissões por Atividade Hospitalar dos Residentes do concelho de Pombal no Centro Hospitalar de Leiria (Centro Hospitalar de Leiria, 2022)

Admissões por Atividade Hospitalar					
	2018	2019	2020	2021	2022
Internamento					
Doentes Saídos	2 672	2 480	2 136	2 222	2 166
Consulta Externa					
1.ª Consulta	9 282	8 769	9 054	9 994	8 549
Subsequentes	20 956	21 362	21 876	22 991	22 370
Total	30 238	30 131	30 930	32 985	30 919
Urgência					
Atendimentos	28 621	27 379	18 001	20 202	24 144
Hospital de Dia					
Sessões	2 023	1 762	1 754	1 699	2 463

Tempo Médio de Espera em Consulta Externa

O tempo médio de espera para consulta externa no Hospital Distrital de Pombal, em 2022, foi de 109 dias, valor semelhante ao registado em 2018 (107 dias), mas inferior ao ano de 2020 (163 dias). Considerando o cenário do Centro Hospitalar de Leiria, em 2022, o tempo médio de espera dos utentes em lista de espera cirúrgica foi de 81 dias (2,7 meses) e o tempo médio de espera para primeira consulta, com pedido de proveniência dos Cuidados de Saúde Primários, foi de 170 dias (5,7 meses).

Número de Internamentos Sociais⁶ no Hospital Distrital de Pombal

É possível ainda apontar o número de internamentos sociais no Hospital Distrital de Pombal, sendo que, de 2018 a 2022, registou-se um aumento de 5 para 7 casos. No entanto, ressalva-se que estes valores poderão não refletir a realidade por falta de atualização da plataforma de registo.

Tabela 78. Número de Internamentos Sociais no Hospital Distrital de Pombal (Centro Hospitalar de Leiria, 2022)

Internamentos Sociais no Hospital Distrital de Pombal	
2018	5
2019	3
2020	3

⁶ Pessoas que permanecem internadas após alta clínica por não terem alta social.

2021	5
2022	7

Cuidados Continuados e Reabilitação

O concelho de Pombal dispõe, ainda, de uma Unidade de Média Duração e Reabilitação na freguesia da Redinha e de uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados no centro de saúde de Pombal, integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados da ARS Centro. Neste âmbito, entre 2018 e 2022, registou-se um aumento na referenciação de utentes para a Rede pelo Hospital Distrital de Pombal e pelos CSP de Pombal (70 utentes em 2018 para 133 utentes em 2022). Enquanto em 2018, o Hospital de Pombal foi a entidade com maior referenciação para a Rede (58 utentes), em 2022 foram os CSP de Pombal a referenciar mais (68 utentes). Assim sendo, a maioria dos utentes, em 2022, foi referenciada para as Unidades de Média Duração e Reabilitação (47 utentes), seguidas pelas Unidades de Longa Duração e Manutenção (36 utentes), as Equipas de Cuidados Continuados Integrados (28 utentes), as Unidades de Convalescença (21 utentes) e as Residências de Treino de Autonomia (1 utente).

5.3. Farmácias

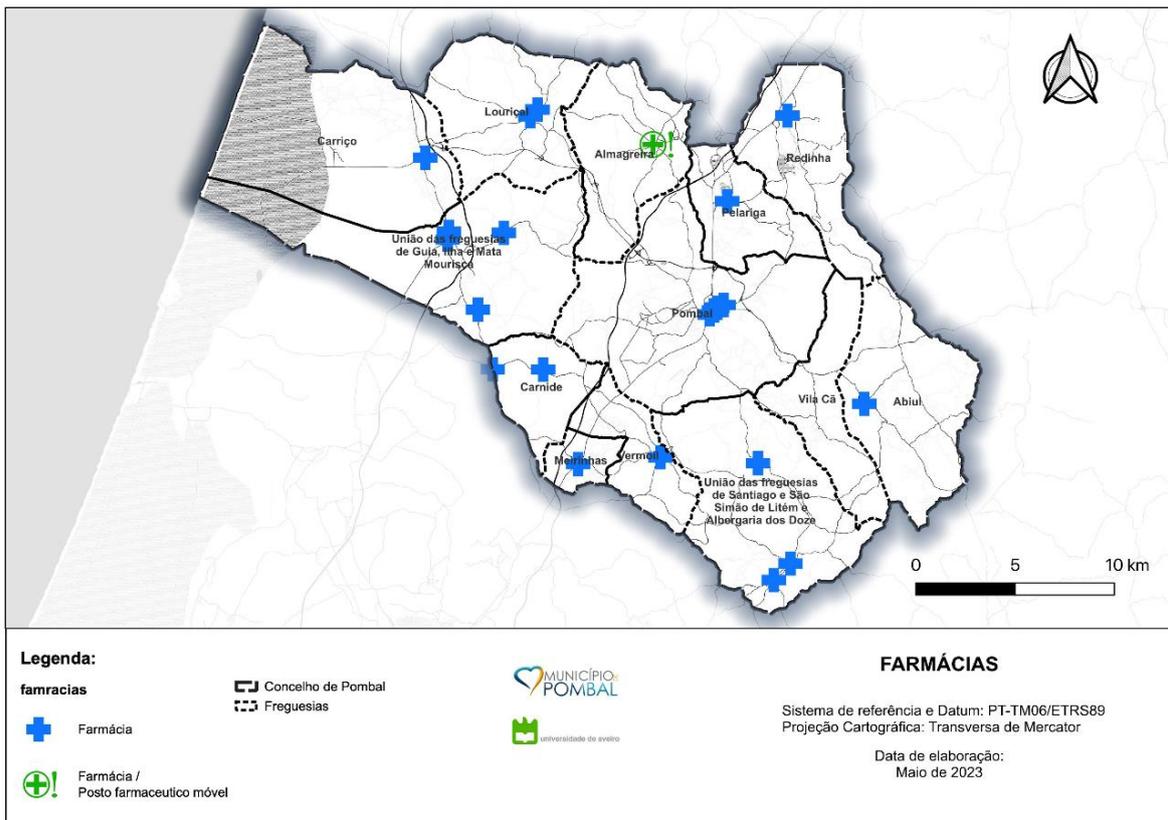
Os cuidados farmacêuticos são serviços de proximidade às comunidades, podendo oferecer uma resposta básica em saúde. No concelho de Pombal existem, em 2023, 21 farmácias e um posto móvel, distribuídos por todo o território concelhio, com exceção da freguesia de Vila Cã (figura 19). O concelho apresenta, assim, um rácio de 0,4 farmácias e/ou postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes, valor superior à Região de Leiria e do país (0,3 em ambos) e equiparado à Região Centro, mantendo-se constante desde 2018.

Quanto à disponibilidade de farmacêuticos, verifica-se a existência de 1,2 farmacêuticos por 1000 habitantes, valor superior ao apresentado pela Região de Leiria (1,24), mas inferior ao do país (1,55) e da Região Centro (1,54), registando-se uma evolução concelhia crescente desde 2018.

Tabela 79. Farmácias e Farmacêuticos/as no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2021)

	Farmácias e Postos Farmacêuticos Móveis por 1 000 habitantes	Farmacêuticos/as por 1 000 habitantes
2021		
Portugal	0,3	1,6
Região Centro	0,4	1,5
Região de Leiria	0,3	1,2
Pombal	0,4	1,4

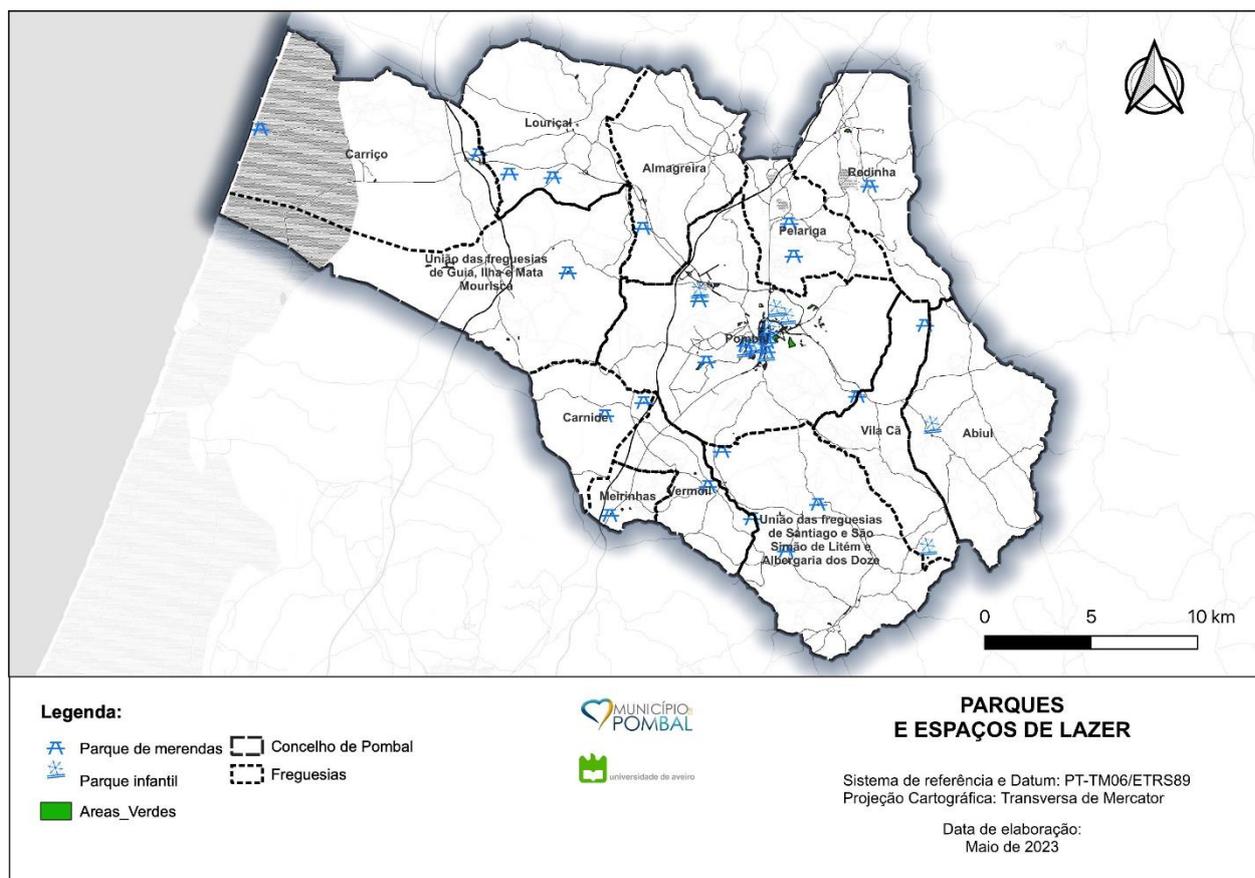
Figura 19. Localização das Farmácias no concelho de Pombal (2023)



5.4 Desporto e Lazer

O concelho de Pombal dispõe de espaços verdes, de desporto e de lazer que se conciliam com o património natural e cultural do concelho. Neste sentido, todas as freguesias dispõem de, pelo menos, um espaço verde e/ou de lazer, distribuído entre jardins públicos, parques de merendas e zonas de manutenção. Já os parques infantis encontram-se apenas nas freguesias de Pombal, Vila Cã e Abiul (figura 20).

Figura 20. Localização dos Parques e Espaços de Lazer do concelho de Pombal (2023)



Turismo

A atividade turística revela uma importante dinâmica no concelho de Pombal, uma vez que impulsiona o desenvolvimento social e económico, promove a preservação, fomenta a identidade cultural, e ainda a valorização do património. Neste sentido, a oferta de estabelecimentos de alojamento turístico, tem variado entre os 9 e os 10 entre 2017 e 2021 (tabela 80). Encontram-se, ainda, sediados 10 agentes de animação turística e 15 agentes de viagem no concelho de Pombal.

Tabela 80. Estabelecimentos de Alojamento Turístico no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2021)

Estabelecimentos de Alojamentos Turísticos no concelho de Pombal	
2017	9
2018	9
2019	10
2020	9
2021	10

No que respeita à procura turística (dormidas registadas nos estabelecimentos de alojamento turístico), esta apresentava uma dinâmica crescente até 2019, no entanto, devido às restrições de circulação associadas à pandemia de Covid-19, desde 2020 que têm diminuído. No entanto, no ano de 2021 já se verifica uma recuperação (cfr. tabela 81). A procura turística nacional é superior à estrangeira representando 80% do total de dormidas.

Tabela 81. Número de Dormidas nos Estabelecimentos de Alojamento Turístico no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2021)

Número de Dormidas nos Estabelecimentos de Alojamento Turístico	
2017	43 607
2018	44 804
2019	46 461
2020	26 247
2021	35 602

Património Natural e Cultural

No património natural do concelho inserem-se a Praia do Osso da Baleia, a Mata Nacional do Urso e o Maciço Calcário de Sicó. No património cultural material, salienta-se a Igreja do Convento do Louriçal, a Torre do Relógio Velho e o Castelo de Pombal, enquanto monumentos nacionais. Acresce a Ermida de Nossa Senhora da Guia, o Pelourinho do Louriçal, a Capela da Misericórdia do Louriçal, o Pelourinho de Pombal e o de Redinha, a Igreja Matriz de Redinha, o Arco Manuelino, o Celeiro do Marquês de Pombal, a Casa Arte Nova, a Igreja de Nossa Senhora das Neves e a Igreja de São Tiago, enquanto locais de interesse público, e as gravuras rupestres no Vale do Poio Novo de interesse municipal. O concelho dispõe, ainda, de rotas/percursos pedestres, dos quais se destacam o Trilho da Baleia Verde, o Trilho da Lagoa de São José, o Trilho do Picoto, a Rota dos Pinhais e das Praias, a Rota Pombalina, a Grande Rota 26, a Grande Rota da Rede dos Castelos e os Caminhos de Fátima.

Festividades, Equipamentos e Serviços Turísticos

Os equipamentos e serviços turísticos de Pombal abrangem uma diversidade de elementos: museus (Museu do Marquês de Pombal e de Arte Popular Portuguesa, Museu Etnográfico de Almagreira e Redinha, Museu de Arte Sacra em Abiul e o Núcleo Museológico João de Barros em Vermoil), salas de espetáculos, de eventos e exposições (ExpoCentro, Teatro Cine, Auditório Municipal de Pombal, Centro Cultural de Pombal e a Casa da Cultura de Santiago de Litém), o Posto de Turismo, a Explore Sicó e o Panorâmico Aquaparque.

No que se refere a festividades, no Município de Pombal são dinamizados um conjunto de eventos culturais, desportivos e económicos em diversos locais do concelho durante todo o ano. Nos eventos culturais, tomam-se como exemplo as Festas do Bodo, o Mercado Medieval, o Festival Pombalino, o Festival da Fava, o Bodo das Castanhas, a Mostra Gastronómica de Alitém, as Tasquinhas da Ilha, o Festival Ti Milha, as Tabernas Mata Mourisca, a Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas de Pombal e o Encontro Literatura Infantojuvenil. Nos eventos desportivos sobressaem a Corrida do Bodo, o Trail Running, a Corrida dos Gambuzinos, os Campeonatos Nacionais em Pista Coberta e as provas de BTT. Nos eventos económicos destacam-se a ExpoFago, o Salão Nacional do Transporte e a Feira Nacional da Floresta.

Associativismo

No âmbito do desporto e associativismo, o concelho de Pombal contabiliza um total de 216 associações de diversas tipologias: 16 juvenis, 35 desportivas, 57 culturais, recreativas ou artísticas, 71 comunitárias ou de tipologia mista e 37 classificadas como outras.

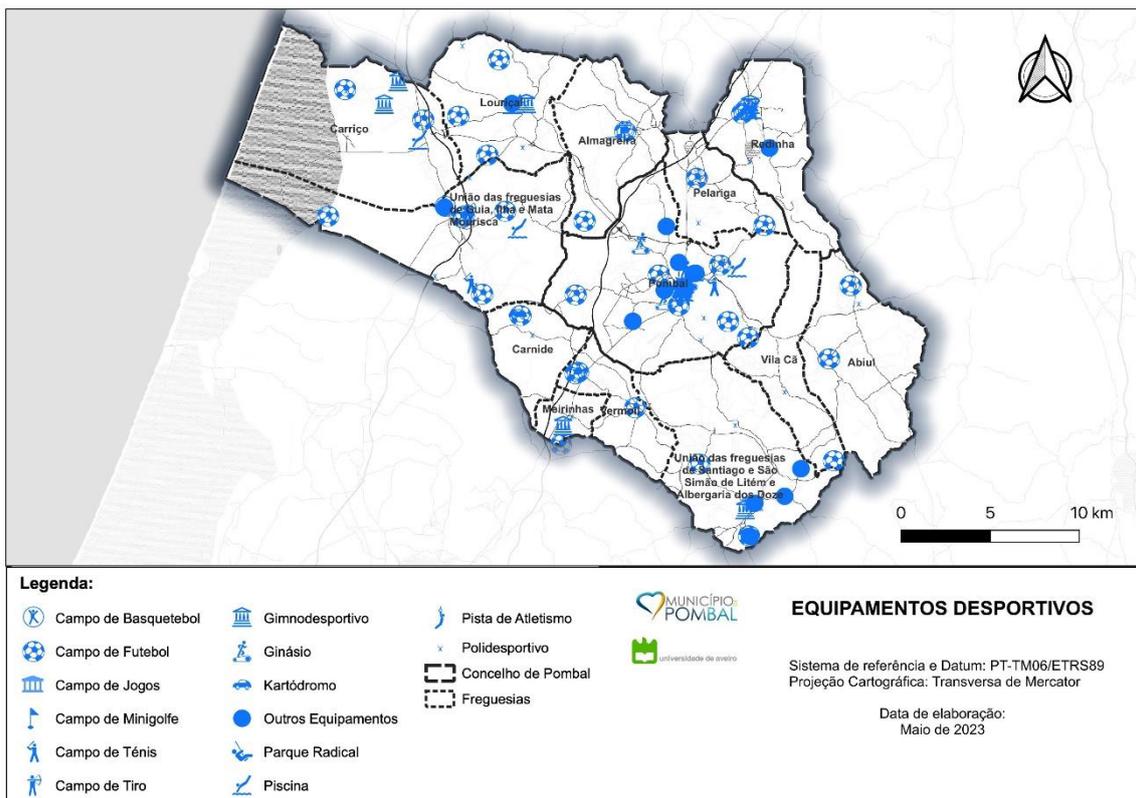
Tabela 82. Associações (n.º) por Tipologia de Atuação (Município de Pombal, 2022)

Associações por Tipologia de Atuação	
2022	
Juvenis	16
Desportivas	35
Culturais, Recreativas ou Artísticas	57
Comunitárias ou de tipologia mista	71
Outras	37

Equipamentos Desportivos

Importa referir, ainda, que o concelho de Pombal dispõe de um conjunto de espaços para a prática desportiva distribuídos por todo o seu território, nomeadamente, gimnodesportivos, polidesportivos, pistas de atletismo, campos de futebol, de basquetebol e de ténis, piscinas, parque radical (figura 21).

Figura 21. Localização dos Equipamentos Desportivos do concelho (2023)



Despesas em Equipamentos Desportivos e Atividades Culturais

No que respeita às despesas em atividades e equipamentos desportivos, em 2021, Pombal registou um gasto total de 2 151 304€, sendo a maior porção atribuída à construção e manutenção de equipamentos desportivos ao ar livre ou com cobertura simples (819 143€, 38,1%). Já a despesa em atividades culturais ascendeu aos 6 143 200€, com uma maior despesa na gestão do património cultural (1 838 100€, 29,9%).

Tabela 83. Despesa em Desporto e Cultura por Habitante (Município de Pombal, 2018)

Despesa em Desporto e Cultura por Habitante	
2018	
Pombal	37,6€
Região de Leiria	37,4€
Portugal	45,7€

As despesas do Município em desporto e cultura foram de 37,6€ por habitante, contrastando com 37,4€ gastos na região de Leiria e 45,7€ ao nível nacional (tabela 83).

5.5. Segurança da Comunidade

Taxa de Criminalidade

Em matéria de criminalidade, o concelho de Pombal apresentou um valor abaixo dos níveis supra territoriais em 2021. Comparando com o território nacional, registou-se uma diferença de 10%, sendo a taxa de criminalidade em Portugal de 28,9% e em Pombal de 18,9%. No mesmo sentido, foi inferior à verificada na região Centro (23,5%) e na Região de Leiria (22,3%). Em relação aos restantes concelhos da Região de Leiria, Pombal é o segundo concelho que apresenta a taxa de criminalidade inferior, sendo que antes surge apenas o concelho de Ansião com 15,2% (tabela 84).

Tabela 84. Taxa de Criminalidade (%) por Localização Geográfica (INE, 2021)

Taxa de Criminalidade	
2021	
Portugal	28,9%
Região Centro	23,5%
Região de Leiria	22,3%
Alvaiázere	26,9%
Ansião	15,2%
Batalha	21,7%
Castanheira de Pera	21,9%
Figueiró dos Vinhos	24,7%
Leiria	21,2%
Marinha Grande	30,8%
Pedrogão Grande	35,1%
Pombal	18,9%
Porto de Mós	21,5%

Número de Crimes

Em números reais da Guarda Nacional Republicana (GNR), em 2022, registou-se um total de 735 crimes no concelho de Pombal, uma diminuição de 311 crimes face a 2018. Os crimes registados com maior frequência foram praticados contra o património (300 crimes), apresentando uma diminuição de 155 crimes desde 2018. O segundo crime com maior incidência no concelho foi contra a vida em sociedade (204 crimes), registando o mesmo valor de 2018. O terceiro crime mais recorrente foi contra as pessoas (149 crimes), que registou uma diminuição de 27 crimes face a 2018. Verificaram-se, ainda, 50 crimes previstos em legislação avulsa, 26 contra o Estado e cinco contra animais de companhia, também apresentando uma frequência decrescente desde 2018 (tabela 85).

Tabela 85. Criminalidade no concelho de Pombal e Categoria de Crime (GNR, 2022)

Criminalidade no concelho de Pombal		
	2018	2022
Concelho de Pombal	931	735
Crimes contra as Pessoas	176	149
Crimes contra o Património	455	300
Crimes contra a Vida em Sociedade	204	204
Crimes contra o Estado	29	26
Crimes contra Animais de Companhia	6	5
Crimes previstos em Legislação Avulsa	61	50
Crimes contra a Identidade Cultural e Integridade Pessoal	X	1

Legenda: x - Ausência de dados

A freguesia de Pombal destaca-se com o maior número de ocorrências (164 crimes), com predominância de crimes contra a vida em sociedade (64 crimes), seguida pela UF da Guia, Ilha e Mata Mourisca (109 crimes), com ênfase nos crimes contra o património (52 crimes). Os suspeitos/arguidos dos crimes são, na sua maioria, do sexo masculino (393 crimes) e com idades superiores a 25 anos (341 crimes). Já os principais lesados são do sexo feminino (190 crimes) e também com idade acima dos 25 anos (415 crimes). Estes valores encontram-se em consonância com o ano de 2018, com exceção do sexo dos lesados que eram principalmente do sexo masculino.

Acidentes de Viação

No que respeita a acidentes de viação, em 2022, verificaram-se mais acidentes no tipo de via de arruamentos (214 acidentes), seguindo-se 56 acidentes nas estradas nacionais, 29 acidentes nos itinerários complementares, 10 acidentes nas estradas municipais e 1 nas autoestradas. Importa, ainda, salientar a drástica diminuição de acidentes de viação de 2018 a 2022 (de 633 para 322 acidentes), seguindo a tendência nacional, regional e sub-regional. Contudo, é possível destacar a freguesia de Pombal (77 acidentes) e a UF da Guia, Ilha e Mata Mourisca (63 acidentes) com o maior número de ocorrências no concelho de Pombal.

Destaca-se o elevado índice de gravidade dos acidentes de viação⁷ com vítimas (tabela 86) no concelho de Pombal (3,87), muito superior ao verificado para Portugal (1,83), como também para a Região de Leiria (2,41%) e para a região do Centro (2,10), em 2021.

⁷ Índice de Gravidade dos Acidentes de Viação corresponde ao número de óbitos pelos acidentes de viação, multiplicando por 100.

Tabela 86. Índice de Gravidade (N.º) dos Acidentes de Viação com Vítimas por Localização Geográfica (INE, 2021)

Índice de Gravidade dos Acidentes de Viação com Vítimas no concelho de Pombal	
2021	
Portugal	1,83
Região Centro	2,10
Região de Leiria	2,41
Alvaiázere	4,76
Ansião	0,00
Batalha	4,44
Castanheira de Pêra	0,00
Figueiró dos Vinhos	6,25
Leiria	1,92
Marinha Grande	1,52
Pedrogão Grande	4,55
Pombal	3,87
Porto de Mós	1,30

No que respeita aos atropelamentos, verificou-se uma redução de 2018 para 2022, de 14 para 1, tendo este último atropelamento ocorrido num arruamento da freguesia do Lourçal. Em 2018, o maior número de atropelamentos registou-se nos arruamentos das freguesias, com predominância na UF da Guia, Ilha e Mata Mourisca (5 atropelamentos).

Tabela 87. Atropelamentos (N.º) por Localização Geográfica (GNR, 2022)

Atropelamentos no concelho de Pombal		
	2018	2022
Abiul	1	0
Almagreira	0	0
Carnide	0	0
Carriço	0	0
Lourçal	0	1
Meirinhas	2	0
Pelariga	1	0
Pombal	2	0
Redinha	2	0
União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	5	0
União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1	0
Vermoil	0	0
Vila Cã	0	0

Violência

Relativamente às ocorrências registadas no Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência de Pombal, verificou-se um aumento de 18 atendimentos no número de vítimas entre 2020 (60 atendimentos) e 2022 (78 atendimentos).

Tabela 88. Vítimas de Violência no concelho de Pombal, por Sexo (GAVVP, 2022)

Vítimas de Violência por Sexo		
	2020	2022
Feminino	49	73
Masculino	11	5

O grupo etário de prevalência das vítimas de violência, em 2022, situou-se na faixa etária dos 36-45 anos (25 vítimas), seguida pelo grupo dos 46-55 anos (20 casos); o grupo dos 56-65 anos (11 vítimas); o grupo dos 26-35 anos (9 vítimas); o grupo dos 18-25 anos (6 vítimas); e finalmente as pessoas com mais de 65 anos de idade (7 vítimas).

Tabela 89. Grupo Etário das Vítimas de Violência no concelho de Pombal (GAVVP, 2022)

Grupo Etário das Vítimas de Violência		
	2020	2022
Inferior a 18 anos	1	0
18-25 anos	5	6
26-35 anos	7	9
36-45 anos	11	25
46-55 anos	17	20
56-65 anos	8	11
Mais de 66 anos	11	7

No que se refere à situação profissional das vítimas, as ocorrências mais significativas registaram-se, para o ano de 2022, na população empregada (39 situações), na população desempregada (24 situações) e nas pessoas reformadas (13 situações), mantendo-se a tendência de 2020.

Tabela 90. Situação Profissional das Vítimas de Violência no concelho de Pombal (GAVVP, 2022)

Situação Profissional das Vítimas de Violência		
	2020	2022
Empregada	21	39
Desempregada	19	24

Reformada	14	10
Reformada por invalidez	6	4
Estudante	X	1

A maioria das vítimas, em 2022, residia na freguesia de Pombal (41 casos), seguindo-se a UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca (11 casos) (cfr. tabela 91).

Tabela 91. Residência das Vítimas de Violência por Localização Geográfica (GAVVP, 2022)

Residência das Vítimas de Violência		
	2020	2022
Almagreira	0	2
Carnide	4	2
Cariço	3	5
Coimbra	0	1
Holanda	0	1
Leiria	1	0
Lisboa	1	0
Louriçal	6	4
Pombal	29	41
Redinha	0	1
Soure	0	1
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	11	11
Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	3	2
Vermoil	1	5
Vila Cã	1	1
Viseu	0	1

Do total de vítimas, em 2022, 22 foram encaminhadas pela GNR, 17 solicitaram apoio por iniciativa própria, 6 foram encaminhadas pelo serviço social de Pombal da Segurança Social e 5 foram reportados por amigos, familiares ou vizinhos, sendo estas as entidades ou serviços com maior número de encaminhamentos.

Tipo de Violência exercida sobre as Vítimas

No ano de 2022, o tipo de violência mais exercida sobre as vítimas, acompanhadas pelo Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência de Pombal, foi a violência psicológica/verbal (78 casos) e a violência física (62 casos comunicados), enquanto a violência sexual apresentou 12 situações e a violência financeira, 8 casos.

Desde o ano 2020 para o ano 2022 a violência psicológica/verbal cresceu 339,1%, a violência física 269,6% e a violência sexual 300%.

Tabela 92. Tipo de Violência exercida sobre as Vítimas (GAVVP, 2022)

Tipo de Violência		
	2020	2022
Violência Psicológica/Verbal	23	78
Violência Física	23	62
Violência Sexual	4	12
Violência Financeira	5	8
Perseguição (Stalking)	5	X

Legenda: x - Ausência de dados

Para o mesmo período temporal, em 2022, no que diz respeito aos agressores, a idade estava compreendida entre os 36-45 anos (23 casos), seguindo-se os 46-55 e os 56-65 (ambos com 15 situações), com mais de 65 anos (11 situações), dos 18-25 anos (8 casos) e dos 26-35 (6 casos). Quanto à problemática subjacente dos alegados agressores, 29 casos estavam associados a problemas aditivos e 7 associados a problemas psiquiátricos; em 42 situações não foi possível identificar uma problemática associada. Quanto à situação profissional dos alegados agressores, 54 são empregados, traduzindo-se num aumento de 158% comparativamente com o ano de 2020 (34 casos); seguem-se os desempregados (11 casos) e, por fim, os reformados (13).

Acompanhamentos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Em 2020, o maior número de acompanhamentos realizados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pombal, foi em resultado de casos de violência doméstica (35 casos). Seguem-se os casos de negligência educativa (28 casos), psicoafectiva (20 casos), ao nível da saúde (18 situações), e, por falta de supervisão e acompanhamento familiar (12 situações). Acrescem ainda a estes casos de negligência, as situações de absentismo escolar (11 casos), de comportamentos graves antissociais e/ou de indisciplina (9 casos) e, por último, de exposição ao consumo de álcool (8 casos).

No ano de 2022, os motivos para o acompanhamento pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens apresentam um padrão similar a 2020: o maior número de acompanhamentos foi motivado por violência doméstica (33 casos), seguindo-se os casos de negligência (32 casos), de situações de comportamentos graves antissociais e/ou de indisciplina (19 casos), absentismo escolar (10 casos), maus-tratos físicos e, por último, de situações de exposição ao consumo de álcool (2 casos) e abusos sexuais (2 casos).

6. Ambiente e Mobilidade

Despesa em Ambiente

Entre 2020 e 2021, observou-se um aumento da despesa em ambiente por parte do Município de Pombal (tabela 93) em cerca de 18,0%, fixando-se em 5 866 000€ em 2021. A maior fatia de despesa registou-se na gestão de resíduos (71%), seguindo-se a proteção da biodiversidade e paisagem (26,0%).

Tabela 93. Despesas em Ambiente (€, milhares) do Município de Pombal (INE, 2021)

Despesas do Município (milhares de €) em Ambiente		
	2020	2021
Total	5 753	5 866
Proteção da Qualidade do Ar e Clima	45	82
Gestão de Águas Residuais	3 282	2 939
Gestão de Resíduos	1 733	2 084
Proteção e Recuperação dos Solos, de Águas Subterrâneas e Superficiais	0	0
Proteção contra Ruídos e Vibrações	0	0
Proteção da Biodiversidade e Paisagem	690	755
Proteção contra Radiações	X	X
Investigação e Desenvolvimento	0	0
Outras Atividades de Proteção do Ambiente	3	6

Legenda: x - Ausência de dados

No que respeita à despesa por habitante, em 2020, e comparando com as unidades territoriais supramunicipais, observou-se um maior investimento na área do ambiente, tanto a nível nacional (70€/hab.), regional (61€/hab.) e sub-regional (62€/hab.), fixando-se em Pombal em cerca de 48€/hab., distribuindo-se 34€/hab. para a gestão de resíduos, 13€/hab. para a proteção da biodiversidade e paisagem e 1€/hab. para a proteção da qualidade do ar e do clima.

Qualidade da Água

Em termos de qualidade da água para consumo humano, em 2021, de acordo com a ERSAR, 99,2% da água consumida no concelho de Pombal era segura (nível bom) e 99,0% dos alojamentos eram servidos pela rede de abastecimento de água, superior à média da Região Centro (98,9% e 97,0%, respetivamente) e igual à Região de Leiria. Em 2021, 69,0% da superfície das massas de água superficiais foi classificada como boa e superior e apenas 31,0% apresentou uma classificação inferior a bom, encontrando-se acima da média da Região de Leiria e do país.

Águas Residuais

Observou-se, ainda que no concelho de Pombal, em 2020, apenas 55% dos alojamentos eram servidos por tratamento de águas residuais. O concelho possui 27 estações elevatórias, 5 estações de tratamento de águas residuais (Pombal, Almagreira, Louriçal, Guia e Redinha) e cinco instalações de tratamento com licença de descarga válida, tendo sido tratadas 3 184 590 m³ de águas residuais e rejeitadas após respetivo tratamento para o meio hídrico recetor 3 140 030 m³.

Qualidade do Ar

Considerando o Índice de Qualidade do Ar, a zona Centro Litoral (inclui o concelho de Pombal), apresentou, na maioria dos dias de 2021, uma qualidade do ar média (49,6%) ou muito boa ou boa (47,1%), sendo que em 3,3% dos dias se apresentou como fraca ou má. Quando comparada ao índice a nível nacional, verifica-se que a qualidade do ar é inferior na zona Centro Litoral, na medida em que, em Portugal, 77,0% dos dias apresentaram uma qualidade do ar muita boa ou boa. A evolução entre 2017 (79,7%) e 2021 (47,1%), permite aferir que na zona Centro Litoral o índice de qualidade do ar tem diminuído gradualmente. No que respeita à qualidade do ar interior, no concelho de Pombal o índice de suscetibilidade ao radão é considerado moderado nas freguesias de Abiul, Carriço, Pelariga, Pombal, Redinha, Vermoil, Vila Cã, na UF da Guia, Ilha e Mata Mourisca e na UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, sendo a suscetibilidade considerada baixa nas restantes freguesias.

Ao analisar o volume dos principais gases poluentes emitidos para a atmosfera, entende-se que o concelho de Pombal emitiu maioritariamente CO₂ (264,454 kt), enquanto os restantes gases apresentam um valor inferior a 1,7 kt. Em termos temporais, entre 2015 e 2019, o município diminuiu as emissões de CO₂ (316,777 kt em 2015), apresentando atualmente valores inferiores aos supramunicipais. Considerando a fonte de emissão de CO₂, em 2020, as atividades industriais foram a fonte que mais contribuiu para a emissão deste gás para a atmosfera (44,4%), seguindo-se o transporte rodoviário (30%). Para este último, verificou-se uma diminuição do volume entre 2015 e 2020, de 32,0% para 30,0%, no entanto, para as atividades industriais, observou-se um aumento de volume, de 42,5% para 44,4%.

Consumo de Energia Elétrica

Quanto ao consumo de energia elétrica, verifica-se uma tendência crescente no período entre 2016 (247 521 928 kWh) e 2020 (249 961 598 kWh), refletindo-se de igual modo no consumo de energia por habitante (4 645 kWh/hab. em 2016 para 4 838 kWh/hab. em 2020). No entanto, em 2020, observou-se uma quebra acentuada no consumo de energia face a 2019 (254 026 551 kWh). Tendo como referência o ano de 2020, Pombal apresenta um consumo por habitante ligeiramente superior à média nacional (4 590 kWh/hab.), mas significativamente inferior à Região de Leiria (5 874 kWh/hab.) e à Região Centro (5 587

kWh/hab.). Relativamente ao tipo de consumo, em 2020, o maior consumidor foi a indústria (39,8%), seguindo-se o doméstico (30,9%) e o não doméstico (14,5%). No que se refere à iluminação das vias públicas e à iluminação interior de edifícios do Estado, estas representaram 3,5% e 5,4% do total de consumo em 2020.

Certificação Energética

Quando analisada a pobreza energética, o concelho de Pombal tem registado um aumento na proporção de edifícios com certificação energética com classificação de A+ a C, de 57,6% em 2014 para 64,9% em 2022, valor superior à média nacional (62,4%) e à Região de Leiria (60,3%) em 2022. Ainda, é possível apontar que o maior crescimento se regista na classificação A+ e A, apresentando uma variação superior a 9,0% e 16,0%, respetivamente.

Alterações Climáticas

Relativamente aos riscos e à transição climática, destacam-se, pela sua particular incidência e/ou potencial gravidade das consequências, os incêndios rurais e florestais e os acidentes graves de tráfego rodoviário, com um grau de risco considerado extremo, e as cheias e inundações, ondas de ar frio, erosão costeira, transporte de matérias perigosas (rodovia), acidentes industriais, contaminação de aquíferos e águas superficiais, com um grau de risco elevado.

No âmbito dos incêndios florestais, no concelho de Pombal, a perigosidade de incêndio rural na zona oeste do concelho é classificada como *Baixa* ou *Muito Baixa* (42,0% do território). No entanto, as classes de perigosidade Alta e Muito Alta representam 53,0% do concelho de Pombal, essencialmente a este do concelho, nomeadamente na Serra de Sicó e Lagoa das Ceiras, que correspondem a locais com um elevado número de ocorrências e de declive acentuado, tendo sido, inclusive, uma área afetada por um incêndio florestal de grandes dimensões no verão de 2022, com importantes perdas materiais e ambientais.

Exposição ao Ruído

No que respeita à estimativa da população exposta a diferentes classes de níveis de ruído conclui-se que, no concelho de Pombal, cerca de 7,0% da população encontra-se exposta a níveis de ruído superiores a 65 dB(A), limite estabelecido pelo Regime Legal da Poluição Sonora (RLPS) para zonas mistas para o indicador Lden. Para zonas sensíveis para o mesmo indicador, cerca de 18% da população encontra-se exposta a níveis de ruído superiores a 55 dB(A), limite estabelecido pelo RLPS. Para o indicador Ln, a percentagem de população que se encontra exposta a níveis de ruído superiores a 55 dB(A), limite estabelecido pelo RLPS para zonas mistas, foi de 22,0%. Por último, para o mesmo indicador, a

percentagem da população exposta a níveis de ruído superiores a 45 dB(A), limite estabelecido pelo RLPS para zonas sensíveis foi de 40,0%. O indicador Ln, segundo esta análise, corresponde ao período mais crítico. As fontes de ruído identificadas no concelho de Pombal estão associadas ao tráfego rodoviário, com uma particular relevância para as seguintes vias: EN109, EN237, EN348, EN350, IC8, IC2, A1 e A17, havendo também outras fontes de ruído rodoviário localizadas no centro da cidade; estão ainda ligadas ao tráfego ferroviário da linha do Norte e a fontes fixas associadas à atividade industrial.

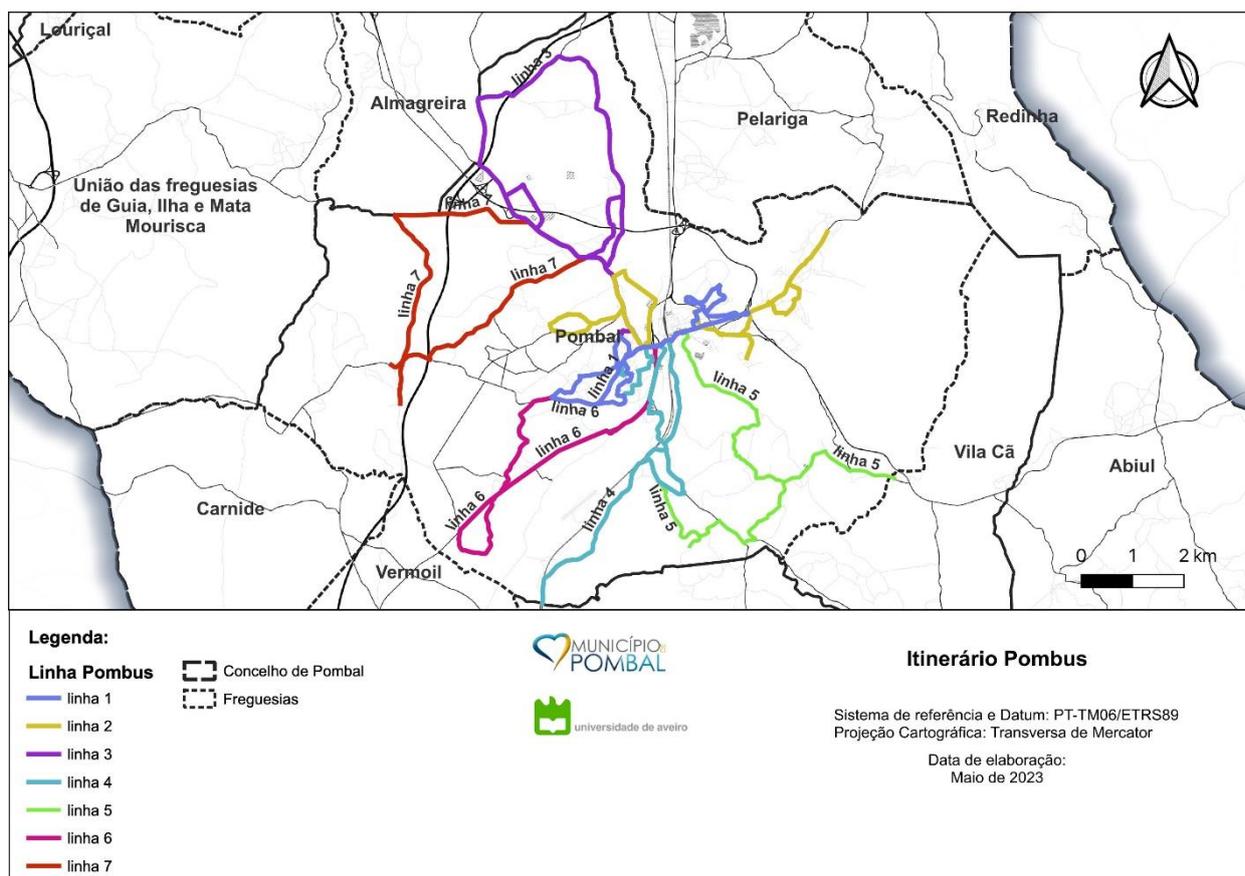


Serviço de Transportes Públicos

Relativamente aos serviços de transporte público em Pombal, verifica-se a predominância do transporte coletivo rodoviário. A Transdev, a Rodoviária do Lis e a Arunca asseguram a ligação de transporte público em todo o concelho, tendo paragens em todas as freguesias e na maioria dos lugares. No entanto, a frequência dos transportes não é satisfatória, sobretudo nos períodos não escolares. Estes operadores promovem as ligações interconcelhias com os concelhos da Região de Leiria e da Região de Coimbra, destacando-se a Transdev com um maior número de carreiras no concelho.

Por sua vez, a cidade e freguesia de Pombal é servida pela rede Pombus – Transportes Urbanos de Pombal, numa extensão de 35km², distribuídos por 7 linhas. Esta rede é um serviço municipal, disponível desde 2008, que assegura as principais ligações intracidade, acumulando as funções de transporte escolar (ver figura 22).

Figura 22. Linhas disponíveis na Rede Pombus (2023)



Ciclovias

Em termos de vias clicáveis, destaca-se a Rede de Ciclovias do concelho de Pombal, que inclui sete vias, quatro das quais na freguesia de Pombal, uma na freguesia de Carriço e duas com início no concelho e ligação à Região de Leiria (tabela 94). Existe, ainda, o sistema POMbike, que através da utilização de bicicletas de uso partilhado incentiva uma nova forma de mobilidade na cidade de Pombal.

Tabela 94. Rede de Ciclovias do concelho de Pombal (Município de Pombal, 2023)

Nome	Freguesias com passagem	Extensão (m)
Corredor Ribeirinho	Pombal	1 687
Alameda da Europa	Pombal	1 498
Urbanização das Cegonhas	Pombal	559
Rua Fernando Pessoa	Pombal	101
Estrada Atlântica	Carriço	10 137
Estrada Atlântica II	Carriço, Guia, Coimbrão (Leiria)	7 460
Guia	Guia, Coimbrão (Leiria)	4 750

Movimentos Pendulares

No ano 2021, denotou-se que o automóvel era o meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares da população residente em Pombal (18 623). A utilização de transportes públicos evidenciava uma utilização pouco expressiva (1 520 autocarro, 278 comboio e 19 metropolitano), face ao modo pedonal para se deslocar (2 961). Já o transporte coletivo da empresa ou da escola representa o quarto modo de transporte mais utilizado (705).



7. Respostas Sociais

7.1. Equipamentos Sociais

O concelho de Pombal dispõe de uma vasta oferta de equipamentos e respostas sociais para a sua população. Atuam no concelho 79 entidades sendo que os equipamentos disponíveis perfazem o número de 33 tipologias de resposta, dos quais 10 para a Infância e Juventude, 10 para a Família e Comunidade e 13 para a População Adulta (tabela 95).

Tabela 95. Tipologias de Respostas Sociais (n.º) por População Destinatária no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2023)

Tipologias de Respostas Sociais por População Destinatária		
Infância e Juventude	População Adulta	Família e Comunidade
10 tipologias de resposta social	13 tipologias de resposta social	10 tipologias de resposta social

Infância e Juventude

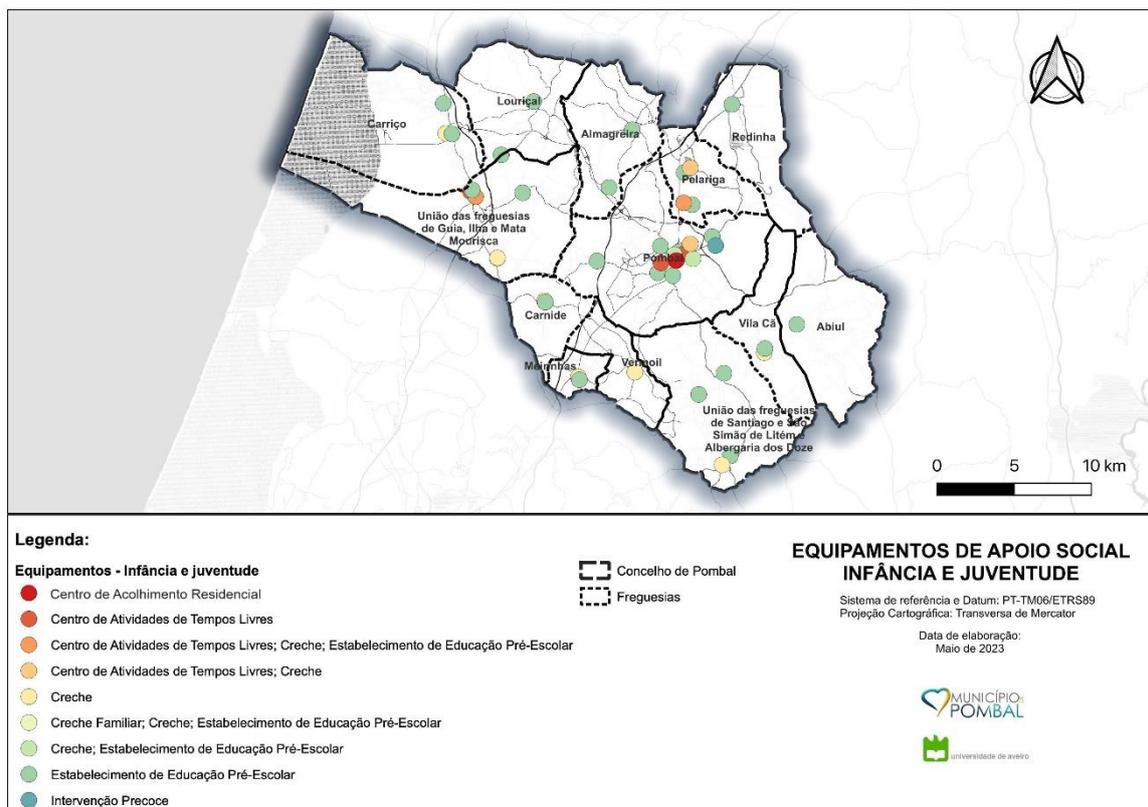
Nas respostas para a infância e juventude, identificaram-se respostas sociais diversas (tabela 96).

Tabela 96. Tipologias de Respostas Sociais para a Infância e Juventude (Município de Pombal, 2023)

Área de Intervenção	População-Alvo	Respostas Sociais
Infância e Juventude	Crianças e Jovens	Creche
		Creche Familiar
		Estabelecimento de Educação Pré-Escolar
		Atividades de Animação e Apoio às Famílias
		Centro de Atividades de Tempos Livres
		Componente de Apoio à Família
		Centro de Recursos para a Inclusão
		Intervenção Precoce
		Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
	Crianças e Jovens em Situação de Perigo	Casa de Acolhimento Residencial

Em maio de 2023, o concelho de Pombal dispunha de 10 equipamentos sociais, dispersos por todo o território, embora se verificasse uma maior concentração na freguesia de Pombal (figura 23).

Figura 23. Localização dos Equipamentos Sociais para a Infância e Juventude no concelho de Pombal (2023)



De acordo com o levantamento realizado na Carta Social do Município de Pombal foi possível contabilizar o número de respostas sociais por tipologia de resposta para a população da infância e juventude, assim como a capacidade e ocupação das mesmas (tabela 97).

Tabela 97. Respostas Sociais (N.º) por Tipologia de Resposta e respetivas Capacidade e Ocupação para a Infância e Juventude em 2023 (Município de Pombal, 2023)

		Respostas Sociais por Tipologia de Resposta (N.º)	Capacidade da Resposta Social (N.º)	Ocupação da Resposta Social (N.º)
Crianças e Jovens	Creche	15	575	576
	Creche Familiar	1	36	36
	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar/Atividades de Animação e Apoio às Famílias	33	1942	1319
	Centro de Atividades de Tempos Livres	5	355	345

	Componente de Apoio à Família	1	100	100
	Centro Recursos para a Inclusão	1	n. a.	n. a.
	Intervenção Precoce	1	240	238
	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	1	n. a.	n. a.
Crianças e Jovens em Situação de Perigo	Casa de Acolhimento Residencial	1	15	15

Legenda: n.a. – Não aplicável

População Adulta

A oferta de respostas sociais para a população adulta subdivide-se em três áreas de intervenção, de forma a apoiar diferentes populações. Assim, contempla a população adulta com deficiência, a população adulta com dependência e a população idosa (tabela 98).

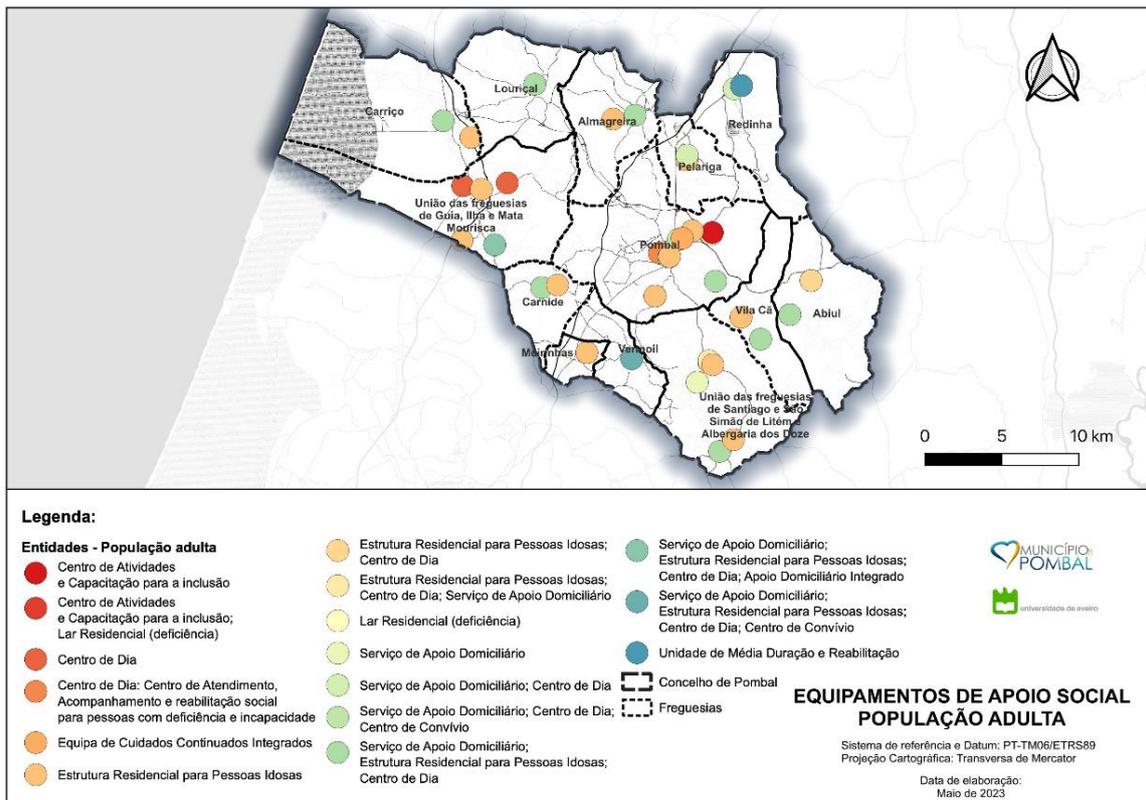
Tabela 98. Tipologia de Respostas Sociais para a População Adulta (Município de Pombal, 2023)

Área de Intervenção	População-Alvo	Respostas Sociais
População Adulta	População Adulta com Deficiência	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade
		Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão / Centro de Atividades Ocupacionais
		Centro de Formação e Inclusão Socioprofissional
		Lar Residencial
		Residência de Autonomização e Inclusão
		Acolhimento Familiar
	População Adulta com Dependência	Unidade de Média Duração e Reabilitação
		Equipa de Cuidados Continuados Integrados
	População Idosa	Centro de Dia
		Centro de Convívio
		Serviço de Apoio Domiciliário

		Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
		Idosas
		Universidade Sénior

Na vasta área geográfica do concelho, existem 13 tipologias de respostas sociais distribuídas por todas as freguesias, destacando-se uma maior concentração também na freguesia de Pombal (figura 24).

Figura 24. Localização dos Equipamentos de Apoio Social para a População Adulta no concelho de Pombal (2023)



A informação disponível na Carta Social do Município de Pombal permitiu contabilizar o número de respostas sociais por tipologia de resposta para a população adulta, com deficiência e com dependência, assim como para a população idosa. Permitiu, ainda conhecer a capacidade e ocupação das mesmas, como segue na tabela 99.

Tabela 99. Respostas Sociais (N.º) por Tipologia de Resposta e respetivas Capacidade e Ocupação para a População Adulta em 2023 (Município de Pombal, 2023)

		Respostas Sociais por Tipologia de Resposta (N.º)	Capacidade da Resposta Social (N.º)	Ocupação da Resposta Social (N.º)
População Adulta com Deficiência	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	1	80	80
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão /Centro de Atividades Ocupacionais	2	120	120
	Centro de Formação e Inclusão Socioprofissional	1	n. a.	67
	Lar Residencial	2	38	38
	Residência de Autonomização e Inclusão	1	5	Aguardar acordo de cooperação
	Acolhimento Familiar	1	9	9
População Adulta com Dependência	Unidade de Média Duração e Reabilitação	1	45	31
	Equipa de Cuidados Continuados Integrados	1	10	10
População Idosa	Centro de Dia	17	438	348
	Centro de Convívio	1	20	20
	Serviço de Apoio Domiciliário	18	773	621
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	31	1 064	1 013
	Universidade Sénior	1	n. a.	n. a.

Legenda: n.a – Não aplicável

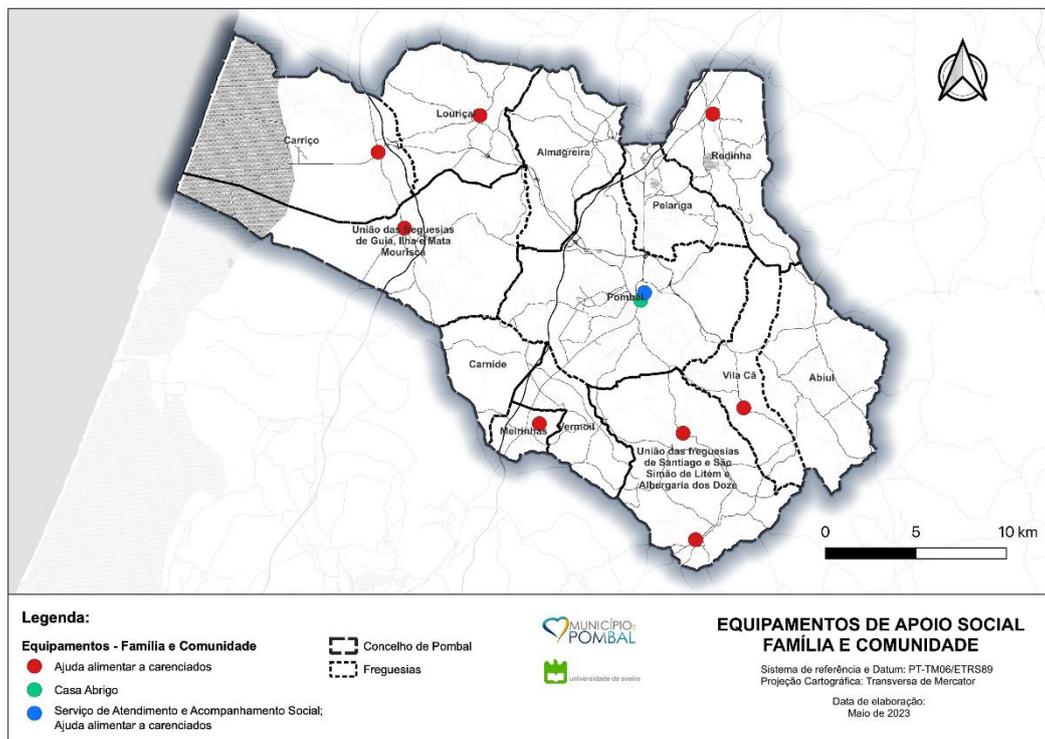
Família e Comunidade

As respostas direcionadas à família e comunidade focam a sua atuação na população imigrante, nas pessoas vítimas de violência doméstica, nas pessoas com comportamentos aditivos e dependências e na família e comunidade em geral (tabela 100). Identificam-se 10 tipologias de respostas sociais, distribuídas por 8 freguesias do concelho, destacando-se a UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze com dois equipamentos (figura 25).

Tabela 100. Tipologias de Respostas Sociais para a Família e Comunidade (Município de Pombal, 2023)

Área de Intervenção	População-Alvo	Respostas Sociais
Família e Comunidade	Família e Comunidade	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
		Loja Social
		Voluntariado Organizado
		Cantina / Refeitório Social
		Ajuda Alimentar a Carentes
		Centro de Apoio à Vida
	Pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências	Centro de Respostas Integradas – Equipa de Tratamento
	Pessoas Vítimas de Violência Doméstica	Casa de Abrigo
		Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência
	População Imigrante	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

Figura 25. Localização dos Equipamentos Sociais para a Família e Comunidade no concelho de Pombal (2023)



Neste sentido, através da informação disponível na Carta Social do Município de Pombal foi possível contabilizar o número de respostas sociais por tipologia de resposta para a família e comunidade e, ainda, conhecer a capacidade e ocupação das mesmas (tabela 101).

Tabela 101. Respostas Sociais (N.º) por Tipologia de Resposta e respetivas Capacidade e Ocupação para a Família e Comunidade em 2023 (Município de Pombal, 2023)

		Respostas Sociais por Tipologia de Resposta (N.º)	Capacidade da Resposta Social (N.º)	Ocupação da Resposta Social (N.º)
Família e Comunidade	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	1	n. a.	n. a.
	Loja Social	7	n. a.	n. a.
	Voluntariado Organizado	3	n. a.	n. a.
	Cantina /Refeitório Social	2	26	26
	Ajuda Alimentar a Carenciados	9	626	620
	Centro de Apoio à Vida	1	12	12
Pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências	Centro de Respostas Integradas – Equipa de Tratamento	1	n. a.	n. a.
Pessoas Vítimas de Violência Doméstica	Casa de Abrigo	1	16	16
	Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência	1	n. a.	n. a.
População Imigrante	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes	1	n. a.	n. a.

Legenda: n.a – Não aplicável



Taxas de Ocupação nas Respostas Sociais por Grupo Etário

A ocupação das respostas sociais direcionadas à infância e juventude é muito superior à da população idosa, com uma diferença de 258 utentes. Contudo, a taxa de ocupação para estas populações é inversa, no sentido que a população idosa tem maior ocupação em respostas sociais comparativamente às crianças e jovens (tabela 102).

Tabela 102. Taxa de Ocupação nas Respostas Sociais por Grupo Etário (Município de Pombal, 2023)

	Ocupação	Taxa de Ocupação
População Idosa	1 982	87%
Crianças e Jovens	2 240	78%

Taxas de Utilização das Respostas Sociais

Tendo por base a os dados apresentados na tabela 103, importa referir que a resposta social de Creche se encontra lotada na sua capacidade, tanto na Rede Solidária como na Rede Privada. Contabiliza-se uma lista de espera de cerca de 327 crianças, nas respostas recolhidas às instituições que forneceram a informação. Nas respostas direcionadas à população com 65 ou mais anos, os dados evidenciam que a resposta social de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) se encontra muito perto da lotação máxima, em ambas as redes. As listas de espera para ERPI apresentam o valor 1 055 pessoas (para a rede solidária ou para a rede privada).

Tabela 103. Taxas de Utilização das Respostas Sociais, Total e por Natureza Jurídica da Entidade (Município de Pombal, 2023)

Taxa de utilização (2023) Resposta Social	Total	Rede Solidária	Rede Privada
Creches	100%	100%	100%
Centro de Dia	80%	82%	0%
Serviço de Apoio Domiciliário	80%	82%	7%
ERPI	95%	95%	96%

Total de Respostas Sociais por Freguesia

O concelho de Pombal dispõe de 164 respostas sociais distribuídas pelas suas treze freguesias. Destaca-se a sede de concelho como sendo detentora do maior número de respostas sociais, seguindo-se as Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão e Litém e Albergaria dos Doze (tabela 104). Por sua vez, a freguesia da Redinha é a que apresenta o número mais baixo de ofertas (5), seguindo-se a freguesia de Meirinhas (6).

Tabela 104. Respostas Sociais por Freguesia (totalidade, n.º) (Município de Pombal, 2023)

Respostas Sociais por Freguesia	
2023	
Abiul	7
Almagreira	7
Carnide	7
Cariço	8
Louriçal	10
Meirinhas	6
Pelariga	8
Pombal	54
Redinha	5
Uniões de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	18
Uniões de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	19
Vermoil	8
Vila Cã	7

No que respeita ao número de tipologias de respostas sociais, ao nível das freguesias (tabela 105), é possível verificar que a freguesia de Pombal, continua a ser a que apresenta maior diversidade, abrangendo as várias populações (infância e juventude, população adulta e família e comunidade). Algumas das tipologias localizam-se exclusivamente nesta freguesia, nomeadamente, as respostas direcionadas à população vítima de violência doméstica, à população com comportamentos aditivos e dependências e à população migrante.

Tabela 105. Tipologias (N.º) de Respostas Sociais por Freguesias (Município de Pombal, 2023)

Tipologias de Respostas Sociais														
2023														
		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
Infância e	Creche			1	1	1	1	1	5		1	1	2	1
Juventude	Creche Familiar								1					

	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar/ Atividades de Animação e Apoio às Famílias	1	2	1	2	3	1	2	11	1	1	1	4	3
	Centro de Atividades de Tempos Livres					1			2				2	
	Componente de Apoio à Família								1					
	Centro de Recursos para a Inclusão								1					
	Intervenção Precoce								1					
	CPCJ								1					
	Casa de Acolhimento Residencial								1					
População Adulta	CAARPD								1					
	CACI/ CAO								1				1	
	Centro de Formação e Inclusão Socioprofissional								1					
	Lar Residencial								1				1	
	Residência de Autonomização e Inclusão								1					
	Acolhimento Familiar													1
	Unidade de Média Duração e Reabilitação									1				
	Equipa de Cuidados Continuados Integrados									1				
	Centro de Dia	2	1	1	1	1	1	1	3	1	1	1	1	2
	Centro de Convívio										1			
	Serviço de Apoio Domiciliário	2	1	1	1	1	1	1	3	1	1	1	1	3
	ERPI	2	2	2	2	2	1	2	5		2	2	3	6
Universidade Sénior									1					

Família e Comunidade	SAAS							1					
	Loja Social		1	1				2		1		1	1
	Voluntariado Organizado							3					
	Cantina/Refeitório Social						1					1	
	Ajuda Alimentar a Carenciados				1	1	1	1	1		1	1	2
	Centro de Apoio à Vida							1					
	CRI – Equipa de Tratamento							1					
	Casa de Abrigo							1					
	Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência							1					
	CLAIM							1					

Legenda: A – Abiul; B – Almagreira; C – Carnide; D – Carriço; E – Lourçal; F – Meirinhas; G -Pelariga; H – Pombal; I – Redinha; J – Vermoil; K – Vila Cã; L – UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca; M – UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

Todas as freguesias estão cobertas por serviços e equipamentos sociais, embora de forma heterogénea. Existe uma maior concentração das respostas sociais em meio urbano comparativamente ao meio rural.



7.2. Iniciativas e Projetos Sociais Locais

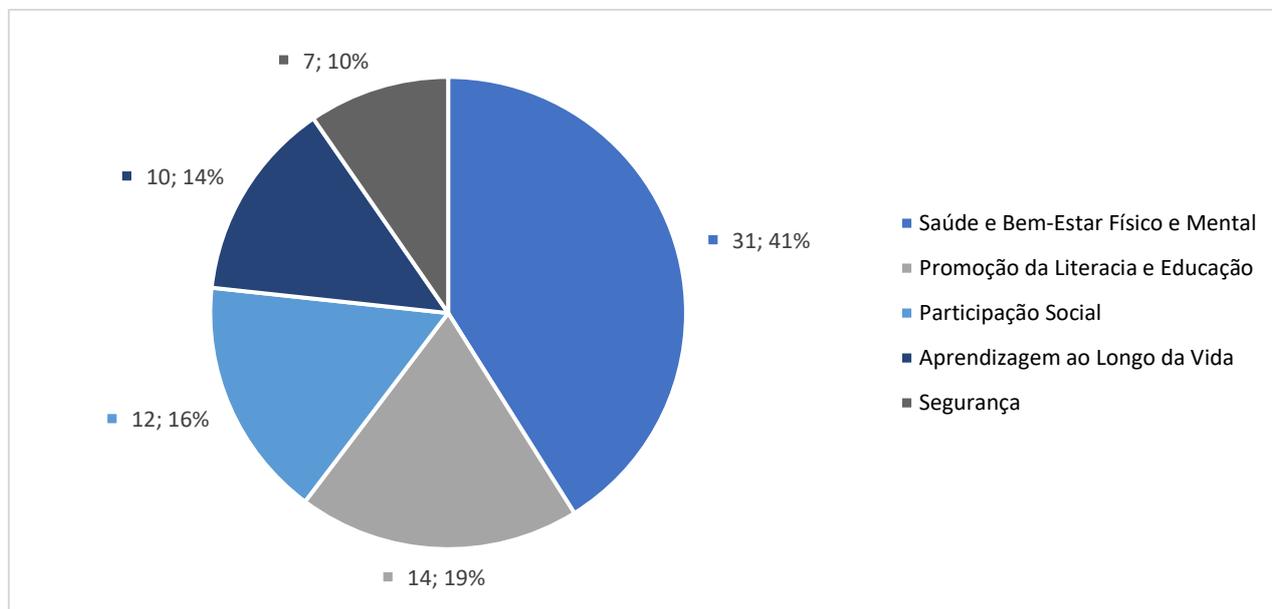
No sentido de identificar as principais iniciativas e projetos sociais locais desenvolvidos no concelho de Pombal, solicitou-se ao Município uma listagem daqueles implementados por atores e/ou associações locais que integram a Rede Social concelhia.

Este processo resultou na identificação de 74 iniciativas dinamizadas no concelho de Pombal, que abrangem diferentes públicos-alvo e áreas de intervenção (tabela 106). Pode verificar-se que o Município de Pombal é promotor e/ou parceiro de um grande número das iniciativas desenvolvidas e que a sua ação neste domínio se alicerça num trabalho em rede com os vários atores e associações que integram a Rede Social de Pombal, destacando-se uma heterogeneidade na tipologia das iniciativas elencadas.

As iniciativas enumeradas em seguida foram enquadradas em 5 grandes áreas de intervenção: Saúde e Bem-Estar Físico e Mental; Participação Social; Segurança; Aprendizagem ao longo da vida; e Promoção da Literacia e Educação.

Das temáticas elencadas, denota-se uma predominância ao nível da saúde e bem-estar físico e mental com 31 ações dinamizadas, seguida pela promoção da literacia e educação com 14 ações, a participação social com 12 ações, a aprendizagem ao longo da vida com 10 ações e, por fim, a segurança com 7 ações (figura 26).

Figura 26. Principais Temáticas abordadas nas Iniciativas e Projetos Sociais Locais (2023)



Na temática da saúde e bem-estar físico e mental incluem-se iniciativas direcionadas quer às pessoas idosas, quer aos utentes das IPSS, sendo desenvolvidas, sobretudo, no âmbito da educação e capacitação para a saúde da pessoa idosa. A par disso, existem projetos que garantem o acesso à medicação e às ajudas técnicas, bem como a promoção de segurança e cuidados no domicílio, e desenvolvem terapias recreativas

de estimulação cognitiva, motora, social e de gestão emocional. Acresce o projeto “O museu fora do museu”, que promove os núcleos museológicos da cidade de Pombal e o património cultural, material e imaterial junto dos estabelecimentos de ensino, IPSS e entidades privadas com resposta para a população idosa do concelho. No âmbito da atividade física, o “Programa Desporto para Todos” destina-se a pessoas idosas da comunidade, com uma regularidade bissemanal ou trissemanal, de acordo com o interesse da pessoa, e visa atenuar a degeneração das diversas capacidades associadas ao envelhecimento e, conseqüentemente, elevar os níveis de independência e autonomia e promover o bem-estar físico e psicológico dos participantes. Já o Programa “Pombal em Movimento” destina-se à população em geral, apta a realizar atividade física moderada, e visa combater o sedentarismo e promover estilos de vida ativos e saudáveis. De igual modo, a maioria das Juntas de Freguesia promove atividades físicas orientadas, regulares e gratuitas destinadas à população sénior dos seus territórios. Ainda, o Município de Pombal atribui um desconto de 20% aos reformados e pessoas idosas que pretendam praticar natação livre nas piscinas municipais, e instalou equipamentos de parques de atividades sénior em espaços verdes do concelho de Pombal. No domínio dos apoios à natalidade as freguesias de Vermoil e de Carnide apresentam dois projetos de apoio às crianças nascidas no ano de 2023. Destaca-se as atividades intergeracionais que são desenvolvidas nas freguesias de Vermoil e Meirinhas, no entanto têm carácter sazonal.

Na temática da participação social, o Município de Pombal promove um conjunto de atividades de animação sociocultural em datas festivas, destinada a toda a população institucionalizada do concelho, quer seja da rede pública ou privada, e ainda para toda a população idosa da comunidade. Estas atividades visam reforçar o sentimento de pertença, reduzir o risco de isolamento social e solidão e aumentar a qualidade de vida e bem-estar de toda a população, e em particular das pessoas idosas do concelho. As Juntas e Uniões de Freguesia, procedem, também, à realização de atividades comemorativas de datas festivas e passeios, de modo a proporcionar momentos de convívio, interação social e lazer. O Município de Pombal faculta ainda a isenção de pagamento da mensalidade do cartão POMBUS a pessoas com mais de 65 anos, independentemente da condição económica, o que lhes atribui o direito de transporte gratuito mensal para o acesso a bens e serviços e para o envolvimento em atividades educativas, físicas, recreativas e culturais. Acresce o “Projeto Velhos Amigos” de voluntariado profissional promovido pela ATLAS – Associação de Cooperação para o Desenvolvimento, que tem como objetivo mitigar o isolamento social e a carência económica da população idosa. Neste projeto, através da rede de voluntários individuais e empresariais, são levadas refeições quentes, afetos e companhia a pessoas idosas de várias cidades da Região de Leiria, onde se insere a população idosa de Pombal.

Na temática da aprendizagem ao longo da vida, os projetos estão orientados com o objetivo de promover a literacia digital e contribuir para o desenvolvimento de novas aprendizagens ao longo da vida, potenciando a participação das pessoas idosas e da comunidade jovem e adulta na vida da comunidade. Aqui, destaca-se o projeto “Avós em Rede”, promovido pelo Município de Pombal, onde é dinamizado um conjunto de sessões que promovem o desenvolvimento de noções básicas de informática, de acesso e

navegação na Internet, com introdução no mundo das redes sociais, e que permitem capacitar os participantes para exercícios simples com utilidade na vida. O “Centro Educativo para Séniores de Pombal”, decorrente do Ageing@Lab constituído pelo Município de Pombal, o Instituto Politécnico de Leiria e a Associação Nacional de Gerontologia Social, onde se promove semanalmente um conjunto de ateliers que visam estimular as capacidades cognitivas e físico motoras dos participantes e sensibilizar para a adoção de hábitos e estilos de vida mais saudáveis. A “Universidade Sénior de Pombal”, promovida pela Associação de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal (da qual o Município de Pombal é parceiro) visa promover o envelhecimento ativo através da criação e dinamização regular de um leque diversificado de atividades educacionais, sociais, culturais e de convívio, preferencialmente por e para maiores de 55 anos. Destaca-se, ainda, o programa “Manhãs com Louro & Sal” da Santa Casa da Misericórdia do Lourical, onde são desenvolvidas tertúlias sobre variados temas, transmitidas em direto nas redes sociais (Facebook e Youtube) sob a forma de *talk show* ou *podcast*. O programa inclui tutoriais de especialistas (utentes) sobre temas como ginástica, culinária, trabalhos manuais, música, momentos *zen*, entre outros. Os projetos dinamizados nesta temática concorrem, ainda, para desmistificar estereótipos associados à velhice, designadamente quanto ao interesse e/ou aptidão por parte dos idosos para a inovação e tecnologias. Na esfera da Promoção da Literacia e Educação a maioria dos projetos estão direcionados à população infantojuvenil.

Na temática da segurança, os projetos encontram-se especificamente voltados para as pessoas idosas da comunidade em situação de vulnerabilidade social ou económica. Destaca-se o “Programa de Apoio Municipal para Adaptação e Requalificação de Habitações”, promovido pelo Município e sustentado no trabalho de parceria e em rede, tendo por objeto a intervenção e requalificação de habitações de idosos e cidadãos beneficiários de pensão por invalidez, independentemente da idade, e cidadãos com deficiência física ou mental. A par disso, o Município disponibiliza um apoio que visa dotar as habitações que constituem residência permanente de condições mínimas de habitabilidade, salubridade e segurança. No âmbito do isolamento social, o Município faculta um equipamento de teleassistência domiciliária, que dá resposta imediata em situações de emergência/urgência, segurança e solidão, ligada a uma linha telefónica de contato com uma equipa disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano. Também a Comissão Social de Freguesia de Pombal promove o projeto “Idosos entre Nós”, que pretende identificar pessoas idosas em situação de isolamento social na zona urbana de Pombal, efetuar um levantamento de necessidades e elaborar um plano de ação individual. Ainda neste âmbito, as forças de segurança pública levam a cabo várias iniciativas, como a realização de ações de sensibilização nas freguesias, onde são prestados conselhos de segurança, policiamento de proximidade e visitas domiciliárias com avaliação, sinalização, acompanhamento e encaminhamento de pessoas idosas para instituições de apoio social.

Os projetos e iniciativas acima descritos e sintetizados na tabela 106 procuram contribuir para promover a saúde, aumentar a interação social, diminuir o isolamento e para elevar os níveis de independência e autonomia da população do concelho de Pombal.

Tabela 106. Projetos dinamizados no concelho de Pombal (2023)

Projeto / Iniciativa	Promotor	Parceiro/s	Público-alvo	Contexto territorial
Saúde e Bem-Estar Físico e Mental				
Abem: Rede Solidária do Medicamento	Associação Dignitude	Município de Pombal; Farmácias aderentes	Agregados familiares cuja capacitação seja <50% do Indexante dos Apoios Sociais	Todo o concelho
Agilidades Lab Centers	AGILidades	Município de Pombal; IPSS com resposta de Centro de Dia	Utentes de Centro de Dia das IPSS	Todo o concelho
ATEC Conceição Vicente	Rede social	Município de Pombal; Hospital Distrital de Pombal; Centro de Saúde de Pombal; Segurança Social; Cercipom	Municípios com dependências/ incapacidades permanentes ou temporárias, cuja ajuda técnica é prescrita pelo médico de família	Todo o concelho
Banco de Ajudas Técnicas – Santa Casa da Misericórdia da Redinha	Santa Casa da Misericórdia da Redinha	Não aplicável	Municípios com incapacidade ou deficiência que, por motivo de doença ou acidente, necessitam de ajudas técnicas	Freguesia de Redinha
Bem-Estar para Bem Cuidar	Unidade de Cuidados na Comunidade – Centro de Saúde de Pombal	IPSS, Segurança Social; ACES Pinhal Litoral	Prestadores de cuidados formais das ERPI	Todo o concelho
Café Memória	Alzheimer Portugal – Delegação Centro	Município de Pombal; APEPI; Sonae Sierra	Pessoas com problemas de memória ou demência e respetivos familiares e cuidadores	Todo o concelho
CONSIGO	Santa Casa da Misericórdia da Redinha	Não aplicável	População idosa	Freguesia de Redinha
Continuar	Alzheimer Portugal – Delegação Centro	Não aplicável	Pessoas com demência em estádios avançados e respetivos familiares/ cuidadores	Todo o concelho
EU SOU no MusEU	Alzheimer Portugal – Delegação Centro	Município de Pombal	Pessoas com declínio cognitivo ou diagnóstico clínico de demência ou Doença de Alzheimer	Todo o concelho
Grupos psicoeducativos para cuidadores	Alzheimer Portugal – Delegação Centro	Não aplicável	Cuidadores informais de pessoas com demência	Todo o concelho
O Idoso, o Cuidador e o Envelhecimento Ativo	Unidade de Cuidados na Comunidade de Pombal	Administração Regional de Saúde do Centro; ACES Pinhal Litoral	População idosa e população que acolhe e cuida da pessoa idosa	Todo o concelho
O Museu fora do Museu	Alzheimer Portugal – Delegação Centro	Município de Pombal	Utentes das IPSS e Entidades Privadas com fins lucrativos com resposta para a população idosa	Todo o concelho
Rastreios aos fatores de risco de AVC	Freguesia de Pombal	Associação Portuguesa de AVC	Toda a população	Freguesia de Pombal

Relax	Alzheimer Portugal – Delegação Centro	Não aplicável	Cuidadores informais de pessoas com demência	Todo o concelho
Sentir é viver	Fundação Dr. José Lourenço Júnior	Não aplicável	População idosa	Freguesia de Abiul
Desporto Informal	Município de Pombal	Não aplicável	Toda a população	Todo o concelho
Desporto para Todos	Município de Pombal	Não aplicável	População idosa que reúna as condições de acesso	Todo o concelho
Pombal em Movimento	Município de Pombal	Ginásios e cinco academias do concelho	Municípios aptos a realizar atividade física moderada	Todo o concelho
Programa Like Saúde – Programa de Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências	Município de Pombal	CRI de Leiria/ARS, Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral (URAP/UCC-ARS), PSP, GNR, Agrupamento Escolas da Guia, de Pombal e Gualdim Pais, ETAP, Instituto D. João V, Colégio João de Barros, Externato Liceal de Albergaria dos Doze, CENFORMAZ	Crianças dos estabelecimentos de educação do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, jovens a frequentar o 3º ciclo de ensino e secundário, docentes, pessoal não docente e famílias	
Ginásios ao ar livre	Município de Pombal	Não aplicável	Toda a população	Todo o concelho
Natação Livre	Município de Pombal	Não aplicável	Pessoas reformadas e idosos com 65 ou mais anos residentes no concelho	Todo o concelho
Olimpíadas Seniores	Município de Pombal	IPSS; Lares de Idosos com fins lucrativos; Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia	Utentes idosos de IPSS e de lares de idosos com fins lucrativos	Todo o concelho
Atividade Física nas Freguesias	Juntas de Freguesia do Concelho	Não aplicável	População idosa	Freguesias de Abiul, Almagreira, Carriço, Carnide, Louriçal, Meirinhas, Pelariga, Redinha e Vila câ
Conselho de Pais	Município de Pombal	Associação EPIS; Agrupamentos de Escolas do concelho; Centro de Saúde de Pombal	Comunidade Educativa do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo dos 3 Agrupamentos de Escolas do concelho	Todo o concelho
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carenciadas (POAPMC)	Município de Pombal	Associação Lar da Felicidade, Associação de Bem- estar para a 3ª idade de Santiago de Litém, Centro Social de S. Pedro, Centro Social de Vila Câ, Irmandade da Misericórdia da Redinha, União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, Junta de Freguesia do Carriço e Junta de Freguesia do Louriçal	Pessoas e/ou famílias que se encontram em situações de vulnerabilidade, garantindo o apoio alimentar e desenvolvendo medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.	Todo o concelho
L.U.I.S.A. – Unidade de Apoio e Intervenção no Luto	Santa Casa da Misericórdia da Redinha	Município de Pombal, Policlínica de Pombal Lda., Gescar – Contabilidade, auditoria e Gestão, Lda., Comissão Social de Freguesia da Guia, Ilha e Mata	Pessoas em processo de luto, diagnóstico de doença oncológica e/ou traumas	Todo o concelho

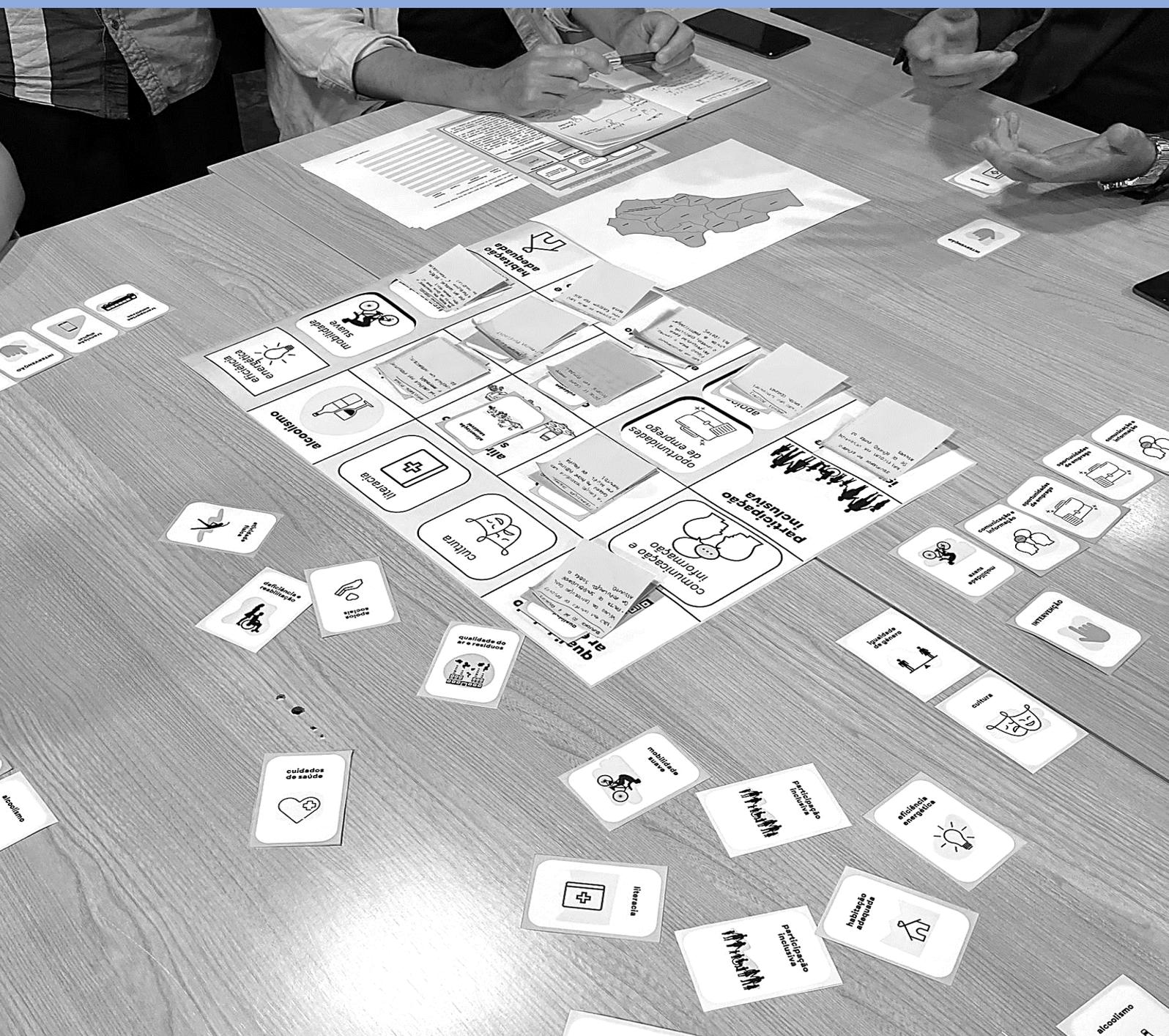
		Mourisca e Comissão Social Interfreguesias de Abiúl e Vila Cã		
Raízes de Amor	Junta de Freguesia de Carnide	Não aplicável	Crianças nascidas durante o ano de 2023 na Freguesia de Carnide	Carnide
Bebés Vermoil	Junta Freguesia de Vermoil	Não aplicável	Crianças que nascerem durante 2023 na freguesia de Vermoil	Vermoil
Semana Verde sobre Azul	Município de Pombal	Valorlis – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	População em geral	
Atividade Intergeracional (Painel da Primavera/Dia dos Avós/Atelier de Culinária)	Junta Freguesia Vermoil e de Meirinhas	Não aplicável	Crianças, jovens e seniores	Vermoil e Meirinhas
Núcleo Garantia para a Infância de Pombal	Município de Pombal	Não aplicável	Crianças em situação de pobreza	Todo o concelho
Participação Social				
Isenção de pagamento da mensalidade do POMBUS	Município de Pombal	Não aplicável	Pessoas com 65 anos ou mais	Todo o concelho
Velhos Amigos	ATLAS People Like US	Não aplicável	Pessoas com mais de 65 anos em situação de isolamento social e/ou vulnerabilidade socioeconómica.	Cidade de Pombal
Grupo Seniores Ativos de Carnide	Junta de Freguesia de Carnide	Não aplicável	População Sénior	Carnide
Património Acessível – Cultural e Natural	Município de Pombal	Linha de apoio ao Turismo Acessível do programa Valorizar do Turismo de Portugal I. P.	População em geral	
Atividades/Programas nas Freguesias com vista a aumentar os níveis de socialização e participação	Juntas e Uniões de Freguesia e Comissões Sociais de Freguesia e Interfreguesias	Não aplicável	População idosa	Abiul, Carriço, Pombal, Redinha, UF Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Vermoil e Vila Cã
3 CE's – Cidadania, Educação, Emprego – E9G	Município de Pombal	ADILPOM – Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal, Agrupamentos de Escolas de Pombal, Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Pombal e Junta de Freguesia de Pombal	Crianças, jovens e famílias oriundos da comunidade brasileira e cigana	Freguesia de Pombal
Parlamento dos Jovens	Município de Pombal	Estabelecimentos de ensino do concelho	Jovens do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário, profissional e/ou superior que estudem no concelho de Pombal	Todo concelho

Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres Jovem /OTL Pombal	Município de Pombal	Entidades de Acolhimento (Juntas de Freguesia, Associações e IPSS)	Jovens dos 16 e os 25 anos	Todo o concelho
Jovem Autarca	Município de Pombal	Estabelecimentos de ensino do concelho	Jovens dos 12 aos 17 anos	Todo o concelho
Semana da Juventude	Município de Pombal	Estabelecimentos de ensino do concelho, Conselho Municipal da Juventude	Jovens do concelho	Todo concelho
Jovem Presidente da Junta	Junta Freguesia de Meirinhas	Não aplicável	Crianças dos 10 aos 17 anos	Meirinhas
Meirinhas Youth Summit	Junta Freguesia de Meirinhas	Não aplicável	Crianças e jovens	Meirinhas
Segurança				
AMPARHA – Programa de Apoio Municipal para Adaptação e Requalificação de Habitações	Município de Pombal	Instituições Particulares de Solidariedade; Juntas e Uniões de Freguesia	Idosos com mais de 65 anos, cidadãos beneficiários de pensão por invalidez e cidadãos com deficiência física ou mental, que cumpram com as condições de acesso ao programa	Todo o concelho
Beneficiação/recuperação de habitações degradadas	Município de Pombal	Juntas e Uniões de Freguesia	Agregados familiares em situação de vulnerabilidade social e económica que residam em habitação própria sem condições mínimas de habitabilidade, salubridade e segurança	Todo o concelho
Idosos entre Nós	Comissão Social de Freguesia de Pombal	Junta de Freguesia de Pombal; APEPI; Santa Casa da Misericórdia de Pombal; Associação de Pensionistas e Reformados de Pombal; Polícia de Segurança Pública; Guarda Nacional Republicana; Unidade de Cuidados na Comunidade de Pombal; Segurança Social; Alzheimer Portugal; Associação Sociocultural Recreativa e Educativa de Cumieira e Circunvizinhas; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal; Município de	Idosos residentes na área territorial de maior densidade populacional da freguesia (Zona Urbana de Pombal)	Freguesia de Pombal

		Pombal		
Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança	Guarda Nacional Republicana	Não aplicável	Municípios com 65 ou mais anos	Todo o concelho
Programa Idosos em Segurança	Polícia de Segurança Pública	Não aplicável	Municípios com 65 ou mais anos	Freguesia de Pombal
Teleassistência Domiciliária	Município de Pombal	IPSS com respostas para a população idosa; Juntas e Uniões de Freguesia	Pessoas com 65 ou mais anos em situação de isolamento social ou limitações de mobilidade e que apresentem um rendimento per capita igual ou inferior a 60% da retribuição mínima mensal garantida.	Todo o concelho
Ações de Sensibilização com a GNR	Junta Freguesia Meirinhas	GNR	Crianças e Jovens	Meirinhas
Aprendizagem ao longo da vida				
Avós em Rede	Município de Pombal	Não aplicável	População idosa	Todo o concelho
Centro Educativo para Seniores de Pombal	Ageing@Lab	Município de Pombal; Associação Nacional de Gerontologia Social; Instituto Politécnico de Leiria	População idosa	Todo o concelho
Universidade Sénior de Pombal	Associação de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal	Município de Pombal; Agrupamento de Escolas de Pombal; Associação Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS)	Pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, em situação de reforma, desemprego ou inseridos no mercado de trabalho	Todo o concelho
EUSOUDIGITAL	Movimento pela Utilização Digital Ativa	Portugal Digital	População adulta e idosa	Todo o concelho
Manhãs com Louro & Sal	Santa Casa da Misericórdia do Lourçal	Não aplicável	Utentes da Santa Casa da Misericórdia do Lourçal, seguidores da página de Facebook e subscritores do canal de Youtube	Freguesia do Lourçal
PROLIFIC	Fundação Dr. José Lourenço Júnior	Universitat De Valencia - Polibienestar Institute (Espanha); Fundación Instituto Hermes para el empoderamiento de la ciudadanía (Espanha); Margherita Societa' Cooperativa Sociale Onlus (Itália); SENIOR EUROPA SOCIEDAD LIMITADA - Kveloce (Espanha)	População idosa	Freguesia de Abiul
Cria o teu futuro	Município de Pombal	Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, e escolas do concelho de Pombal	Alunos e docentes do 3.º Ciclo e ao Ensino Secundário e profissional da região de Leiria	Todo o concelho
Programa Eco-Escolas – Programa internacional da “Foundation for Environment Education”	Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABA AE)	Município de Pombal, Estabelecimentos de Ensino do concelho	Alunos do Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos do Ensino Básico e secundário do concelho de Pombal	Todo o concelho
Projeto para a Educação Inclusiva	Município de Pombal	ARS Centro – ACES do Pinhal Litoral e Agrupamentos de Escolas do concelho	Crianças em idade pré-escolar, que frequentem instituições de educação pré-escolar e/ou que residam no concelho de Pombal e que	Todo o concelho

			comprovadamente apresentem atraso em várias áreas do desenvolvimento	
aTOPlab – Assistive Technology and Ocupacional Performance Laboratory	Junta Freguesia Meirinhas, de Carnide e de Vermoil	ESSLei - School of Health Sciences and ciTechCare – Center for Innovative Care and Health Technology	População Sénior	Carnide, Meirinhas e Vermoil
Promoção da Literacia e Educação				
(Re)Agir 100%	Município de Pombal	Agrupamentos de escolas do concelho de Pombal	Comunidade educativa do 1.º ciclo do ensino básico	
Lanche para Todos	Município de Pombal	Agrupamentos de escolas do concelho de Pombal	Alunos do Pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico	
Mediação EPIS	Município de Pombal	Associação de Empresários para a Inclusão Social (EPIS), Agrupamentos de Escolas do concelho	Alunos do Pré-escolar, no 1.º ano do 1.º CEB e no 5.º ano do 2.º CEB	Todo o concelho
Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar	Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e Município de Pombal	Agrupamentos de Escolas do concelho	Alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo	Todo o concelho
PIM PAM CLum - Programa de Promoção de Competências de Linguagem	Município de Pombal	Agrupamento de Escolas do concelho	Crianças finalistas da Educação Pré-escolar	Todo o concelho
Programa “Devagar se Vai ao Longe”	Município de Pombal	Agrupamento de Escolas do concelho	Crianças finalistas da Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico	Todo o concelho
Pensar e Perguntar - A minha opinião conta!	Município de Pombal	Agrupamento de Escolas do concelho	Alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Todo o concelho
XIL - Capacitação para gerir a ansiedade	Município de Pombal	Agrupamento de Escolas do concelho	Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Todo o concelho
Sessões de Psicomotricidade Individual e em Grupo	Município de Pombal	Agrupamento de Escolas do concelho	Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Todo o concelho
Vamos criar uma Horta	Município de Pombal	Agrupamento de Escolas do concelho	Alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico	Todo o concelho
Programa “Teacher Classroom Management Group Leader Training (AI - TCM) - Anos Incríveis”	Município de Pombal	Agrupamento de Escolas do concelho	Docentes de Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico	Todo o concelho
Um olhar sobre a linguagem e fala da criança	Município de Pombal	Agrupamento de Escolas do concelho	Pais/encarregados/as de educação/cuidadores/as de crianças do Pré-escolar	Todo o concelho
Programa “Mais Família, Mais Criança”	Município de Pombal	Agrupamento de Escolas do concelho	Pais/encarregados de educação de crianças com idades compreendidas dos 3 aos 8 anos	Todo o concelho
Projeto de Capacitação parental/docentes e não docentes - LITERACIA SOCIOEMOCIONAL	Município de Pombal	Agrupamento de Escolas do concelho	Pais/encarregados de educação, docentes e não docentes do 2.º Ciclo do Ensino Básico	Todo o concelho

IV. Perspetiva dos Interlocutores Autárquicos, Atores-Chave, Serviços Municipais e da Comunidade



Este capítulo apresenta os resultados do processo de auscultação junto dos interlocutores autárquicos, atores-chave, serviços municipais e da comunidade. Está organizado em três subcapítulos. O primeiro refere-se às expectativas para a realização do Diagnóstico Social identificadas nos grupos focais dos Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, de atores-chave e dos serviços municipais. O segundo subcapítulo, corresponde à apresentação das perspetivas dos interlocutores autárquicos, atores-chave e serviços municipais em 9 grandes áreas de intervenção prioritárias e que resultou dos processos de auscultação a estes intervenientes nos respetivos grupos focais (Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, atores-chave e serviços municipais). As áreas definidas foram i) habitação, ii) cuidados de saúde, iii) educação e capacitação, iv) saúde e bem-estar, v) mobilidade e ambiente, vi) economia e sociedade, vii) concertação social e interinstitucional, viii) população em situação de vulnerabilidade social e ix) segurança; para cada uma foram identificados constrangimentos e propostas da intervenção. A apresentação dos resultados segue o elenco das ideias e discurso veiculados pelos participantes nos três grupos focais, nas áreas definidas. Note-se que nem todos os grupos focais incidiram o discurso nas 9 áreas (em cima identificadas), pelo que não existe a perspetiva de auscultação de igual forma em cada análise. Ressalva-se, ainda, que a informação foi analisada em simultâneo para os três grupos focais (Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, de atores-chave e serviços municipais) por seguirem a mesma abordagem: *bottom – up*.

Por fim, no terceiro subcapítulo expõe-se a perspetiva da comunidade, escolar e geral, obtida a partir dos grupos focais realizados. A informação recolhida na auscultação foi analisada em simultâneo, uma vez que, a abordagem realizada foi similar (*top – down*), a partir de 20 temas previamente definidos pela equipa da Universidade de Aveiro (Literacia, Alimentação saudável, Mobilidade suave, Saúde mental, Cuidados de saúde, Atividade física, Transportes coletivos, Transição digital, Participação inclusiva, Cultura, Igualdade de género, Alcoolismo, Deficiência e reabilitação, Eficiência energética, Habitação adequada, Qualidade do ar e resíduos, Oportunidades de emprego, Envelhecimento, Comunicação e informação e Apoios Sociais). Estes 20 temas foram depois reagrupados em 9 grandes áreas temáticas, sob as quais incidiu a análise considerando a identificação dos problemas, das potencialidades e as respetivas propostas: i) cultura, ii) desigualdades, iii) mobilidade e infraestruturas, iv) cuidados de saúde, v) vida saudável, vi) economia e inovação, vii) habitação, viii) educação de qualidade e ix) população em situação de vulnerabilidade social. Tal como no capítulo anterior a apresentação centra-se no elenco das ideias e elementos discursivos dos participantes.

Expectativas dos Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Atores-Chave e Serviços Municipais

Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias

Os presidentes de Junta de Freguesia e Uniões de Freguesias pretendem compreender a realidade vivida no concelho de Pombal, por forma a adotarem políticas direcionadas às necessidades da sua população. Entendem que com a análise do contexto social do concelho e com a identificação das prioridades de atuação, é mais claro reunir ferramentas e apoios e proporcionar oportunidades que melhor se adequem à promoção de uma vida social digna e igual em direitos aos seus cidadãos.

Os presidentes querem encontrar soluções conjuntas e articuladas, a partir de recursos já existentes no território, que otimizem as condições de vida social e comunitária, de saúde, de participação e de segurança dos cidadãos e do território, de modo a melhorar a sua qualidade de vida nos vários contextos.

Sustentado no compromisso municipal, visam a participação ativa e a plena inclusão das pessoas socialmente desfavorecidas na vida comunitária, proporcionando condições de bem-estar e dignidade, contribuindo para um concelho mais justo, equilibrado e sustentável.

Atores – Chave

Para os atores locais este documento deveria ser um instrumento prático e facilitador da realização de ações concretas. Com base nas necessidades reveladas no concelho, esperam que se concretizem possíveis soluções guiadas por metas e objetivos exequíveis.

De forma complementar, mencionaram que no processo de elaboração deste instrumento é fundamental que sejam mobilizados os atores locais e a comunidade de Pombal, para que todos se sintam parte integrante e as ações sejam estruturadas e interligadas com as diversas instituições locais. Referiram, ainda, que devem ser considerados todos os instrumentos já desenvolvidos pelo Município de Pombal, de forma a integrar as políticas e coordenar os recursos existentes.

Por fim, os atores-chave destacaram que o Diagnóstico Social deve ser desenvolvido em articulação com as várias áreas: saúde e envelhecimento, na tentativa de fomentar estilos de vida saudáveis, a atividade física, uma alimentação saudável, a preparação para a velhice, entre outros aspetos.

Serviços Municipais

Os serviços municipais referiram, em primeiro lugar, que este instrumento orientador é fundamental para as políticas municipais na área social, uma vez que, definido um conjunto de problemáticas prioritárias de intervenção, as medidas a aplicar terão de seguir uma abordagem intersectorial da área social e uma otimização dos recursos municipais.

Em segundo lugar, destacaram que a elaboração deste documento deve ter como objetivo principal a promoção da qualidade de vida e a integração social dos que vivem em contextos desfavorecidos, reduzindo as desigualdades relacionadas com fatores económicos e sociais.

Em terceiro lugar, referiram que se torna crucial construir um diagnóstico, que retrate as condições da população residente em Pombal e reconheça os principais problemas e potencialidades do concelho, visando a formulação de estratégias e políticas públicas informadas.

Por fim, sublinharam que a atuação municipal para a área social deve ser pensada e formulada em conjunto com os atores locais e com a comunidade, onde todos possam ter um papel ativo e colaborativo.



A Perspetiva dos Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Atores-Chave e Serviços Municipais

Habitação

Presidentes de Junta de Freguesias e Uniões de Freguesias

CONSTRANGIMENTOS

- Falta de habitação no concelho com a chegada de muitas famílias-imigrantes. As famílias têm emprego e veículo próprio, mas não têm habitação disponível.
- Pobreza energética na habitação da população idosa, dado que são casas muito antigas e a forma de as manterem aquecidas é através de lenha, gasóleo ou pellets.
- Falta de vagas de habitação social para pessoas em situação de vulnerabilidade social no concelho.

PROPOSTAS

- Providenciar algum tipo de apoio (regular) à população para melhorar a eficiência energética das suas casas, nomeadamente, no aquecimento.
- Novos fogos de habitação social ou rendas controladas.

Atores – Chave

CONSTRANGIMENTOS

- Os valores associados à compra de habitação e aos arrendamentos são muitos elevados, faltam rendas acessíveis.
- Há muitas habitações vazias que têm boas condições de habitabilidade. Nas vilas, 60% a 70% das casas estão vazias.
- Aumento dos casos de pessoas sem-abrigo. Além do incentivo ao arrendamento, é necessário aumentar os fogos habitacionais.
- Mais de 20% da população com 65 e mais anos vive em zonas rurais e as suas condições de habitabilidade são inferiores às das zonas urbanas.
- Há zonas no concelho em que as habitações não têm saneamento básico.
- Habitações sem aquecimento e isolamento. As que têm aquecimento é, sobretudo, por lareira, o que potencia as infeções respiratórias.
- Não há uma resposta política de habitação para os jovens.

PROPOSTAS

- Acesso a rendas acessíveis de habitação para pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Descentralizar a habitação social para fora da cidade.
- Diversificar o público-alvo da habitação social, quer a jovens casais, a pessoas idosas ou pessoas com dificuldade socioeconómicas, dado que os grupos privilegiados no acesso à habitação social centram-se, sobretudo, em determinados grupos étnicos.

Serviços Municipais**CONSTRANGIMENTOS**

- Pouca habitação disponível e a que existe é a preços avultados, não sendo acessível a todas as pessoas.
- Pouca oferta de habitação social face à procura existente. Os dois bairros existentes (Bairro São João de Deus e Bairro do Arunca) não são suficientes, o que causa listas de espera permanentes.
- Muitas habitações sem condições básicas, como o saneamento e a rede pública de água.
- O programa AMPARHA apenas intervém nas situações em que as pessoas idosas são titulares do imóvel e não intervém se a reabilitação tiver um custo muito elevado.
- Não existem empresas de construção civil em Pombal que se candidatem aos concursos públicos de construção. Existem muitos procedimentos administrativos e legais que dificultam a conclusão do procedimento.
- Falhas no serviço digital em algumas zonas do concelho.

PROPOSTAS

- No âmbito da estratégia local de habitação, foi aprovado um projeto que visa a construção de habitação social para 193 agregados familiares, aguarda-se a assinatura da Secretária de Estado.
- Projeto '1º Direito' vai reforçar a oferta de habitação social. No entanto, vai demorar mais de dois anos a terminar, porque não há mão de obra para a construção nem financiamento direto.
- Criar mais respostas direcionadas à habitação social, com maior exequibilidade de programas que facilitem o acesso.

Educação e Capacitação

Atores – Chave

CONSTRANGIMENTOS

- Os comportamentos desviantes manifestam-se, sobretudo, em contexto escolar, surgem com o absentismo escolar, as dificuldades de integração no grupo, as agressões e a violência, depois passam para a comunidade com os furtos.
- Aumento do número de crianças com necessidades educativas especiais nas creches, ensino pré-escolar e nos centros de acolhimento. O serviço de intervenção precoce tem falta de recursos humanos, pelo que atualmente a intervenção é de apenas 30 minutos/semana.
- Para o Agrupamento de Escolas de Pombal existe apenas uma psicóloga, o que se revela insuficiente. Faltam técnicos nas equipas multidisciplinares que estão sediadas nas escolas.
- É importante articular os idosos da comunidade com a escola, desde o pré-escolar ao 12ºano; falta essa abordagem no Município.
- São desenvolvidas ações de sensibilização, em parceria com a PSP e outras entidades, sobre o tema da violência no namoro, a violência doméstica, a saúde mental e outros assuntos, no entanto, estas só acontecem na zona urbana.
- Falta a transmissão de valores de família, isto é, a responsabilização das famílias pelos idosos institucionalizados. Atualmente, as famílias são voláteis e existem valores transversais que se deveriam inculcar na população.

PROPOSTAS

- Apostar na intervenção precoce na saúde mental, principalmente nas escolas, onde se detetam muitos casos de doença mental e comportamentos desviantes.
- Desenvolver estratégias de prevenção da delinquência juvenil, ao promover uma maior ocupação dos jovens que não têm motivação para integrar projetos ou atividades de tempos livres, com particular foco na população imigrante.
- Investir na capacitação das famílias, nomeadamente na alimentação saudável, na higiene do sono, nas competências parentais e na literacia financeira/gestão orçamental.
- Promover a educação para os valores sociais, para a humanidade, para o olhar o outro, para a ética do estar, para a sustentabilidade social e para a solidariedade.
- Capacitar e melhorar a literacia e o apoio à gestão da medicação/ adesão ao regime terapêutico, especialmente nos idosos.

Serviços Municipais

CONSTRANGIMENTOS

- Não existe investimento em programas de promoção de competências e literacia da população (e.g., digital, saúde, financeira).
- Dificuldade por parte da população idosa na gestão autónoma da sua medicação, assim como na marcação de consultas, tratamentos e serviços de enfermagem.
- As escolas não têm recursos humanos suficientes que permitam fazer o trabalho de terreno fundamental com as famílias.
- O centro escolar da Guia está lotado e a população tem dificuldades de transporte para aceder aos outros centros escolares.
- Não há qualquer tipo de apoio a crianças dos 0 aos 3 anos. O Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar só funciona em idade escolar e até ao 2º ciclo, os restantes são excluídos.

PROPOSTAS

- Promover a qualificação dos técnicos das instituições para que os cuidados prestados sejam mais humanizados.
- Aumentar a literacia alimentar da população.
- Disponibilizar espaços com computadores e acesso à Internet de forma gratuita.
- Alargar o projeto das hortas escolares à comunidade em geral.
- Criar uma rede social e voluntária para o aproveitamento do desperdício alimentar das escolas.
- Aumentar o número de oportunidades de evolução académica e formativa da população.



Cuidados de Saúde

Presidentes de Junta de Freguesias e Uniões de Freguesias

CONSTRANGIMENTOS

- Falta de recursos humanos nos cuidados de saúde primários, implicando a deslocação da população a outras freguesias mais distantes para obter consultas.
- Falta de unidades móveis de saúde, sendo que as existentes são de âmbito particular e realizam rastreios simples.
- Acesso condicionado aos cuidados de saúde pela dispersão geográfica da população; as freguesias mais isoladas têm de percorrer grandes distâncias para aceder aos mesmos.
- Falta de cuidados de saúde mental no concelho.

PROPOSTAS

- Sensibilizar a Tutela para aumentar o número de médicos e enfermeiros disponíveis no concelho.
- Criar uma resposta direcionada aos cuidados de saúde mental.
- Reunir com regularidade as Juntas de Freguesia, o Município e o ACeS Pinhal Litoral para identificação das necessidades em saúde.
- Melhorar as infraestruturas físicas dos cuidados de saúde primários, potenciando novos espaços.

Atores – Chave

CONSTRANGIMENTOS

- Falta de médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas nas unidades de saúde primárias.
- Há um problema de fixação dos profissionais de saúde, que não acompanha o crescimento da população no concelho. As áreas periféricas não têm capacidade de fixação.
- Eventual encerramento do Centro de Respostas Integrado em Pombal pela falta de recursos humanos. Atualmente, as respostas para as dependências funcionam apenas em dois dias por semana.
- A pulseira de teleassistência disponibilizada pelo Município a pessoas com baixos rendimentos não é suficiente para dar resposta a todas as necessidades.
- O abandono dos idosos no serviço de urgência, após cumprirem as condições de alta médica, condiciona o número de camas disponíveis no Hospital Distrital de Pombal.
- Falta de acompanhamento da população imigrante nos cuidados de saúde.

PROPOSTAS

- Disponibilizar condições de fixação aos profissionais de saúde, em conjunto com as autarquias, principalmente nas zonas periféricas do concelho.
- Alargar as extensões de saúde e reforçar o Hospital Distrital de Pombal com especialidades como a pediatria, a cirurgia geral e a medicina interna.
- Alargar o banco de ajudas técnicas para as famílias com carência económica.

Serviços Municipais**CONSTRANGIMENTOS**

- Dificuldade em fixar profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e psicólogos, nas unidades de saúde de Pombal, por falta de atratividade do território e das condições de trabalho.
- Falta uma equipa multidisciplinar para fazer o acompanhamento de situações de doença, incapacidade ou deficiência no domicílio.
- A reorganização dos cuidados de saúde primários trará consequências no acesso da população: a criação de três USF no concelho, para agregação numa unidade de maior dimensão, leva ao encerramento de unidades já existentes, provocando um aumento da distância da população à mesma.
- Não existe resposta de cuidados paliativos no concelho.
- Falta de nutricionistas nos cuidados primários.
- Falta de recursos humanos na Unidade de Cuidados Continuados do centro de saúde de Pombal.

PROPOSTAS

- Valorizar as competências e a qualidade profissional através de formações e desenvolvimento dos recursos humanos da saúde.
- Criar equipas multidisciplinares que acompanhem com regularidade os cuidados prestados no domicílio.
- Capacitar os administrativos dos centros de saúde para um atendimento amigável aos idosos.
- Apoiar as famílias que prestam cuidados informais.

Saúde e Bem-Estar

Presidentes de Junta de Freguesias e Uniões de Freguesias

CONSTRANGIMENTOS

- Nas freguesias mais afastadas da sede de concelho, a população encontra-se mais vulnerável, isto porque residem isolados.
- Falta de participação da população idosa nas atividades que são desenvolvidas, porque não se identificam com as mesmas.
- Dificuldade de interligação entre as comunidades séniores das várias freguesias.
- Tendência na população idosa do sexo masculino a viver sozinha para uma má prática alimentar, focada em comida ultracongelada.
- Algum consumo de droga no concelho de Pombal.
- Aumento de problemas do foro mental e, conseqüentemente, aumento do isolamento. Com a pandemia de Covid-19 agravaram-se os casos de doença mental e as situações de solidão.
- Disponível apenas um psicólogo na sede do concelho (e não por freguesia).
- Falta de atividades intergeracionais devido aos constrangimentos impostos pelo horário escolar.

PROPOSTAS

- Realizam-se atividades intergeracionais em datas comemorativas, embora sejam pontuais e não sistemáticas. Deve ser realizado um plano mensal de atividades.
- Dinamizar projetos preventivos na área da saúde, em particular, na prevenção de comportamentos aditivos.
- Disponibilizar psicólogos nas freguesias, que façam um acompanhamento regular aos casos sinalizados. Este apoio pode ser integrado nas Comissões Sociais de Freguesia.

Atores – Chave

CONSTRANGIMENTOS

- Aumento das situações sinalizadas pela ação social de depressão, ansiedade, demência, paralisia cerebral e esquizofrenia.
- Não existe apoio gratuito de saúde mental ou de saúde oral.
- Não há respostas na comunidade que se direcionem aos problemas mentais: fóruns ocupacionais, hortas comunitárias ou estruturas para reencaminhamento de pessoas com compromisso cognitivo.
- Não há uma equipa de saúde mental comunitária para a população.

- Não há espaços de convívio intergeracionais.
- Falta de participação da população idosa nas atividades físicas.
- Desperdício alimentar na agricultura. Já existiu um projeto de desperdício no mercado de Pombal, mas o excesso de burocracia fez com que terminasse.

PROPOSTAS

- Intervir na problemática das dependências, com workshops e apoio psicológico.
- Incluir o apoio das farmácias nas Comissões Sociais de Freguesia, identificando as situações que necessitam de acompanhamento e estabelecendo parcerias.
- Fomentar as hortas comunitárias, criar espaços de arte (teatro, cinema, dança), mostras de trabalhos artesanais, venda de produtos biológicos, contadores de histórias intemporais, entre outros.

Serviços Municipais

CONSTRANGIMENTOS

- Falta de apoio psicológico para quem sofre de doença mental, tentativas de suicídio, situações de isolamento ou processos de luto. Existe apenas um psicólogo no centro de saúde.
- A quantidade de alimentos do cabaz do programa POAPMC – FEAC tem vindo a diminuir significativamente, sendo que quem recebe este apoio não pode receber outro.
- Na zona Oeste do concelho existem idosos isolados e com problemas de adição ao álcool.
- Falta de nutricionistas ao serviço da comunidade, uma vez que as existentes estão orientadas para o trabalho nas escolas.
- Falta de rastreios de saúde promovidos pela autarquia, sendo que os que existem são de entidades privadas. A Junta de Freguesia de Pombal faz rastreios mensais de AVC, mas não se replica para outras freguesias.
- Poucos espaços de desporto informal e os polidesportivos estão a ficar ao abandono.
- Falta de projetos e atividades de âmbito comunitário que promovam o envelhecimento ativo de forma descentralizada: estimulação cognitiva, oficinas recreativas, capacitação a nível digital, etc.
- Fraca participação da população em idade ativa nas atividades do Município, porque são orientadas para públicos muito específicos (i.e., idosos e crianças).

PROPOSTAS

- O programa “Desporto para Todos” tem uma elevada adesão por parte dos idosos (n= 250), no entanto, precisa de ser melhorado o transporte.
- Os polidesportivos abandonados devem ser requalificados pelo Município e direcionados para outros fins.
- Ajustar o cabaz alimentar às necessidades, em termos de quantidade e variedade. Em alternativa, pode ser criado um cartão alimentar com um determinado saldo para efetuar compras nas lojas aderentes.
- Desenvolver iniciativas culturais em horário diurno e com transporte acessível. Por exemplo, proporcionar o acesso dos residentes a espaços culturais do concelho, como museus e castelo, com transporte gratuito.
- Criar alternativas mais saudáveis nos menus dos restaurantes do concelho.
- Promover atividades de saúde e bem-estar descentralizadas da sede do concelho.
- Desenvolver uma estratégia concertada do Município de Pombal com as Juntas de Freguesia na implementação e dinamização de projetos para o envelhecimento ativo e saudável, com garantia de transporte.
- Criar espaços de interculturalidade, de convívio, com a dinamização de atividades diferenciadas que promovam a inclusão sociocultural e a literacia.



Mobilidade e Ambiente

Presidentes de Junta de Freguesias e Uniões de Freguesias

CONSTRANGIMENTOS

- *Dificuldade de acesso das freguesias mais remotas à cidade, dado que os transportes coletivos não chegam a determinadas freguesias e não passam com a regularidade necessária, representando uma necessidade para a população jovem na deslocação à escola e para os idosos no acesso aos cuidados de saúde.*
- *A população idosa tende a ter os filhos emigrados, o que inviabiliza o apoio destes na deslocação aos cuidados de saúde, por exemplo.*
- *A rede Pombus do Município circula apenas na sede de concelho.*
- *Não existem lixeiras a céu aberto, no entanto, verifica-se a acumulação de lixo em sítios específicos das freguesias, incluindo junto ao rio.*

PROPOSTAS

- *Alargar a rede Pombus para fora da sede do concelho, permitindo a inclusão e a autonomização da população que reside em zonas limítrofes.*
- *As autarquias têm disponibilizado um transporte a pedido para que a população tenha acesso aos cuidados de saúde, mas deve ser o Município a avançar com a disponibilização desse transporte.*
- *Criar uma zona de lazer ribeirinha.*

Atores – Chave

CONSTRANGIMENTOS

- *A falta de transportes não permite a população e sobretudo os idosos acederem aos serviços, aos cuidados de saúde e às atividades recreativas e os jovens às escolas.*
- *Os veículos das unidades de saúde são poucos, estão quase sempre atribuídos e funcionam sobretudo na cidade. Os táxis são usados para o serviço fora, mas não há táxis suficientes.*
- *Não existem empresas de transporte de doentes acamados que precisam de se deslocar a consultas médicas.*
- *Deficiências enormes na qualificação dos espaços públicos, nomeadamente, barreiras arquitetónicas e urbanísticas para pessoas com mobilidade reduzida em novas construções.*
- *Não há acesso a jardins na zona Oeste do concelho. Há um jardim central na vila da Guia, mas muito limitado, sendo esta uma das freguesias com maior densidade populacional.*

- Há freguesias limítrofes que não dispõem de serviços básicos, apenas têm uma mercearia, uma farmácia, o centro de saúde sem médico fixo, um cabeleireiro e um café.
- Há uma rede de ciclovias na cidade, mas não há muitas pessoas a utilizar. Tem um circuito muito pouco atrativo e o percurso é interrompido pela passagem de estrada.
- A maioria das freguesias tem passeios de circulação pedonal na zona central, mas não têm continuidade para o resto da freguesia.
- Não há acesso ao saneamento para todos os residentes. Muitas habitações mantêm a instalação da fossa séptica, o que em zonas de calcário representa aquíferos contaminados.
- Há áreas do concelho que não estão ligadas à rede de distribuição de água.
- Existe um problema de ruído associado às duas ferrovias (a de transporte de mercadorias e a de transporte de passageiros) e às três principais autoestradas (IC2, IC8 e N109) com elevado tráfego.
- As autoestradas junto às habitações têm as barreiras de som, mas as ferrovias não.

PROPOSTAS

- Instalar uma rede de transportes públicos de funcionamento contínuo para aceder aos serviços essenciais. Além da rede Pombus, há a necessidade de criar uma rede intermédia de transportes para as restantes localidades do concelho.
- Criar um passe de transporte integrado para várias empresas de transporte; o único passe que existe é muito caro (47 euros/mês), apenas para uma companhia e limitado ao calendário escolar.
- A cidade precisa de requalificar as estradas, o asfalto tem muitos buracos, e de requalificar os passeios, dado que não existem rampeamentos nas passadeiras.

Serviços Municipais

CONSTRANGIMENTOS

- Falta de transportes coletivos e especializados para aceder aos cuidados de saúde, o que limita a deslocação às consultas e exames nos centros de saúde e às consultas de rotina e de especialidade no Hospital. No caso dos doentes oncológicos, em que o transporte é gratuito, as pessoas desistem, porque o tempo de viagem é muito elevado, dado que os serviços transportam mais do que uma pessoa para rentabilizar recursos.
- Falta de transportes para os habitantes se deslocarem dentro das freguesias ou destas à sede de concelho. O transporte que existe é, sobretudo, no período escolar.
- O uso do táxi para aceder aos cuidados de saúde tem um custo muito elevado, sendo que muitas pessoas optam por não ir às consultas/exames ou não comprar os medicamentos. Compram apenas os medicamentos que consideram prioritários ou limitam as despesas da alimentação/bens essenciais de primeira necessidade.

- A rede de transporte Pombus só circula na freguesia de Pombal e não liga todo o território.
- Falta de espaços verdes com zonas de sombras para descanso e para dinamização de atividades ao ar livre.
- Não existem bebedouros nos espaços de lazer e nas ciclovias.
- Uso de alguns inseticidas para combater pragas no concelho.
- A qualidade do ar não é monitorizada no concelho, com a agravante na zona das pedreiras.
- Alguns focos de poluição, nomeadamente, a deposição indevida de telhas de amianto em "lixeiros" a céu aberto dispersas pelo território.
- Poluição pontual das linhas de água – rio Arunca, rio Anços e ribeira de Carnide –, por descargas de particulares que causam danos gravosos no ambiente.
- Os espaços culturais não têm condições de receber pessoas com mobilidade reduzida.

PROPOSTAS

- Existem duas ciclovias, uma mais a Norte e outra mais a Sul, sendo que o ideal seria ligar as duas, tornando-se num meio de deslocação e não só para recreio e lazer.
- Disponibilizar um táxi social ou um transporte social, promovido pelo Município, para o transporte adaptado de pessoas com mobilidade reduzida.
- Requalificar os espaços públicos, eliminando as barreiras arquitetónicas e criando mais espaços verdes urbanos nas freguesias.
- Abrir vias para a verdadeira promoção da mobilidade suave, criando as infraestruturas necessárias.
- Criar um corredor pedonal ao longo do Rio Arunca, que ligue Albergaria dos Doze ao Norte do concelho.
- Criar um transporte a pedido, que permita a população vulnerável aceder a serviços e atividades em todo o concelho, não se centrado na cidade de Pombal.
- Dinamizar projetos de educação ambiental intergeracionais.



Economia e Sociedade

Presidentes de Junta de Freguesias e Uniões de Freguesias

CONSTRANGIMENTOS

- *Choque de culturas entre a população residente e a estrangeira, considerando-se que esta vem 'tirar o que é dos portugueses'.*

PROPOSTAS

- *Os imigrantes, regra geral, deslocam-se às Juntas de Freguesia para pedir apoios e informações para os mais diversos problemas, sendo que estas devem responder prontamente e auxiliar na fixação das famílias.*

- *As crianças imigradas frequentam as escolas do concelho, pelo que deve ser incentivada a sua integração.*

Atores – Chave

CONSTRANGIMENTOS

- *A imigração em Pombal tem vindo a crescer, com a comunidade brasileira, timorenses, nepaleses e indianos. Com isto, denota-se um aumento de fenómenos de xenofobia e racismo, chegam a ser recusadas possibilidades de arrendamento de habitação.*

- *A comunidade imigrante vive em casas sobrelotadas; por exemplo, na rua do Seixo começa a ser difícil organizarem-se. Com uma imigração crescente diariamente, os agregados aumentam e deixa de haver resposta habitacional para todos.*

- *O tecido empresarial do concelho tem baixos salários e baixas qualificações, o que não estimula a população a trabalhar cá.*

- *As pessoas com mais de 45 anos de idade, quando desempregadas, têm dificuldade em ingressar novamente no mercado de trabalho. Estas pessoas têm o conhecimento, a experiência e estão capazes de trabalhar, mas não têm a oportunidade.*

- *Ao nível do mercado de trabalho jovem, regista-se uma sobrecarga de trabalho e de horas de trabalho para conseguirem um rendimento capaz de suprir as suas necessidades.*

- *Difícil identificação das bolsas de pobreza. Um dos desafios sociais é o combate à pobreza, a falta de recursos económicos no acesso a recursos básicos como a água ou a habitação. Uma família que não tenha acesso à habitação, tem um maior risco associado à saúde física e mental. Os incêndios, por exemplo agravam as situações de vulnerabilidade, dado que muitas famílias perdem os seus bens.*

- Há aldeias em que a população vive completamente isolada e não existe espírito de comunidade. Esta falta de convívio aumenta os problemas sociais em cada uma das comunidades, sendo que a pandemia também agravou tudo isto.

PROPOSTAS

- Ajustar a formação profissional às necessidades do mercado. A procura das empresas é distinta da formação dos trabalhadores. As formações que existem em Pombal e na Guia são insuficientes.*
- Maior aposta na integração profissional da população com deficiência no mercado de trabalho.*
- Dinamizar o projeto “Aprender sem Fronteiras”, que tem um gabinete disponível para acolher e incluir na comunidade os estudantes que chegam do estrangeiro.*

Serviços Municipais

CONSTRANGIMENTOS

- Não existe um diagnóstico da população imigrante: quem são, o que pretendem, onde vivem, o que fazem, etc.*
- Não há acompanhamento integrado dos imigrantes na comunidade, eles vão-se ajudando entre si.*
- Existem várias famílias imigradas a viver na mesma casa, sem condições básicas.*
- Número significativo de queixas por insegurança (e.g., assaltos, violência, tráfico) contra a comunidade imigrante.*
- Não existe acompanhamento psicológico, nem apoio na aprendizagem da língua para a comunidade imigrante nas escolas.*
- Aumento de pedidos de apoio por parte dos imigrantes na procura de emprego, habitação, apoio alimentar e orientação na escola e nos cuidados de saúde.*

PROPOSTAS

- Dinamizar o Gabinete de Apoio aos Imigrantes do Município.*

Concertação Social e Interinstitucional

Presidentes de Junta de Freguesias e Uniões de Freguesias

CONSTRANGIMENTOS

- *Dificuldade na comunicação das ações que são promovidas pelas Freguesias. Como a população idosa não tem acesso à informação, tem-se procurado fazer o “porta-a-porta” e o “passa a palavra”.*
- *Falta de recursos humanos e económicos nas Comissões Sociais de Freguesia e de articulação das respostas dadas por todas elas.*

PROPOSTAS

- *Melhorar a partilha de informações entre o Município, as Freguesias e as Instituições que desenvolvem um papel ativo na comunidade.*
- *Estabelecer reuniões assíduas para partilha de informação sobre o trabalho a ser desenvolvido pelas Comissões Sociais de Freguesia.*
- *Incrementar a articulação entre os técnicos do Município e os técnicos das Freguesias*
- *Descentralizar os serviços sociais nas Juntas de Freguesia e delegar competências nas mesmas.*

Atores – Chave

CONSTRANGIMENTOS

- *Existem muitos projetos a serem desenvolvidos no concelho, mas as populações não têm conhecimento. Há falta de divulgação e falhas de comunicação entre o Município e a própria comunidade.*
- *A divulgação é feita através das redes sociais (Facebook), mas não chega a todos os públicos, nomeadamente às pessoas idosas. Falta a divulgação através da rádio, de folhetos, nas paróquias e nas Juntas de freguesia.*
- *Os projetos das instituições têm dificuldades financeiras, na medida em que necessitam de captar mais investimento.*
- *Faltam momentos de encontro que permitam articular as várias instituições para partilha de saberes e de projetos.*
- *Falta de voluntariado devido à escassez de apoios económicos.*

PROPOSTAS

- Deve ser promovido um trabalho em rede efetivo.
- Promover encontros entre as instituições que atuam com a comunidade, os atores locais e o Município, para articular os trabalhos e rentabilizar os recursos existentes.
- Criar uma plataforma social que agregue todos os projetos que são desenvolvidos no concelho com as respetivas entidades promotoras.
- Dar uma maior autonomia financeira e capacitação às Juntas de Freguesia para oferecer respostas locais.
- Incentivar o voluntariado, criando um modelo de financiamento para voluntários que acompanhem os idosos a consultas e serviços, por exemplo.

Serviços Municipais**CONSTRANGIMENTOS**

- A rede social não trabalha efetivamente em rede, está parada.
- Ocorrem muitos eventos/atividades em simultâneo no concelho, o que leva a uma fraca adesão da população e à falta de recursos humanos.
- As instituições/associações têm respostas duplicadas, porque não existe articulação e rentabilização de recursos.
- A falta de financiamento termina com projetos inovadores no concelho.
- O banco de voluntariado da APEPI, apesar de funcionar bem, tem incidência apenas nas instituições e não na comunidade.
- O Município não tem um técnico a trabalhar na área da juventude.

PROPOSTAS

- Aperfeiçoar os programas de ação social promovidos pelo Município de Pombal.
- Estabelecer canais de comunicação eficazes entre departamentos do Município e destes com a comunidade.
- Melhorar os canais de comunicação e divulgação das atividades dinamizadas, nomeadamente pelo contacto direto ('porta a porta').
- Prestar apoio financeiro articulado com o Município, as Juntas de Freguesia e os serviços de saúde, de forma organizada e coordenada, otimizando os recursos existentes e criando uma resposta personalizada e adequada às necessidades da população de cada território.
- Criar um guia de recursos sociais e uma agenda de eventos.
- Criar mecanismos de responsabilização/delegação de competências (com prazos) dos técnicos envolvidos nos projetos/atividades.

Segurança

Presidentes de Junta de Freguesias e Uniões de Freguesias

CONSTRANGIMENTOS

- *Situações de violência doméstica que não têm reflexo 'fora de casa', são mais difíceis de detetar e de ter intervenção.*

PROPOSTAS

- *Agir o mais cedo possível nos casos de suspeita de violência doméstica sinalizados junto da Técnica Social da Comissão Social de Freguesias.*

Atores – Chave

CONSTRANGIMENTOS

- *As forças de segurança não conseguem dar resposta a todos os pedidos de colaboração, porque existem muitas atividades ao mesmo tempo no concelho.*
- *Criminalidade associada, essencialmente, ao consumo de álcool (condução sob o efeito de álcool) e a situações de violência doméstica.*

PROPOSTAS

- *As forças de segurança procuram atuar sempre em articulação com as várias entidades locais, mas é necessário um esforço de coordenação de iniciativas.*
- *Melhorar o acompanhamento de proximidade às famílias vítimas de violência. As instituições já esgotaram os seus recursos, o Município deve prestar este acompanhamento.*
- *Está disponível um Núcleo de Apoio à Vítima, mas seria importante descentralizar este gabinete para as Freguesias, articulando os vários técnicos do terreno.*

População em situação de Vulnerabilidade Social

Presidentes de Junta de Freguesias e Uniões de Freguesias

CONSTRANGIMENTOS

- *Baixa adesão das pessoas idosas às atividades desenvolvidas no concelho e conseqüente isolamento. As pessoas idosas não se sentem motivadas a participar e não se identificam com as atividades.*
- *Falta de apoio burocrático na legalização das casas de acolhimento.*
- *Necessidade de apoios para as instituições sociais do concelho.*
- *Falta de capacidade nas respostas sociais, sobretudo em ERPI e Creche.*
- *Faltam equipas multidisciplinares para visitas domiciliárias de acompanhamento.*
- *Dificuldade em identificar as pessoas que efetivamente precisam de apoio financeiro.*

PROPOSTAS

- *As Comissões Sociais de Freguesias prestam um serviço de proximidade, no entanto, há necessidade de meios monetários e materiais para fazer face às necessidades/expectativas.*
- *Dar formação aos colaboradores que trabalham na área do envelhecimento.*
- *Diversificar a oferta e aumentar o número de vagas das respostas sociais.*
- *Descentralizar os serviços sociais nas Juntas de Freguesia.*

Atores – Chave

CONSTRANGIMENTOS

- *Não há resposta social no domicílio aos fins de semana e feriados.*
- *Custos avultados das ERPI que impossibilitam as famílias de aceder a este tipo de resposta social.*
- *Falta de vagas nas ERPI e creches.*
- *Número insuficiente de vagas sociais nas respostas.*
- *Não há apoio no domicílio durante o período noturno, os idosos dependentes ou semi-dependentes ficam sem acompanhamento ou vigilância.*
- *Os cuidadores informais não têm apoio (apoio social, apoio psicológico ou apoio financeiro), faltam profissionais para prestar esse acompanhamento.*
- *Faltam respostas sociais direcionadas à deficiência. Não existe uma resposta institucional para dependentes com idade inferior à solicitada nos lares.*

PROPOSTAS

- Diferenciar as respostas de apoio domiciliário, apostando num acompanhamento diário que dê auxílio na aquisição de bens e serviços à população.
- A associação ATLAS desenvolve um projeto de intervenção com pessoas idosas em situação de isolamento e carência económica, tendo como objetivo criar uma rede de suporte a pessoas idosas ainda autónomas, em que se realizam visitas aos fins de semana, se distribuem refeições e se acompanha os idosos nas compras e consultas. Contudo, este projeto só se desenvolve em Pombal, deveria ser replicado a outras freguesias, receber mais apoio financeiro e ajuda no recrutamento de voluntários.
- Criar respostas que deem uma resposta noturna à população.
- Dar incentivos aos trabalhadores das IPSS para diminuir a falta de recursos humanos nesta área. Por exemplo, atribuir um cartão de descontos em compras nas lojas/serviços do concelho.
- Efetuar um estudo que identifique todos os idosos em situação de vulnerabilidade no concelho, com avaliação das condições habitacionais e de saúde.
- Introduzir tecnologias digitais nas respostas sociais que auxiliem os cuidadores na prestação de cuidados e na própria capacitação dos idosos.
- Incentivar o voluntariado jovem nas instituições, dado que os idosos não têm uma rede de apoio familiar estruturante.
- As Comissões Sociais de Freguesia procuram fazer um trabalho de proximidade, mas carecem de apoio na capacitação a longo prazo.

Serviços Municipais**CONSTRANGIMENTOS**

- Pessoas idosas sem retaguarda familiar, porque os filhos residem noutros concelhos ou são imigrantes.
- Falta de capacidade das instituições em dar resposta de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.
- Elevados custos nas respostas sociais destinadas aos idosos, acrescido do problema de falta de vagas sociais.
- Falta de projetos que promovam o envelhecimento ativo no domicílio.
- Pessoas que não são titulares de habitação não têm acesso às tarifas sociais.
- Insuficiência de respostas sociais dirigidas a pessoas com deficiência e/ou dependência.

PROPOSTAS

- Aumentar a capacidade das respostas sociais e o alargamento do serviço de apoio domiciliário no período noturno.
- Promover a segurança dos idosos com recurso às forças de segurança e proteção civil.
- Integrar sistemas de gestão da qualidade nas instituições.
- Criar programas de preparação para a reforma e retardar a institucionalização.
- Financiar e desenvolver projetos inovadores de promoção do envelhecimento no domicílio.
- Criar uma equipa interna multidisciplinar que auxilie no pedido de apoios sociais.
- Dinamizar um balcão de inclusão no Município, onde se disponibilize informação sobre todas as respostas sociais para a deficiência.
- Criar políticas de apoio à natalidade (e.g., aumentar as respostas sociais de apoio à família)



A Perspetiva da Comunidade

Cultura

CONSTRANGIMENTOS

- As atividades culturais são caras e não são diversificadas. Além disso, não há eventos destinados ao público mais velho ou com necessidades especiais.
- Há pouca atratividade para participar nos eventos culturais.
- A informação sobre os eventos no Município chega fora de horas e não chega a todas as freguesias.
- Não há eventos culturais fora da cidade de Pombal e não há transporte para assistir aos da cidade.
- Não há espaços para os artistas do concelho mostrarem os seus trabalhos.

POTENCIALIDADES

- Há um melhor acesso a atividades culturais por via das tecnologias digitais.
- A escola dinamiza algumas atividades culturais.
- Há uma grande oferta cultural no Município com artistas locais (e.g., festas do bodo, mercado de Natal, etc.).
- A agenda cultural está disponível num cartaz gigante no centro da cidade e é enviada para as casas.
- A Casa Varela tem algumas atividades culturais, embora seja recente.

PROPOSTAS

- Criar incentivos e políticas públicas para o aumento da participação na cultura.
- Criar mais eventos culturais no concelho e condições da população local poder usufruir dos eventos.
- Descentralizar as atividades culturais para fora da sede do concelho.
- Desenvolver atividades alusivas à história de Portugal, ao longo do ano letivo, dado que os jovens não sabem os motivos dos feriados.
- Dinamizar workshops nas escolas para estimular a criação artística. Em contrapartida, aumentar o número de inscrições nos workshops dinamizados pelo Município e convidar artistas locais para exposições.
- Aumentar o apoio financeiro aos artistas locais e criar uma residência artística aberta à comunidade em geral.
- Atrair eventos culturais diferenciados para públicos com necessidades especiais.
- Desenvolver atividades mensais para celebrar datas festivas.
- Melhorar a divulgação dos eventos/atividades no concelho, por exemplo; entregar a agenda cultural na escola e estar disponível nas Juntas de Freguesia; incluir na agenda cultural as palestras que ocorrem no concelho.

Desigualdades

CONSTRANGIMENTOS

- *Desigualdade de género no acesso ao emprego e ao desporto (e.g., futebol).*
- *Diferenças salariais em função do género nas organizações privadas.*
- *Ainda se mantém uma cultura machista no concelho, que acredita que o lugar da mulher é em casa.*
- *Os professores de educação física promovem a desigualdade de género, ao assumirem que os homens têm mais destreza/capacidade do que as mulheres.*
- *Não há integração dos estudantes estrangeiros, que acabam por se isolar e ter resultados escolares menos positivos.*
- *As pessoas com mobilidade reduzida querem praticar desporto, mas não há acessibilidade nos espaços.*

POTENCIALIDADES

- *Atualmente, já se abordam as questões de igualdade de género, o que ajuda a desmistificar o papel da mulher na sociedade.*
- *Já se veem mulheres a assumir lugares tradicionalmente associados aos homens: serralheiras, eletricistas, motoristas, etc.*

PROPOSTAS

- *Promover a igualdade e o feminismo na escola.*
- *Criar mais oportunidades no desporto feminino e de inclusão das mulheres no desporto.*
- *Reduzir em 50% o valor das mensalidades/anuidades das modalidades desportivas para as mulheres.*
- *Casas de banho públicas sem discriminação de género.*
- *Licença de parentalidade mais duradoura, para permitir um maior auxílio do pai ao bebé e à mãe.*
- *Criar programas de mentoria para a população estrangeira, que permita a integração na escola e na cidade.*
- *Criar um espaço de inclusão para imigrantes e dar-lhes a possibilidade de demonstrar a sua cultura, através de feiras interculturais na escola com expansão para a comunidade.*
- *Dinamizar atividades coletivas que promovam a inclusão da população com deficiência (e.g., Boccia).*

Mobilidade e Infraestruturas

CONSTRANGIMENTOS

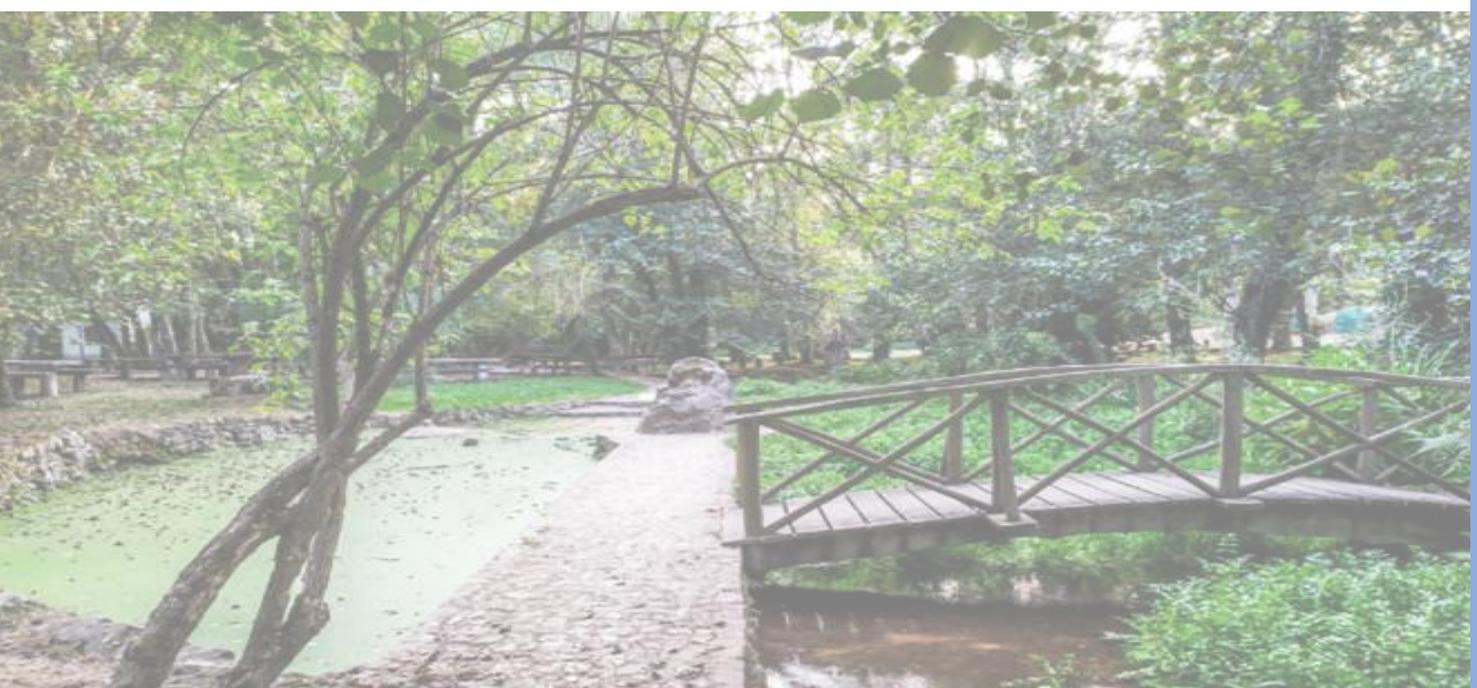
- Falta de acessibilidade a determinados serviços e espaços do concelho e da escola, devido ao elevado número de barreiras arquitetónicas. Por exemplo, faltam rampas nos passeios/escadas, existem buracos no acesso às piscinas, valetas rebaixadas, elevadores que não funcionam, etc.
- Não é permitido o uso de elevador na escola a pessoas com mobilidade reduzida permanente ou temporária; são feitas substituições nas salas de aula e modificados os horários.
- A oferta de transportes coletivos é insuficiente e de baixa qualidade no concelho de Pombal. As viagens de autocarro são muito demoradas e os horários das carreiras são muito espaçados. Além disso, os autocarros não cobrem toda a extensão das freguesias.
- A rede Pombus não funciona ao fim de semana e só circula dentro da cidade.
- Não há transporte coletivo para as praias durante o verão.
- Os táxis têm tarifas muito elevadas.
- A falta de ciclovias em todo o concelho, não permitem o uso de bicicletas/trotinetes elétricas como meio de deslocação.
- A via pública não é segura para se optar por meios de deslocação suave, faltam percursos pedonais, as passadeiras estão mal assinaladas, não há sinalização, a calçada é instável e escorregadia, etc.
- Não há infraestruturas que permitam a mobilidade suave, como a possibilidade de empréstimo de bicicletas ou postos de abastecimento elétricos. Neste sentido, a APP 'POMBike' não se revelou muito prática, era necessário ir à Câmara Municipal fazer o registo para utilização das bicicletas e a população não respeitou o seu uso, rapidamente se estragaram.

POTENCIALIDADES

- As escolas têm elevadores para pessoas com mobilidade reduzida, ainda que não sejam usados.
- Algumas freguesias têm um serviço de transporte de idosos para o hospital, para consultas ou atividades.
- A rede Pombus tem uma grande cobertura na cidade de Pombal, com 7 linhas disponíveis.
- Há um maior investimento do Município na sustentabilidade.
- Existe já ciclovias próximas da praia, no entanto, ainda existe espaço no território para criar ciclovias novas.

PROPOSTAS

- Eliminar as barreiras arquitetónicas dos equipamentos escolares, na via pública e nos edifícios públicos do concelho.
- Melhorar as infraestruturas dos espaços desportivos para facilitar o acesso a pessoas com mobilidade reduzida.
- Possibilitar o uso dos elevadores na escola e requalificar os que não funcionam.
- Incentivar o uso do transporte público e promover uma rede de transportes menos poluente, por exemplo, autocarros elétricos.
- Construir mais parques verdes com espaços de convívio.
- Criar carreiras de autocarro dentro do concelho (entre freguesias) e para fora do concelho. Aumentar a disponibilidade de horários, para que as carreiras sejam mais frequentes e cubram o período noturno.
- Criar uma carreira de transporte com destino às praias com preços acessíveis. Usar um passe de transporte comum para os autocarros de Leiria e Pombal.
- Alargamento da rede Pombus a todo o concelho e durante o fim de semana.
- Aplicar um questionário à comunidade que permita compreender as necessidades e ajustar o serviço de transporte público.
- Aumentar a oferta de comboios com destino a Pombal a partir de freguesias limítrofes e vice-versa.
- Melhorar a divulgação do horário dos transportes coletivos no concelho, através de uma App comum a todas as redes.
- Estabelecer uma parceria da Câmara Municipal com as freguesias para ceder transporte a pedido.
- Criar ciclovias novas para aumentar a utilização de meios suaves de mobilidade.
- Criar mais pontos de recolha e de carregamento de bicicletas e trotinetes elétricas.
- Criar estacionamento e locais de carregamento para carros elétricos.



Cuidados de Saúde

CONSTRANGIMENTOS

- Não existe resposta do Serviço Nacional de Saúde para a população com deficiência em Pombal. O centro público de reabilitação mais próximo fica na Figueira da Foz e as clínicas em Pombal não tem acordo com o SNS.
- Falta de serviços de saúde em contexto escolar, nomeadamente, de educação sexual e de saúde mental.
- Elevados tempos de espera para marcação de consulta nos cuidados primários e deslocação a freguesias mais distantes por falta de médicos.
- Faltam especialidades essenciais no Hospital de Pombal.
- As unidades de saúde são demasiado pequenas para a procura. No entanto, o encerramento de unidades de cuidados primários para abertura de uma unidade de maior dimensão agregada, deixa a população distante e sem acesso aos cuidados de saúde.
- O centro de reabilitação física mais perto de Pombal convencionado com o SNS é na Figueira da Foz.
- Não há transporte público para aceder aos cuidados de saúde, seja ao centro de saúde ou ao Hospital.

POTENCIALIDADES

- O SNS funciona bem no geral e tem bons profissionais ao serviço. As unidades de saúde primárias também têm boas condições físicas.
- O Hospital de São Francisco tem convenção com o SNS para a realização de vários exames complementares de diagnóstico.
- O Hospital Distrital de Pombal tem boas infraestruturas e o serviço de urgência é uma mais-valia para a população.

PROPOSTAS

- Criar um centro de medicina física e de reabilitação próximo do concelho e incluir profissionais de reabilitação nas equipas de saúde.
- Apostar nos cuidados preventivos na comunidade e nas escolas, onde se inclua a realização de rastreios com deslocação a todas as freguesias.
- Criar serviços específicos para pedir baixas médicas e medicação para a doença crónica nas unidades de saúde, assim como incentivar os cuidados no domicílio para descongestionar o centro de saúde .
- Requalificar o Hospital Distrital de Pombal com a introdução de novas especialidades médicas.
- Criar um hospital de grande escala em Pombal, com serviço de urgência médico-cirúrgico ou polivalente, onde se inclua uma maternidade.
- Promover palestras dinamizadas pelos cuidados de saúde sobre a saúde sexual e a saúde mental para os jovens.
- Sensibilizar a tutela para a necessidade do aumento de médicos no concelho.

Vida Saudável

CONSTRANGIMENTOS

- *Situações de violência doméstica (física e psicológica) associadas ao consumo de álcool e droga.*
- *Situações de consumo e tráfico de droga. A zona oeste do concelho é que apresenta mais comportamentos desviantes.*
- *Falta de atividades recreativas e intergeracionais para a população idosa, principalmente, no inverno.*
- *Não há serviço de nutrição gratuito ao dispor da comunidade.*
- *Os estudantes almoçam fora da escola devido à falta de qualidade e variedade das refeições escolares. Há estudantes que optam pela refeição vegetariana, porque tem melhor aspeto que a mediterrânica, e outros que trazem de casa. Acresce que as refeições escolares não têm em conta as alergias alimentares.*
- *Pouca diversidade na oferta de modalidades desportivas e falta de apoio ao desporto federado.*
- *Faltam espaços públicos em todo o concelho para a prática de desporto informal. A oferta que existe é muito limitada e não há manutenção dos espaços.*
- *Não existem parques verdes e os parques infantis estão degradados, alguns não têm segurança.*
- *Há um aumento do número de casos de doença mental em estudantes, que não são partilhados com os pais, os professores ou os amigos. O sistema de ensino é muito rígido, coloca muita pressão nos estudantes, e os professores não estão preparados para gerir situações de doença mental.*
- *Não há psicólogos suficientes nas escolas e na comunidade. Na escola, os psicólogos têm um horário reduzido e estão focados na orientação vocacional e não nas questões de saúde mental.*
- *Existe apenas uma enfermeira de saúde mental para todo o concelho.*
- *Não há apoio de saúde mental aos cuidadores informais.*

POTENCIALIDADES

- *Existem várias campanhas para deixar de fumar, quer na escola, quer nos meios de comunicação social.*
- *Algumas Juntas de Freguesia desenvolvem atividades para o envelhecimento saudável com cedência de transporte gratuito.*
- *As aldeias produzem alimentos biológicos que são depois vendidos nas feiras locais.*
- *Os supermercados situados em Pombal, das grandes cadeias nacionais, compram aos produtores locais.*
- *Na escola primária de Meirinhas desenvolvem-se workshops de nutrição.*
- *A abertura de ginásios no concelho e a criação de campos de padel fomentaram a prática de exercício físico.*

- Existem espaços preparados para a atividade física em alguns locais do concelho, por exemplo, passadiços, ciclovias, parques geriátricos, parques infantis, etc.
- 'Pombal em Movimento' é um projeto interessante de estímulo à prática de atividade física.
- A escola realiza palestras de saúde mental, embora haja pouca adesão dos estudantes.
- Melhoria da saúde mental na população que frequenta as atividades desenvolvidas por equipas multidisciplinares que incluem psicólogos.

PROPOSTAS

- Desenvolver palestras sobre as consequências do consumo de substâncias. Tornar as campanhas mais impactantes para desestimular o uso, inserindo o público desde os 12 anos de idade.
- Dar apoio psicológico às vítimas de violência e respetivas famílias.
- Acompanhamento psicológico para pessoas com comportamentos aditivos.
- Aumentar o preço de venda dos alimentos com açúcar.
- Desenvolver projetos de literacia alimentar para a comunidade e disponibilizar nutricionistas gratuitos.
- Aumentar o número de bebedouros disponíveis na via pública.
- Desenvolver uma horta comunitária em conjunto com a escola.
- Melhorar a qualidade das refeições escolares.
- Melhorar a oferta (modalidades) de desporto coletivo para todas as idades.
- Aumentar o número de espaços de desporto informal e diversificar a tipologia dos mesmos.
- Criar incentivos financeiros para a prática de atividade física e disponibilizar modalidades desportivas gratuitas.
- Construir um centro desportivo municipal em Pombal, que agregue um conjunto de campos e modalidades.
- Criar mais zonas verdes com circuitos de manutenção.
- Promover o diálogo na escola sobre a saúde mental, criar sessões de grupo com a psicóloga para partilhar experiências e problemas, dar formação aos professores sobre como lidar com a doença mental e alargar o horário de funcionamento do gabinete de psicologia.
- Dispor de mais psicólogos na escola e na comunidade, que permitam um acompanhamento psicológico mais frequente e que chegue a mais pessoas.

Economia e Inovação

CONSTRANGIMENTOS

- Diminuição dos postos de trabalho e aumento do desemprego no concelho devido à introdução das tecnologias digitais no mercado de trabalho.
- A evolução tecnológica não chegou à função pública no que respeita aos equipamentos de trabalho.
- Não há oferta de emprego no concelho para jovens licenciados, nem para jovens com menos de 18 anos.
- Não há oportunidades de trabalho ou voluntariado para a população com mais de 60 anos.
- Os contratos de trabalho são precários, bem como as condições laborais.
- Falta de cursos profissionais superiores no concelho.
- Falta de mão de obra para trabalhos de carpintaria, pichelaria, construção, que atualmente é colmatada com os brasileiros.
- Não existe um centro de resíduos sólidos para a construção civil.

POTENCIALIDADES

- A CERCIPOM tem utentes a trabalhar nas empresas de Pombal promovendo a sua inserção.
- A cidade de Pombal está em crescimento, é próxima de cidades de interesse, está localizada no centro de Portugal continental e têm todos os serviços localizados no centro.
- Existe muita indústria em Pombal, razão pela qual muitas pessoas se deslocam para o concelho.
- Realiza-se uma feira das profissões que leva as universidades até à escola.

PROPOSTAS

- Aplicar investimento para atrair mais empresas privadas ao concelho e criar empregos novos, com consciência ecológica.
- Mapeamento da tecnologia na indústria, tentando encontrar um equilíbrio entre a tecnologia e as pessoas.
- Criar oportunidades de emprego para os jovens através de estágios municipais.
- Criar uma 'Universidade de Verão' na escola de Pombal para demonstração de várias profissões e partilha de experiências.
- Dar apoio aos jovens que queiram trabalhar nas freguesias mais remotas, por exemplo, comparticipando a habitação.
- Criar mais formação técnica na zona centro.
- Implementar uma bolsa de voluntariado de troca de serviços, onde as pessoas se disponibilizam a prestar serviços em determinadas atividades essenciais (como carpintaria, pichelaria, electricista) em casa de idosos, pessoas jovens ou com necessidades especiais.

Habitação

CONSTRANGIMENTOS

- A habitação no concelho é insuficiente, tem custos elevados e está degradada. Acresce a elevada procura por imigrantes.
- Falta de preparação da habitação para pessoas com mobilidade reduzida.
- Existem muitas burocracias associadas aos programas de reabilitação das casas. Por exemplo, no projeto AMPARHA, para ter apoio na reabilitação é necessário ser titular do imóvel.
- As casas não têm as condições energéticas necessárias, sendo que alguns idosos passam frio devido à falta de aquecimento.

POTENCIALIDADES

- Comparativamente a outras zonas do país, as rendas praticadas em Pombal ainda são consideradas “acessíveis”.

PROPOSTAS

- Criar programas especiais de apoio à habitação para jovens.
- Investir na adaptação e requalificação da habitação de pessoas com mobilidade reduzida.
- Reabilitar habitações abandonadas para arrendamento, através de acordos com o Município.
- Efetuar avaliações da pobreza energética nas habitações para garantir melhores condições de vida.
- Incentivar a eficiência energética, através de projetos de financiamento para aquisição de painéis solares para o domicílio.
- Desenvolver novas formas de arquitetura que permitam a eficiência energética.



Educação de Qualidade

CONSTRANGIMENTOS

- Na escola existem poucos computadores funcionais, os softwares estão desatualizados, o processo de aprendizagem limita-se ao Microsoft Office e há um maior investimento nos cursos de informática face aos restantes. Por outro lado, os professores não têm conhecimento para utilizar os meios digitais.
- Não há incentivo à leitura e não há diversidade de géneros literários na biblioteca da escola. As aulas de literatura são facultativas, só ocorrem se existir um número mínimo de inscritos, e não se realizam feiras do livro.
- Não há palestras sobre educação sexual desde o ensino primário. As que existem na adolescência limitam-se ao uso de contraceptivos e não permitem o conhecimento do próprio corpo.
- Existe pouca sensibilização da população para a questão do abandono de resíduos na via pública e para o processo de reciclagem.
- Há pessoas sem acesso à internet em casa e sem apoio, porque o acesso à fibra está condicionado a contratos longos de empresas privadas.
- Falta de literacia da população idosa em assuntos relacionados com a saúde.

POTENCIALIDADES

- Existe rede pública de WiFi nos espaços públicos da freguesia de Pombal.
- A biblioteca municipal permite o acesso a livros de diferentes géneros literários, tem um 'Clube de Leitura' e acesso a computador.
- A Universidade Sénior ajuda no combate à solidão e promove a literacia da população idosa.

PROPOSTAS

- Oferecer um computador aos estudantes em situação de vulnerabilidade, bem como acesso à internet. A escola teve um sistema de empréstimo em período COVID-19, mas não é suficiente.
- Melhorar os equipamentos informáticos disponíveis na escola e adquirir as licenças para os softwares necessários ao ensino dos diversos cursos.
- Dinamizar atividades de incentivo à leitura, criar aulas destinadas à leitura e melhorar a oferta de livros na biblioteca da escola, além dos recomendados no Plano Nacional de Leitura.
- Criar mais pontos de reciclagem na escola e na cidade e um centro de resíduos em Pombal, desenvolvendo campanhas de sensibilização para a sua utilização.
- Promover a literacia digital para a população mais velha, através de workshops dinamizados pelo Município, e ensinar os cuidados a ter com a informação online e as burlas. Inclusive, organizar voluntários jovens para promover a literacia digital nas IPSS.
- Realizar palestras de educação sexual, alimentação saudável, literacia financeira e comportamentos aditivos na escola e na comunidade e criar parcerias com as farmácias locais para dinamização de formações na área da saúde e alimentação saudável.

População em situação de Vulnerabilidade Social

CONSTRANGIMENTOS

- Não há acompanhamento contínuo e próximo do estado de saúde das pessoas idosas.
- Muitas bolsas de estudo são atribuídas a situações que destas não necessitam, pois ocultam informação relativa aos rendimentos.
- Não há apoio alimentar em número suficiente para a população carenciada.
- Não existem creches públicas no concelho.
- Falta de vagas nos lares de idosos.
- Falta de apoio noturno e ao fim-de-semana.

POTENCIALIDADES

- Aumento da adesão dos jovens ao voluntariado nos lares de idosos.
- Oferta de atividades para a população idosa nas zonas mais rurais do concelho.
- A existência de um programa de bolsas de estudo de âmbito municipal.
- Existência de uma rede de Comissões Sociais de Freguesia.
- As farmácias já prestam algum apoio na gestão da medicação a pessoas idosas no seu domicílio.

PROPOSTAS

- Tornar a comunicação das necessidades das associações mais acessível, usando as redes sociais para os mais jovens e o jornal de Pombal para os mais velhos.
- Dar apoio e desenvolver atividades lúdicas por meio de voluntariado jovem no domicílio e nas IPSS.
- Levar os idosos da aldeia à cidade e dinamizar atividades intergeracionais. Por exemplo, criar programas que levem os idosos à escola para partilha de conhecimento e experiências.
- Aumentar o número de bolsas de estudo e o valor atribuído, mas melhorar o controlo da atribuição das mesmas.
- Aumentar e descentralizar os apoios sociais, dado que não existe muita autonomia de intervenção social nas autarquias locais.
- Alargar o apoio ao domicílio para os fins-de-semana e no período noturno.
- Apoios comunitários que articulem a área da saúde e social para a manutenção da população idosa em casa, retardando a institucionalização.

V. Áreas de Intervenção Prioritárias





Insuficiência de respostas para problemas de saúde mental



Acesso à habitação e ausência de apoios à habitação



Falta de recursos técnicos especializados para acompanhamento do aumento do número de crianças com necessidades educativas e de saúde especiais, bem como concertação institucional



Escassez de respostas diversificadas para um envelhecimento ativo e saudável



Insuficiência (horários e percursos) e/ou inexistência de rede de transportes públicos coletivos nas freguesias do concelho



Parte da população sem acesso a médico de família



Ausência de estratégias de inclusão e coesão social



Insuficiência de respostas institucionais diferenciadas aos idosos

Nesta secção do Diagnóstico Social procede-se à apresentação dos 8 problemas de intervenção prioritária identificados no concelho de Pombal pelos representantes do Núcleo Executivo do CLAS, do CRI e da CPCJ. A ordem pela qual são apresentados (no sentido decrescente da pontuação atribuída) corresponde à priorização atribuída pelos vários elementos, na sessão de auscultação, seguindo-se a justificação de designação do problema.

Problema 1



Insuficiência de respostas para problemas de saúde mental

Verifica-se um aumento significativo de pessoas com problemas de saúde mental, tornando-se urgente dispor de respostas especializadas para o efeito, bem como de uma estratégia de prevenção na área. Têm recorrido cada vez mais pessoas aos serviços, diretamente, ou através da sinalização de pessoas com problemas de saúde mental.

Não existe resposta para encaminhamento específico nos diversos níveis etários. Muitas das pessoas têm idade inferior a 65 anos, não se enquadrando na resposta de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (que não está adaptada a estas situações), nem para Lar Residencial (onde as listas de espera são elevadas). Não existem projetos ou respostas de continuidade, numa lógica de promoção de competências potenciadoras de sentimento de pertença e de educação ao longo da vida através da construção de redes na comunidade. Não há capacidade de abrangência das atuais respostas para a especificidade dos casos existentes.

Necessidade de prevenção em saúde mental, uma vez que a atuação no momento atual está muito centrada nos casos emergentes que necessitam de acompanhamento.

Acresce o facto de existirem poucos profissionais especializados para realizar acompanhamentos personalizados. Faltam profissionais de saúde mental para realizar o acompanhamento, quer às pessoas que já têm diagnóstico quer às que não tendo diagnóstico, estão em sofrimento.

Problema 2



Acesso à habitação e ausência de apoios à habitação

Há falta de habitação (face à procura) e tem-se verificado, ainda, a dificuldade das populações mais vulneráveis no acesso. Tem havido uma elevada procura de habitação pela comunidade imigrante. Nas zonas urbanas, como a cidade, existe pouca oferta e a que existe apresenta preços incompatíveis para os rendimentos familiares. Nas freguesias circundantes existe muita habitação, mas não têm condições de habitabilidade e salubridade adequadas (especialmente no caso das habitações de pessoas idosas).

Acresce também a necessidade de habitação social e/ou habitação a custos controlados, uma vez que a habitação é o principal apoio solicitado junto da autarquia. Associado aos custos elevados de compra ou no arrendamento, as pessoas vêm-se na necessidade de solicitar à Câmara Municipal o apoio da habitação social, porque não existem apoios/programas ao arrendamento por parte do Município.

Os custos associados à habitação são muito elevados e o acesso ao crédito habitação é dificultado pelos baixos salários da população; mesmo na situação de arrendamento existe dificuldade em conseguir rendas a custos acessíveis.

Tem havido um aumento do número de pessoas que ocupam habitações devolutas.

São necessárias respostas habitacionais que respondam a situações de emergência.

Problema 3



Falta de recursos técnicos especializados para acompanhamento do aumento do número de crianças com necessidades educativas e de saúde especiais, bem como concertação institucional

Verifica-se um aumento exponencial do número de crianças com necessidades educativas e de saúde especiais que, em contrapartida, provoca a falta de recursos humanos técnicos especializados. O aumento do número de casos com necessidades especiais não é suportado pela equipa de Intervenção Precoce que intervém de 15 em 15 dias.

Faltam recursos especializados na área da deficiência que promovam a inclusão social. Existe a necessidade de programas sociais que não sejam autoexclusivos, mas que promovam a capacitação social para a problemática em causa.

Faltam técnicos, como terapeutas da fala ou, terapeutas ocupacionais, para trabalharem com os alunos (a resposta existente é muito limitada). Na creche e jardim de infância verifica-se um aumento de casos que precisam desta intervenção. O apoio dado pela Segurança Social não é suficiente para as famílias economicamente desfavorecidas; as famílias com capacidade económica deslocam-se ao setor privado para suprir a necessidade.

Existem 150 alunos no agrupamento de escolas de Pombal com medidas educativas seletivas que não dispõem de intervenção especializada (posteriormente passam para medidas adicionais, para as quais a falta de recursos humanos é igualmente severa).

Associada à falta de técnicos para intervenção, acresce a falta de concertação entre os recursos: não há a comunicação/coordenação entre as entidades nos apoios prestados a cada criança.

Problema 4



Escassez de respostas diversificadas para um envelhecimento ativo e saudável

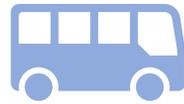
Necessidade de atividades intergeracionais de forma a evitar o isolamento social da população idosa que reside em zonas mais remotas do concelho.

Faltam respostas não tipificadas alargadas às freguesias. Faltam projetos comunitários para apoiar o envelhecimento no domicílio e na comunidade.

Não existem centros de convívio suficientes: existe apenas um para todo o concelho, inviabilizando a participação assídua e constante da população nas suas atividades. Acresce ainda, o facto de algumas atividades realizadas pelo centro de convívio ou pelas juntas de freguesia, em parceria com as comissões sociais de freguesia, serem de carácter lúdico/tradicionais e acontecerem sazonalmente, não existindo outras voltadas para a partilha de saberes e/ou com continuidade de intervenção.

Necessidade de apoios diversificados ou de respostas de continuidade às pessoas idosas que promovam o seu envelhecimento fora da institucionalização, nas suas casas, junto da comunidade e que sejam verdadeiramente integradoras na sociedade, e que potenciem a qualidade de vida da população.

Problema 5



Insuficiência (horários e percursos) e/ou inexistência de rede de transportes públicos coletivos nas freguesias do concelho

A mobilidade constitui um dos eixos fundamentais para a coesão social de um território e para o seu desenvolvimento económico. No entanto, o concelho de Pombal carece de investimento nesta dimensão verificando-se a ausência de transportes das vilas e aldeias (áreas rurais e periurbanas) para a cidade (áreas urbanas). Apenas a freguesia de Pombal dispõe de uma rede de transportes com vários percursos e horários, a Pombus.

Faltam percursos diferentes e horários fora do período escolar: os transportes que existem passam apenas uma vez no período da manhã e depois ao final da tarde. Quando terminado o período escolar estas linhas ficam sem transporte para a população em geral.

As pessoas mais idosas, ou aquelas que não dispõem de transporte próprio têm graves dificuldades em deslocarem-se para consultas, compras, serviços, ou para o emprego pela falta de transportes coletivos.

Problema 6



Parte da população sem acesso a médico de família

Cerca de 20 000 pessoas no concelho de Pombal não têm médico de família atribuído, representando aproximadamente $\frac{1}{4}$ da população total.

No concelho, parte das extensões de saúde não têm médico de família.

Faltam médicos de família e outros recursos humanos nas unidades de saúde, o que, conseqüentemente, dificulta a realização de consultas de seguimento e de rastreios nos cuidados de saúde.

Problema 7



Ausência de estratégias de inclusão e coesão social

O número de imigrantes no concelho tem aumentado significativamente.

Existem várias dificuldades no acolhimento e integração da população imigrante pela comunidade residente. Comunidades de grupos étnicos minoritários e culturalmente diversas também não estão integradas socialmente.

É prioritário definir uma estratégia de integração destas comunidades, tanto em contexto escolar, como na participação cívica, no acesso ao emprego digno e no acesso à habitação.

Importa também capacitar a população geral para os benefícios da interculturalidade, assim como criar redes de apoio interinstitucional, promotoras da integração, nas suas diversas dimensões para os novos residentes.

Necessidade de trabalhar junto da comunidade residente e dos técnicos/profissionais para aumentar a sua literacia e/ou capacitação na diversidade cultural, e na aceitação da diferença e não estigmatização. Todos os cidadãos devem trabalhar a coesão social e a interculturalidade.

Estas estratégias concertadas com os parceiros sociais são importantes para tentar colmatar situações de discriminação e de estigmatização dos imigrantes, e também doutras populações minoritárias.

Problema 8



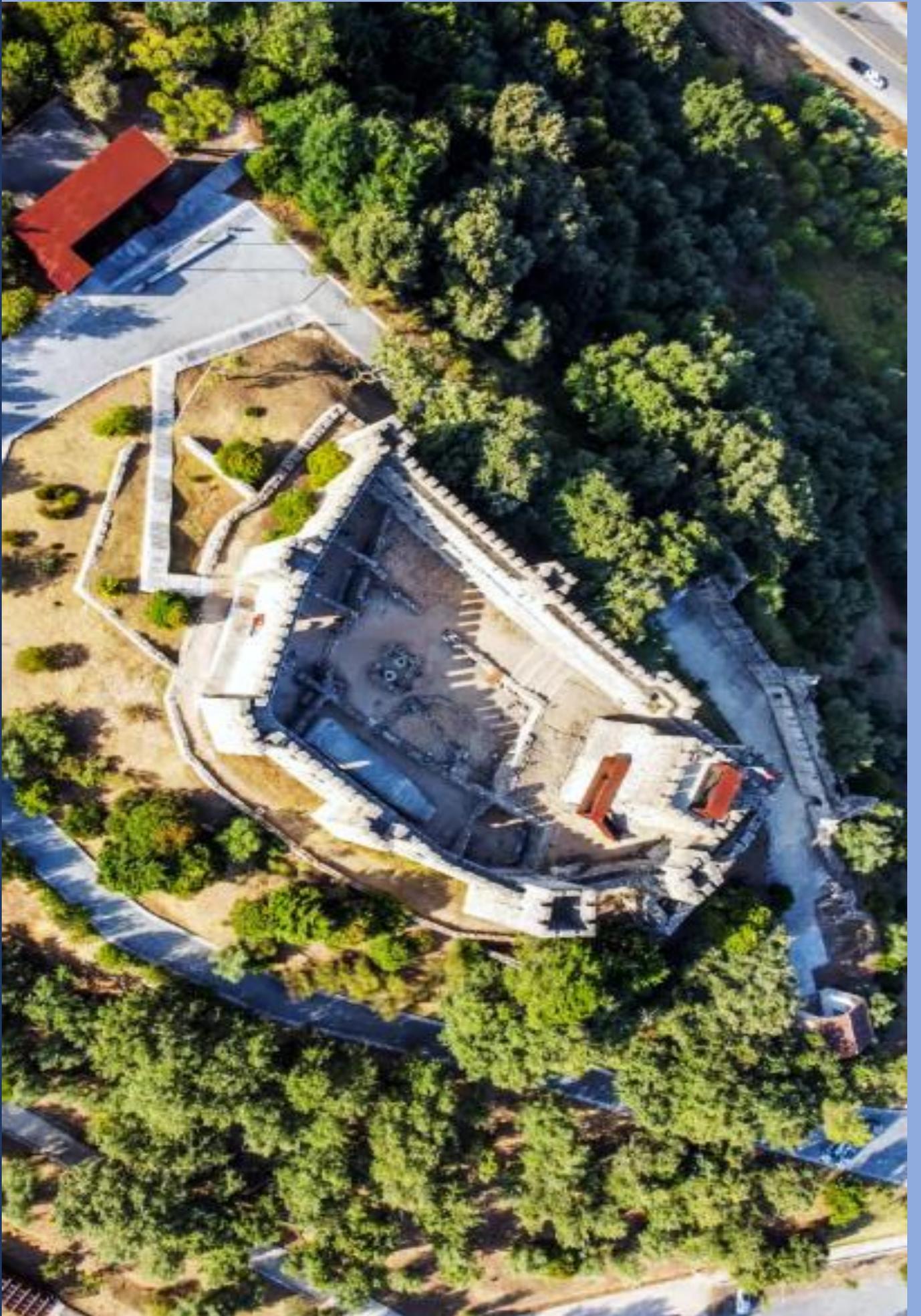
Insuficiência de respostas institucionais diferenciadas para as pessoas idosas

Inexistência de vagas comparticipadas pela Segurança Social nas instituições: as famílias têm baixos rendimentos para suportar uma vaga na rede privada e ficam sem cobertura.

As Estruturas Residenciais para as Pessoas Idosas não estão preparadas para acolher pessoas idosas com demências, deficiências e com dependências graves.

É fundamental aumentar a capacidade de respostas ao nível das Estruturas Residenciais para as Pessoas Idosas que respondam a situações de necessidade extrema.

Pouca abrangência do serviço de apoio domiciliário, com necessidade de alargar a resposta aos fins-de-semana e feriados, e ainda no período noturno, uma vez que muitas pessoas não têm retaguarda familiar e esta resposta se torna insuficiente nos moldes em que funciona. Por vezes, as pessoas idosas ainda têm autonomia para permanecerem nas suas casas (com apoio), sem que haja necessidade de recorrer à institucionalização (com listas de espera).



Índice de Figuras

<i>Figura 1. Modelo Metodológico Adotado</i>	12
<i>Figura 2. Metodologia na Recolha de Dados Secundários</i>	13
<i>Figura 3. Metodologia Aplicada no Processo de Auscultação</i>	14
<i>Figura 4. Processo de Auscultação dos Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias (2023)</i>	15
<i>Figura 5. Processo de Auscultação de Atores-Chave (2023)</i>	17
<i>Figura 6. Processo de Auscultação dos Serviços Municipais (2023)</i>	19
<i>Figura 7. Processo de Auscultação da Comunidade Jovem (2023)</i>	20
<i>Figura 8. Processo de Auscultação da Comunidade Geral (2023)</i>	22
<i>Figura 9. Técnica de Grupo Nominal com os representantes do Núcleo Executivo do CLAS, do CRI e da CPCJ (2023)</i>	23
<i>Figura 10. Mapa do Enquadramento Territorial do concelho de Pombal (2023)</i>	26
<i>Figura 11. Rede Rodoviária do concelho de Pombal (Mapa rodoviário nacional, 2023)</i>	31
<i>Figura 12. Rede Ferroviária do concelho de Pombal (Mapa ferroviário nacional, 2023)</i>	32
<i>Figura 13. Mapa da Densidade Populacional no concelho de Pombal (2023)</i>	36
<i>Figura 14. Mapa da Localização dos Estabelecimentos de Ensino (2023)</i>	68
<i>Figura 15. Distribuição Geográfica dos ACeS (Perfil Regional de Saúde do Centro, 2018)</i>	79
<i>Figura 16. Distribuição Geográfica das Unidades de Saúde (2023)</i>	80
<i>Figura 17. Acessibilidade Geográfica aos Cuidados de Saúde Primários (2023)</i>	81
<i>Figura 18. Acessibilidade Geográfica ao Hospital Distrital de Pombal (2023)</i>	85
<i>Figura 19. Localização das Farmácias no concelho de Pombal (2023)</i>	90
<i>Figura 20. Localização dos Parques e Espaços de Lazer do concelho de Pombal (2023)</i>	91
<i>Figura 21. Localização dos Equipamentos Desportivos do concelho (2023)</i>	94
<i>Figura 22. Linhas disponíveis na Rede Pombus (2023)</i>	105
<i>Figura 23. Localização dos Equipamentos Sociais para a Infância e Juventude no concelho de Pombal (2023)</i>	108
<i>Figura 24. Localização dos Equipamentos de Apoio Social para a População Adulta no concelho de Pombal (2023)</i>	110
<i>Figura 25. Localização dos Equipamentos Sociais para a Família e Comunidade no concelho de Pombal (2023)</i>	112
<i>Figura 26. Principais Temáticas abordas nas Iniciativas e Projetos Sociais Locais (2023)</i>	118

Índice de Tabelas

Tabela 1. Caracterização da Amostra presente na Técnica de Grupo Nominal (2023).....	24
Tabela 2. Freguesias do concelho de Pombal (2023).....	27
Tabela 3. Edifícios (n.º) no concelho de Pombal e Taxa de Variação (INE, 2021).....	28
Tabela 4. Edifícios (n.º) nas freguesias de Pombal e Taxa de Variação (INE, 2021).....	29
Tabela 5. Índice de Envelhecimento dos Edifícios (INE, 2021).....	29
Tabela 6. Número de Edifícios por Época de Construção (Município de Pombal, 2021).....	30
Tabela 7. População Residente no concelho de Pombal (INE, 2021).....	33
Tabela 8. População Residente no concelho de Pombal e Variação, por Local de Residência (INE, 2021)..	33
Tabela 9. População Residente no concelho de Pombal, Região de Leiria, Região Centro e Portugal por Grandes Grupos Etários (Pordata, 2021).....	34
Tabela 10. População Residente no concelho de Pombal por Sexo (Pordata, 2021).....	35
Tabela 11. Densidade Populacional no concelho de Pombal (Pordata, 2021).....	35
Tabela 12. Densidade Populacional por Freguesia (INE, 2021).....	35
Tabela 13. Índice de Envelhecimento (INE, 2021).....	37
Tabela 14. Índice de Envelhecimento por Freguesias (INE, 2021).....	37
Tabela 15. Índice de Longevidade por Local de Residência e Sexo (INE, 2021).....	38
Tabela 16. Índice de Dependência Total por Local de Residência (INE, 2021).....	39
Tabela 17. Índice de Dependência de Jovens e Índice de Dependência de Idosos no concelho de Pombal (INE, 2021).....	40
Tabela 18. População Estrangeira Residente no concelho de Pombal (INE, 2021).....	40
Tabela 19. Nacionalidades predominantes da População Estrangeira no Concelho de Pombal (Município de Pombal, 2021).....	41
Tabela 20. Ganho Médio Mensal (€) por Local de Residência (INE, 2021).....	42
Tabela 21. Ganho Médio Mensal (€) por Setor de Atividade (INE, 2021).....	42
Tabela 22. Poder de Compra per capita (Município de Pombal, 2019).....	43
Tabela 23. Empresas e Estabelecimentos (N.º) no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2020).....	43
Tabela 24. Empresas e Estabelecimentos (N.º) por Localização Geográfica (INE, 2021).....	44
Tabela 25. Número de Empresas segundo a Dimensão (Município de Pombal, 2020).....	44
Tabela 26. Pessoal (n.º) ao Serviço nas Empresas (Município de Pombal, 2020).....	44
Tabela 27. Volume de Negócios (€) no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2020).....	45
Tabela 28. Valor Acrescentado Bruto (€) no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2020).....	45
Tabela 29. Tecido Empresarial Local por Atividade Económica, no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2020).....	46
Tabela 30. Comércio Internacional, por Tipo de Comércio (Município de Pombal, 2020).....	47
Tabela 31. Importações e Exportações no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2021).....	47
Tabela 32. População Empregada por Conta de Outrem, por Nível de Qualificação (INE, 2021).....	47
Tabela 33. Proporção da População Empregada (%), por Conta de Outrem, com Ensino Superior (INE, 2021).....	48
Tabela 34. Proporção da População Empregada (%), por Conta de Outrem, com Ensino Superior, por Localização Geográfica (INE, 2021).....	48
Tabela 35. Taxa de Desemprego (%) por Local de Residência (INE, 2021).....	49
Tabela 36. Taxa de Desemprego (%) por Género e Local de Residência (INE, 2021).....	50
Tabela 37. Beneficiários do Subsídio de Desemprego da Segurança Social (Pordata, 2021).....	50
Tabela 38. Pensionistas da Segurança Social no concelho de Pombal (INE, 2021).....	51
Tabela 39. Valor Médio das Pensões da Segurança Social (€/n.º) por Local de Residência (INE, 2021).....	51
Tabela 40. Beneficiários (n.º) do Complemento Solidário para Idosos (Gabinete de Planeamento e Estratégia, ISS, IP, 2021).....	52

Tabela 41. Proporção da População Residente em Risco de Pobreza ou Exclusão Social (%) por Local de Residência (INE, 2021).....	52
Tabela 42. Famílias Acompanhadas pelas Comissões Sociais de Freguesias/Interfreguesias (Município de Pombal, 2023)	52
Tabela 43. Famílias Acompanhadas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (Município de Pombal, 2023).....	53
Tabela 44. Crianças e Jovens em situação de Pobreza no concelho de Pombal (Segurança Social, Centro Distrital de Leiria, 2023)	53
Tabela 45. Pessoas Idosas Isoladas no concelho de Pombal (Censos Sénior, GNR, 2023).....	54
Tabela 46. Pessoas Idosas em Situação de Risco ou Vulnerabilidade Social no concelho de Pombal (Censos Sénior, GNR, 2023).....	54
Tabela 47. Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (Pordata, 2021)	55
Tabela 48. Alunos Beneficiários de Ação Social Escolar, ano letivo 2022/2023 (Município de Pombal, 2023).....	56
Tabela 49. Alunos Beneficiários de Ação Social Escolar (Município de Pombal, 2022).....	56
Tabela 50. Destinatários Apoiados (N.º) pelo POAPC (Gabinete de Planeamento e Estratégia, ISS, IP, 2023)	57
Tabela 51. Agregados Familiares Apoiados (N.º) pelo POAPC (Gabinete de Planeamento e Estratégia, ISS, IP, 2023)	58
Tabela 52. Programa de Emergência Alimentar (Gabinete de Planeamento e Estratégia, ISS, IP, 2021) ...	59
Tabela 53. Apoio Alimentar, em Cabazes, pelo Município de Pombal (Município de Pombal, 2021)	60
Tabela 54. Dimensão dos Agregados Domésticos Privados (N.º) nos Alojamentos Familiares (INE, 2021).....	60
Tabela 55. Número de Cuidadores Informais, residentes no Distrito de Leiria, por Sexo e Tipo de Estatuto (ISS, IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia, 2023)	61
Tabela 56. Número de Cuidadores Informais, residentes no Distrito de Leiria, por Escalão Etário e Tipo de Estatuto (ISS, IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia, 2023).....	61
Tabela 57. Agregados Domésticos Privados (N.º) nos Alojamentos Familiares no concelho de Pombal (INE, 2021).....	62
Tabela 58. Habitação Social em Contexto Urbano, por Tipologia (Município de Pombal, 2023).....	63
Tabela 59. Identificação dos Estabelecimentos de Educação e/ou Ensino em funcionamento (Município de Pombal, 2023)	64
Tabela 60. Estabelecimentos de Ensino por Agrupamento de Escolas do concelho (Município de Pombal, 2023).....	67
Tabela 61. Proporção da População Residente com 15 ou mais anos segundo os Censos por Nível de Escolaridade completo mais elevado (%) (Pordata, 2021)	69
Tabela 62. Proporção da População Residente com 15 ou mais anos segundo os Censos por Nível de Escolaridade completo mais elevado (%) (Pordata, 2021)	70
Tabela 63. Taxa de Analfabetismo por Local de Residência e Sexo (INE, 2021)	71
Tabela 64. Taxa de Abandono Escolar por Local de Residência (INE, 2011)	72
Tabela 65. Nados-vivos por Local de Residência da mãe (INE, 2021)	73
Tabela 66. Taxa Bruta de Natalidade (%) por Local de Residência (INE, 2021).....	74
Tabela 67. Taxa de Fecundidade Geral (%) por Local de Residência (INE, 2021)	75
Tabela 68. Taxa Bruta de Mortalidade (%) por Local de Residência (INE, 2021)	76
Tabela 69. Principais indicadores de Saúde por concelho, NUTS III, NUTS II e NUTS I (Pordata, 2021)	77
Tabela 70. Principais Causas de Morte no concelho de Pombal e em Portugal (Pordata, 2020).....	78
Tabela 71. Cuidados Primários de Saúde com área de influência no concelho de Pombal, em 2022 (BI-CSP, 2023).....	79
Tabela 72. Recursos Humanos disponíveis na Rede de Cuidados Primários do concelho de Pombal, em 2022 (BI-CSP, 2023).....	82
Tabela 73. Principais Causas de Morbilidade da População inscrita nas Unidades Funcionais do concelho de Pombal, em 2022 (ACeS Pinhal Litoral, 2022).....	83
Tabela 74. Recursos Humanos disponíveis no Centro Hospitalar de Leiria por Grupos Profissionais (Centro Hospitalar de Leiria, 2022)	86

Tabela 75. Recursos Humanos disponíveis no Hospital Distrital de Pombal (Centro Hospitalar de Leiria, 2022).....	87
Tabela 76. Número de Admissões por Atividade Hospitalar no Hospital Distrital de Pombal (Centro Hospitalar de Leiria, 2022)	87
Tabela 77. Número de Admissões por Atividade Hospitalar dos Residentes do concelho de Pombal no Centro Hospitalar de Leiria (Centro Hospitalar de Leiria, 2022)	88
Tabela 78. Número de Internamentos Sociais no Hospital Distrital de Pombal (Centro Hospitalar de Leiria, 2022).....	88
Tabela 79. Farmácias e Farmacêuticos/as no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2021).....	89
Tabela 80. Estabelecimentos de Alojamento Turístico no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2021).....	92
Tabela 81. Número de Dormidas nos Estabelecimentos de Alojamento Turístico no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2021).....	92
Tabela 82. Associações (n.º) por Tipologia de Atuação (Município de Pombal, 2022)	93
Tabela 83. Despesa em Desporto e Cultura por Habitante (Município de Pombal, 2018).....	94
Tabela 84. Taxa de Criminalidade (%) por Localização Geográfica (INE, 2021)	95
Tabela 85. Criminalidade no concelho de Pombal e Categoria de Crime (GNR, 2022)	96
Tabela 86. Índice de Gravidade (N.º) dos Acidentes de Viação com Vítimas por Localização Geográfica (INE, 2021)	97
Tabela 87. Atropelamentos (N.º) por Localização Geográfica (GNR, 2022)	97
Tabela 88. Vítimas de Violência no concelho de Pombal, por Sexo (GAVVP, 2022).....	98
Tabela 89. Grupo Etário das Vítimas de Violência no concelho de Pombal (GAVVP, 2022)	98
Tabela 90. Situação Profissional das Vítimas de Violência no concelho de Pombal (GAVVP, 2022)	98
Tabela 91. Residência das Vítimas de Violência por Localização Geográfica (GAVVP, 2022)	99
Tabela 92. Tipo de Violência exercida sobre as Vítimas (GAVVP, 2022).....	100
Tabela 93. Despesas em Ambiente (€, milhares) do Município de Pombal (INE, 2021).....	101
Tabela 94. Rede de Ciclovias do concelho de Pombal (Município de Pombal, 2023)	106
Tabela 95. Tipologias de Respostas Sociais (n.º) por População Destinatária no concelho de Pombal (Município de Pombal, 2023).....	107
Tabela 96. Tipologias de Respostas Sociais para a Infância e Juventude (Município de Pombal, 2023) ..	107
Tabela 97. Respostas Sociais (N.º) por Tipologia de Resposta e respetivas Capacidade e Ocupação para a Infância e Juventude em 2023 (Município de Pombal, 2023)	108
Tabela 98. Tipologia de Respostas Sociais para a População Adulta (Município de Pombal, 2023).....	109
Tabela 99. Respostas Sociais (N.º) por Tipologia de Resposta e respetivas Capacidade e Ocupação para a População Adulta em 2023 (Município de Pombal, 2023).....	111
Tabela 100. Tipologias de Respostas Sociais para a Família e Comunidade (Município de Pombal, 2023)	112
Tabela 101. Respostas Sociais (N.º) por Tipologia de Resposta e respetivas Capacidade e Ocupação para a Família e Comunidade em 2023 (Município de Pombal, 2023)	113
Tabela 102. Taxa de Ocupação nas Respostas Sociais por Grupo Etário (Município de Pombal, 2023) ...	114
Tabela 103. Taxas de Utilização das Respostas Sociais, Total e por Natureza Jurídica da Entidade (Município de Pombal, 2023).....	114
Tabela 104. Respostas Sociais por Freguesia (totalidade, n.º) (Município de Pombal, 2023).....	115
Tabela 105. Tipologias (N.º) de Respostas Sociais por Freguesias (Município de Pombal, 2023).....	115
Tabela 106. Projetos dinamizados no concelho de Pombal (2023).....	121

